

Eletrônico



Estratégia
CONCURSOS

Aula

3.048 Questões Comentadas de Administração Geral, Públicas e Gestão de Pessoas para Concursos - 2019

Professor: Carlos Xavier

Apresentação do curso. Questões de TGA.

Sumário

1. Apresentação do curso.....	2
2. Palavras iniciais.....	6
3. Aspectos essenciais para a prova.....	7
4. Quadro-Resumo.....	22
5. Questões Comentadas.....	23
6. Lista de Questões.....	116
7. Gabarito.....	167



1. APRESENTAÇÃO DO CURSO

Oi!!

Vamos começar a estudar administração e gestão de pessoas para concursos por meio de questões comentadas das mais diversas matérias?

Serão milhares de questões comentadas, das mais diversas bancas, separadas por assunto específico. Uma excelente fonte de referência para que você possa estudar e ter sucesso na prova.

Atenção:

O título do curso é 3646 questões comentadas, mas tentarei oferecer muito mais, quem sabe até passar das 4.000 questões no curso! =)

Para que o curso se torne ainda melhor, apresentarei, antes das questões, um resumo sobre o assunto em foco! =)

O curso será totalmente voltado para os PDFs das questões comentadas e resumos, não havendo videoaulas para as mesmas.

Antes de começar o conteúdo queria me apresentar melhor para quem não me conhece:

Meu nome é Carlos Xavier, possuo graduação e mestrado em administração, e minha relação com os concursos públicos já tem alguns anos: **hoje sou servidor concursado do Senado Federal, ocupando o cargo de Analista Legislativo - Administração**. Antes disso, fui servidor efetivo (concursado) da carreira de **Pesquisador do IPEA** (aprovado em 13º lugar). **Já passei também em outros concursos, tais como: Administrador-Infraero (3º lugar), Professor de Administração da Universidade Federal de Pernambuco (2º lugar), Professor de Administração do SENAI-DF (2º lugar) e Administrador CEASA-DF 2012 (1º Lugar)...** Tenho experiência de ensino tanto em cursinhos preparatórios quanto em cursos de graduação e pós-graduação nas diversas áreas da Administração. Em outras palavras, tenho uma boa bagagem de concursos para lhe ajudar com sua preparação!

Proponho o seguinte cronograma para nossas aulas:



AULA	CONTEÚDO	DATA
Aula 00	Questões sobre TGA	Ver no site



Aula 01	Questões sobre processo administrativo.	Ver no site
Aula 02	Questões sobre comunicação.	Ver no site
Aula 03	Questões sobre processo decisório	Ver no site
Aula 04	Questões sobre estrutura e departamentalização.	Ver no site
Aula 05	Questões sobre gestão de projetos. Gestão de riscos.	Ver no site
Aula 06	Questões sobre gestão de processos	Ver no site
Aula 07	Questões sobre mudança e inovação.	Ver no site
Aula 08	Questões sobre gestão da qualidade e ferramentas.	Ver no site
Aula 09	Questões sobre indicadores e 6Es do desempenho.	Ver no site
Aula 10	Questões sobre planejamento estratégico, tático e operacional.	Ver no site
Aula 11	Questões sobre matriz SWOT e Modelo Porter	Ver no site
Aula 12	Questões sobre BSC	Ver no site
Aula 13	Questões sobre evolução dos modelos e da administração pública no Brasil.	Ver no site
Aula 14	Questões sobre temas diversos de administração pública, incluindo: gestão por resultados na produção de serviços públicos. Convergências e diferenças entre a gestão pública e privada. Empreendedorismo governamental e novas lideranças no setor público. Processos participativos de gestão pública: conselhos de gestão, orçamento participativo, parceria entre governo e sociedade. Governo Eletrônico. Transparência na administração pública. Noções de Cidadania. Controle social e cidadania. Governabilidade, Governança e accountability. O Estado oligárquico e patrimonial, o Estado autoritário e burocrático, o Estado de bem-estar, o Estado regulador. Estado, governo e administração pública. Estado, origens e	Ver no site

	funções.	
Aula 15	Questões sobre temas diversos de administração pública, incluindo: Intermediação de interesses (clientelismo, corporativismo e neocorporativismo). Mudanças institucionais: organizações sociais, Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP), agência reguladora, agência executiva. Processo de formulação e desenvolvimento de políticas: construção de agendas, formulação de políticas, implementação de políticas. As políticas públicas no Estado brasileiro contemporâneo: Descentralização e democracia; Participação, atores sociais e controle social; Gestão local, cidadania e equidade social.	Ver no site
Aula 16	Questões sobre visão geral de gestão de pessoas.	Ver no site
Aula 17	Questões sobre liderança	Ver no site
Aula 18	Questões sobre motivação	Ver no site
Aula 19	Questões sobre gestão do desempenho humano	Ver no site
Aula 20	Questões sobre cultura e clima	Ver no site
Aula 21	Questões sobre gestão por competências	Ver no site
Aula 22	Questões sobre recrutamento e seleção	Ver no site
Aula 23	Questões sobre capacitação. Aprendizagem e conhecimento.	Ver no site
Aula 24	Questões sobre grupos e equipes	Ver no site
Aula 25	Questões sobre gestão de conflitos	Ver no site
Aula 26	Questões sobre cargos, carreiras e salários. Questões sobre QVT.	Ver no site

Um último recado: se você está pensando em fazer algum outro concurso ou conhece alguém que esteja, dê uma olhada nos outros cursos que estou oferecendo e recomende para os amigos! Olhe mais cursos meus no site do Estratégia Concursos:

<http://www.estrategiaconcursos.com.br/cursosPorProfessor/carlos-xavier-3242/>

Então, estão prontos para iniciarmos o conteúdo?

Boa aula!

Prof. Carlos Xavier

www.youtube.com/profcarlosxavier

Instagram: @Professorcarlosxavier

Antes de iniciarmos o nosso curso, vamos a alguns AVISOS IMPORTANTES:

1) Em nossa Plataforma, procure pela *Trilha Estratégica e Monitoria* da sua respectiva área/concurso alvo. A Trilha Estratégica é elaborada pela nossa equipe do *Coaching*. Ela irá te indicar qual é exatamente o *melhor caminho* a ser seguido em seus estudos e vai te ajudar a *responder as seguintes perguntas*:

- Qual a melhor ordem para estudar as aulas? Quais são os assuntos mais importantes?
- Qual a melhor ordem de estudo das diferentes matérias? Por onde eu começo?
- “*Estou sem tempo e o concurso está próximo!*” Posso estudar apenas algumas partes do curso? O que priorizar?
- O que fazer a cada sessão de estudo? Quais assuntos revisar e quando devo revisá-los?
- A quais questões deve ser dada prioridade? Quais simulados devo resolver?
- Quais são os trechos mais importantes da legislação?

2) Procure, nas instruções iniciais da “Monitoria”, pelo *Link* da nossa “*Comunidade de Alunos*” no Telegram da sua área / concurso alvo. Essa comunidade é *exclusiva* para os nossos assinantes e será utilizada para orientá-los melhor sobre a utilização da nossa Trilha Estratégica. As melhores dúvidas apresentadas nas transmissões da “*Monitoria*” também serão respondidas na nossa *Comunidade de Alunos* do Telegram.

(*) O Telegram foi escolhido por ser a única plataforma que preserva a intimidade dos assinantes e que, além disso, tem recursos tecnológicos compatíveis com os objetivos da nossa Comunidade de Alunos.



2. PALAVRAS INICIAIS.

Hoje veremos 224 questões sobre TGA, para começarmos bem o estudo.

Como prometido eu apresento, antes das questões, um resumo com os aspectos essenciais do tópico para a prova.

Abraço e bons estudos!

Prof. Carlos Xavier

www.youtube.com/profcarlosxavier

Instagram: @Professorcarlosxavier

Observação importante:

Este curso é protegido por direitos autorais (copyright), nos termos da Lei 9.610/98, que altera, atualiza e consolida a legislação sobre direitos autorais e dá outras providências. Grupos de rateio e pirataria são clandestinos, violam a lei e prejudicam os professores que elaboram os cursos. Valorize o trabalho de nossa equipe adquirindo os cursos honestamente através do site Estratégia Concursos.



3. ASPECTOS ESSENCIAIS PARA A PROVA



RESUMINDO

Alguns conceitos iniciais

- **Administração:** é um processo que envolve diferentes atividades que são executadas pelas pessoas para que os objetivos de uma organização sejam atingidos, considerando as várias dimensões do desempenho. Tipicamente se diz que o processo administrativo (funções da administração) é composto pelo planejamento, organização, direção e controle.
- **Organização:** é o conjunto de pessoas e recursos estruturados na busca de um ou mais objetivos em comum. Os dirigentes são responsáveis por estabelecer o seu funcionamento e direcionamento estratégico, buscando o atingimento dos resultados necessários para satisfazer as necessidades dos *stakeholders*.
- **Stakeholders:** termo em inglês que representa os detentores de interesses (ou partes impactadas) pela organização. É uma palavra moderna cunhada para se sobrepôr ao conceito de que os acionistas (do inglês: *shareholders*) deveriam ser as únicas pessoas a ser satisfeitas pela organização. Sob esta nova visão, a organização deve se importar com o impacto de suas ações sobre as diferentes partes, incluindo: clientes, fornecedores, acionistas, parceiros, funcionários, sociedade, comunidade e governo.
- **Diretores:** profissionais que ocupam cargos no nível corporativo/estratégico (mais elevado), sendo responsáveis por decisões estratégicas para a organização. Normalmente são possuidores de elevada capacidade conceitual.
- **Gerentes:** profissionais que ocupam cargo de chefia no nível intermediário da organização (tático/administrativo), em seus respectivos departamentos.
- **Supervisores:** profissionais que ocupam cargo de chefia no nível operacional, coordenando a execução direta das tarefas e procedimentos pelos funcionários a eles subordinados.
- **Chão de fábrica:** expressão que significa o nível estrutural mais baixo da organização, onde ocorrem as operações. É neste nível que estão os funcionários que realizam as tarefas mais básicas da organização. São os operadores de máquinas do processo produtivo em uma fábrica, por exemplo.

Influências na administração e suas três eras

Os principais fatores que influenciaram o surgimento das modernas teorias da administração:

- **Revolução industrial;**
- **Igreja católica;**
- **Organizações militares;**
- **Os filósofos;**
- **As ciências;**



- Os economistas liberais;
- Os empreendedores pioneiros;

Além de entender essas influências, é preciso ainda que você saiba que a administração surgiu com a revolução industrial e que evoluiu em três diferentes eras:

- **A era da Industrialização Clássica**: trata-se do período compreendido entre o início do Século XX e a década de 1950. Durante este período houve forte industrialização, o que gerou o surgimento e a consolidação da administração enquanto ciência (em 1903). A estrutura organizacional era composta por muitos níveis hierárquicos e ela era bastante centralizada. O desenho organizacional mecanicista era o típico desta época. Trata-se de uma época marcada pela estabilidade do ambiente.
- **A era da industrialização neoclássica**: nesse período, o mundo começou a mudar e houve um forte desenvolvimento industrial. Os negócios tomaram amplitude cada vez maior, chegando ao nível de atuação mundial, típico do fenômeno da globalização. Com isso, as organizações buscaram novos modelos estruturais para fazer face ao aumento da complexidade no ambiente, sendo a estrutura matricial a típica estrutura organizacional dessa era. As antigas teorias administrativas são questionadas e novas teorias tomam o seu lugar, dando prioridade ao enfoque sistêmico e à relativização das coisas na organização.
- **A era da Informação**: trata-se de uma época que começou na década de 1990, sendo a que vivemos atualmente. A tecnologia da informação e comunicação (TIC) evoluiu rapidamente e trouxe diversos desdobramentos para o mundo organizacional. As mudanças se tornaram ainda mais rápidas, imprevistas, turbulentas e radicais. A complexidade do ambiente se tornou muito maior, demandando maior agilidade da organização na resposta aos imperativos ambientais. O desenho orgânico da estrutura é tido como símbolo dessa era, pois este possibilita maior flexibilidade estrutural, melhores comunicação e interação interna e externa, e maior capacidade de adaptação, entre outros.

Teoria Geral da administração

Principais fatores que influenciaram no surgimento das organizações modernas:

- Revolução industrial;
- Igreja católica;
- Organizações militares;
- Os filósofos;
- As ciências;
- Os economistas liberais;
- Os empreendedores pioneiros;

Além de entender essas influências, é preciso ainda que você saiba que a administração surgiu com a revolução industrial e que evoluiu em três diferentes eras:



- **A era da Industrialização Clássica**: trata-se do período compreendido entre o início do Século XX e a década de 1950. Durante este período houve forte industrialização, o que gerou o surgimento e a consolidação da administração enquanto ciência (em 1903). A estrutura organizacional era composta por muitos níveis hierárquicos e ela era bastante centralizada. O desenho organizacional mecanicista era o típico desta época. Trata-se de uma época marcada pela estabilidade do ambiente.
- **A era da industrialização neoclássica**: nesse período, o mundo começou a mudar e houve um forte desenvolvimento industrial. Os negócios tomaram amplitude cada vez maior, chegando ao nível de atuação mundial, típico do fenômeno da globalização. Com isso, as organizações buscaram novos modelos estruturais para fazer face ao aumento da complexidade no ambiente, sendo a estrutura matricial a típica estrutura organizacional dessa era. As antigas teorias administrativas são questionadas e novas teorias tomam o seu lugar, dando prioridade ao enfoque sistêmico e à relativização das coisas na organização.
- **A era da Informação**: trata-se de uma época que começou na década de 1990, sendo a que vivemos atualmente. A tecnologia da informação e comunicação (TIC) evoluiu rapidamente e trouxe diversos desdobramentos para o mundo organizacional. As mudanças se tornaram ainda mais rápidas, imprevistas, turbulentas e radicais. A complexidade do ambiente se tornou muito maior, demandando maior agilidade da organização na resposta aos imperativos ambientais. O desenho orgânico da estrutura é tido como símbolo dessa era, pois este possibilita maior flexibilidade estrutural, melhores comunicação e interação interna e externa, e maior capacidade de adaptação, entre outros.

As principais escolas da administração e suas ênfases são as seguintes:

Teoria Administrativa	Ênfase principal	Visão geral
Administração Científica	Nas tarefas	Prescritivas e normativas.
Teoria Clássica	Na estrutura	
Teoria Neoclássica	Nas tarefas, pessoas e estrutura (ecleticismo)	
Teoria das Relações Humanas	Nas pessoas	Explicativas e descritivas
Teoria do Comportamento Organizacional		
Teoria do Desenvolvimento Organizacional		
Teoria da Burocracia	Na estrutura	
Teoria da Contingência	No ambiente	



Teoria dos Sistemas		
Teoria Estruturalista	Na estrutura e no ambiente	

***Observação importante sobre a teoria da Burocracia:** infelizmente há séria divergência teórica sobre se a teoria da burocracia seria uma teoria prescritiva ou explicativa. Para efeitos de prova, considere que a Teoria da Burocracia pode ser cobrada como correta nas duas abordagens, havendo espaço para recursos de qualquer forma.

Vejamos a essência de cada uma das abordagens e teorias administrativas que as compõem:

Abordagem clássica

A abordagem Clássica engloba o trabalho que dois pioneiros do estudo da administração desenvolveram no início do Século XX, buscando aumentar a eficiência das indústrias que cresciam de forma muito desordenada entre o final do Século XIX e o início do Século XX.

Frederick Winslow **Taylor**, considerado o fundador da Abordagem Clássica, era americano e buscava a melhoria da eficiência através da racionalização do trabalho. Seus estudos são profundamente ligados ao estudo dos tempos e movimentos dos funcionários e geraram a **Administração Científica**.

O segundo autor de grande relevância foi Henry **Fayol**, pai da **Teoria Clássica da Administração**. Francês, Fayol trabalhava a milhares de quilômetros de Taylor. Eles não mantinham contato, mas mesmo assim, e ainda partindo de ideias distintas, criaram teorias sobre a administração que se complementavam, sendo chamadas, em conjunto, de “**Abordagem Clássica**” da administração.

Administração científica

A Administração Científica foi desenvolvida por Taylor, no início do Século XX, com o objetivo de maximizar o desempenho das organizações através do atingimento do melhor desempenho possível no exercício das tarefas, reduzindo as perdas e os desperdícios de qualquer natureza, gerando lucro para empresa e para o trabalhador.

Fundamentos da Organização Racional do Trabalho (ORT) de Taylor:

1. **Análise do trabalho em si e estudo dos tempos e movimentos;**
2. **Estudo da fadiga humana;**
3. **Divisão do trabalho e especialização do trabalhador;**
4. **Desenho de cargos e tarefas;**
5. **Incentivos e prêmios salariais por produção;**
6. **A ideia do *Homo Economicus*;**
7. **O ambiente de trabalho;**
8. **Padronização.**



Princípios da administração científica de Taylor:

- **Planejamento;**
- **Preparo;**
- **Controle;**
- **Execução.**

Fordismo

Em linha com o pensamento da administração científica de Taylor surge o Fordismo. Trata-se do sistema de produção em massa baseado na linha de montagem com economias de escala, desenvolvido por Henry Ford.

A ideia básica de Ford era a de que seria possível aumentar a produtividade da linha de produção com a implementação de uma linha de montagem móvel, mecanização do processo, jornada de trabalho de 8 horas e aumento de salários. De forma geral, fala-se nos seguintes princípios do Fordismo:

- Princípio da intensificação;
- Princípio da economicidade;
- Princípio da produtividade.
 - Uso de peças e componentes padronizados e intercambiáveis entre si;
 - Especialização do trabalhador.

Teoria Clássica

O objetivo central da Teoria Clássica (também chamada de “Teoria do Processo Administrativo”, ou “escola dos chefes”) era o mesmo da Administração Científica: maximizar a eficiência organizacional. Apesar disso, a Teoria Clássica de Fayol dava **ênfase ao papel da estrutura organizacional**.

As funções básicas da organização, para Fayol, eram:

1. **Funções técnicas;**
2. **Funções comerciais;**
3. **Funções financeiras;**
4. **Funções de segurança;**
5. **Funções contábeis;**
6. **Funções administrativas.**

Preocupado com a estruturação organizacional e com a função da administração, Fayol **definiu a administração** como um conjunto de diferentes atividades que representam a **função do administrador** em uma empresa (POCCC):

- **Prever/planejar;**



- **Organizar;**
- **Comandar;**
- **Coordenar;**
- **Controlar.**

Além disso, é preciso ter em mente ainda os **14 Princípios Gerais da Administração de Fayol**. Reproduzo, a seguir, os referidos princípios, conforme apresentado por Chiavenato (2011):

1. **Divisão do trabalho.** Consiste na especialização das tarefas e das pessoas para aumentar a eficiência da organização, podendo ser vertical (criando a hierarquia) ou horizontal (por meio da departamentalização).
2. **Autoridade e responsabilidade.** Autoridade é o direito de dar ordens e o poder de esperar obediência. A responsabilidade é uma consequência natural da autoridade e significa o dever de prestar contas. Ambas devem estar equilibradas entre si.
3. **Disciplina.** Depende de obediência, aplicação, energia, comportamento e respeito aos acordos estabelecidos.
4. **Unidade de comando.** Cada empregado deve receber ordens de apenas um superior. É o princípio da autoridade única.
5. **Unidade de direção.** Uma cabeça e um plano para cada conjunto de atividades que tenham o mesmo objetivo.
6. **Subordinação dos interesses individuais aos gerais.** Os interesses da empresa devem sobrepor-se aos interesses particulares dos indivíduos. Isso é o mesmo que dizer que os interesses dos indivíduos devem ser os mesmos da organização, ou seja, deve haver identidade de interesses.
7. **Remuneração do pessoal.** Deve haver justa e garantida satisfação para os empregados e para a organização em termos de retribuição.
8. **Centralização.** Refere-se à concentração da autoridade no topo da hierarquia da organização.
9. **Cadeia escalar.** É a linha de autoridade que vai do escalão mais alto ao mais baixo em função do princípio do comando.
10. **Ordem.** Um lugar para cada coisa e cada coisa em seu lugar. É a ordem material e humana.
11. **Equidade.** Amabilidade e justiça para alcançar a lealdade do pessoal.
12. **Estabilidade do pessoal.** A rotatividade do pessoal é prejudicial para a eficiência da organização. Quanto mais tempo uma pessoa ficar no cargo, melhor será para a empresa.
13. **Iniciativa.** A capacidade de visualizar um plano e assegurar pessoalmente o seu sucesso.
14. **Espírito de equipe.** A harmonia e a união entre as pessoas são grandes forças para a organização.

Abordagem humanista – teoria das relações humanas

Esta escola busca dar **ênfase aos grupos de pessoas** que participam das organizações, sendo uma verdadeira revolução em relação à abordagem clássica, que dava ênfase às tarefas (Adm. Científica) e à estrutura (Teoria Clássica).



O conceito básico do ser humano por trás dessa abordagem é o conceito de **homem social**. Sob essa perspectiva, o ser humano reage a incentivos sociais e simbólicos que podem fazer com que sua produtividade seja superior.

A Experiência de Hawthorne – importante base para a Teoria das Relações Humanas - começou a ser criada nos meados da década de 1920, há quase cem anos atrás, num período marcado por uma forte recessão econômica global e uma intensa atuação dos sindicatos em favor dos trabalhadores. Foi suspensa em 1932, ano considerado o do nascimento da teoria.

As conclusões dessa teoria apontam para:

1. **A importância da integração social;**
2. **O comportamento social dos funcionários;**
3. **A importância das recompensas e sanções sociais;**
4. **Existência de grupos informais;**
5. **A importância das relações humanas;**
6. **A relevância do conteúdo do cargo;**
7. **A ênfase nos aspectos emocionais.**

Abordagem neoclássica

O momento econômico que se vivia na década de 1950 era de forte retomada na produção industrial mundial. Neste contexto, surge a Abordagem Neoclássica, com a Teoria Neoclássica, retomando vários dos preceitos da Teoria Clássica da administração com uma visão mais moderna.

A visão do ser humano adotada aqui é a de **homem organizacional e administrativo**, que aceita incentivos mistos, tanto econômicos quanto sociais e simbólicos para o alcance de uma melhor produtividade. Nessa perspectiva, o ser humano é racional, mas também social, sendo voltado para o alcance dos seus próprios objetivos e dos objetivos da organização.

Segundo Chiavenato (2011), a Abordagem Neoclássica se baseia nos seguintes fundamentos:

1. A administração é um processo operacional composto por funções, como: planejamento, organização, direção e controle.
2. Como a administração envolve uma variedade de situações da organização, ela precisa ser fundamentada em princípios básicos que tenham valor preditivo.
3. A administração é uma arte que deve se apoiar em princípios universais, como a Medicina ou a Engenharia.
4. Os princípios da administração são verdadeiros, assim como os princípios de outras ciências.
5. A cultura e o universo físico e biológico geram impactos no ambiente do administrador. Seja como ciência ou arte, a teoria administrativa não precisa englobar todo o conhecimento possível para que possa servir de fundamento científico para os princípios da Administração.

As principais características da Teoria Neoclássica são:

1. **A ênfase na prática administrativa;**
2. **A reafirmação, até certo ponto, da Teoria Clássica;**



3. **A ênfase nos princípios gerais;**
4. **A ênfase nos resultados e objetivos;**
5. **Existência de conceitos ecléticos.**

É na Abordagem Neoclássica que são discutidos os princípios básicos de organização, que são:

1. **Divisão do trabalho;**
2. **Especialização;**
3. **Hierarquia;**
4. **Amplitude administrativa.**

Além disso, é aqui que se discutem profundamente questões como eficiência e eficácia, administração por objetivos (APO), vantagens e desvantagens da centralização e da descentralização, funções do administrador, princípios de administração, planejamento estratégico, tático e operacional, tipos de organização, foco nos objetivos, etc.

Vejamos os aspectos essenciais da centralização x descentralização:

Centralização e descentralização são elementos da estrutura organizacional referentes a qual o nível hierárquico onde as decisões poderão ser tomadas. Caso haja centralização as decisões deverão ser tomadas mais próximo ao topo da estrutura. Caso haja descentralização as decisões deverão ser tomadas mais próximas da base operacional.

Conheça também as funções do processo administrativo neoclássico:

1. **Planejamento;**
2. **Organização;**
3. **Direção;**
4. **Controle.**

Teoria neoclássica - Administração por objetivos

A administração por objetivos faz parte da abordagem neoclássica da administração, tendo surgido na década de 1950 pelas mãos de Peter Drucker.

Sua ideia central consiste em focalizar os objetivos da organização, ou seja, seus resultados, ao invés dos meios administrativos utilizados para atingi-los.

Neste sentido, para a melhoria do desempenho dos indivíduos, departamentos e organizações, a APO considera que é preciso seguir os seguintes princípios básicos:

- Objetivos específicos: objetivos específicos melhoram mais o desempenho do que objetivos genéricos. Assim, é importante que a organização especifique (tanto quanto possível) os objetivos a serem atingidos por seus funcionários, departamentos e pela organização como um todo;



- **Prazo:** é preciso que seja definido o prazo específico para o atingimento de cada objetivo. A não definição de prazos faria com que os indivíduos não se esforçassem para atingir o que se busca.
- **Feedback:** trata-se da retroação necessária ao indivíduo sobre o seu desempenho em relação aos objetivos fixados. Sem *feedback*, o funcionário fica sem saber se está indo no caminho correto ou não! Hoje em dia já se sabe que o *feedback* autogerenciado tende a gerar melhorias ainda mais importantes sobre o desempenho do que o que é gerenciado por terceiros!

Existem diferentes modelos que explicam como funciona a APO hoje em dia nas organizações. As diferenças são pequenas, então resolvi trazer para vocês um mais amplo, que congrega diferentes atividades e que funciona de maneira participativa para a avaliação de desempenho dos funcionários com base em objetivos:

1. **Formulação de objetivos em consenso;**
2. **Comprometimento do pessoal quanto ao alcance dos objetivos fixados;**
3. **Negociação com o gestor para a alocação de recursos necessários para o alcance dos objetivos;**
4. **Desempenho;**
5. **Contínuo monitoramento e comparação dos resultados com os objetivos fixados;**
6. **Retroação intensiva e contínua avaliação conjunta.**

Teoria da burocracia

A teoria da burocracia foi criada em 1909 por Max Weber com base em seus estudos iniciados anos antes, sendo difundida como modelo de estrutura organizacional por volta da década de 1930-1940 como consequência da dificuldade em se definir uma teoria das organizações que de fato servisse para a orientação do trabalho do administrador, já que a Teoria Clássica era excessivamente mecanicista e a Teoria das Relações Humanas era excessivamente romântica.

- Mas Carlos! É década de 1930-40 ou 1909???

- Resposta: Simples! A Teoria da Burocracia realmente surgiu no início do século XX, mas é que ela só foi aplicada à administração na década de 1930-40, depois da morte de **Max Weber, seu principal autor!**

A teoria busca criar uma **organização eficiente**, consistindo no atingimento dos resultados organizacionais com o uso racional dos recursos. É possível dizer que, em alguma medida, todas as organizações formais são verdadeiras burocracias baseadas em normas e regras de convívio. Na burocracia tudo é previsto, planejado e executado conforme regras e regulamentos, de forma impessoal e racional. É possível resumir as características da burocracia da seguinte forma:

1. Normas e regulamentos possuem caráter legal;
2. As comunicações são formalizadas e oficiais;
3. O trabalho é dividido de forma racional;
4. Os relacionamentos são impessoais;



5. A autoridade segue a hierarquia organizacional;
6. As rotinas e procedimentos são padronizados;
7. A competência técnica é valorizada através da meritocracia;
8. A administração é especializada (não há mistura do patrimônio da organização com o do gestor);
9. Os membros da organização são profissionais
10. O funcionamento da organização é completamente previsível.

A burocracia traz algumas vantagens. Para Weber, as vantagens da burocracia são:

1. **A racionalidade dos objetivos;**
2. **Cargos e tarefas bem definidas;**
3. **Rapidez nas decisões**, já que elas estão previstas;
4. **Interpretação única e clara** dos regulamentos e normas, por quem necessite saber;
5. **A uniformidade de procedimentos** e rotinas de trabalho;
6. **A manutenção da continuidade da organização**, que se perpetua profissionalmente;
7. **A diminuição dos atritos entre os indivíduos**, já que cada um sabe claramente o seu papel;
8. **Estabilidade das decisões (constância)**, já que as mesmas decisões serão tomadas nos mesmos casos, quando eles se repetirem.
9. **Alta confiabilidade das decisões**, já que fazem parte de rotinas e regras impessoais;
10. Existência de **benefícios para as pessoas na organização**, já que há hierarquia formal, divisão clara do trabalho, racionalidade, treinamento e meritocracia.

Apesar de tantos méritos, o que se observa é que a burocracia também pode gerar certas disfunções, ou consequências inesperadas da aplicação do modelo. As disfunções da burocracia são:

1. **A internalização das regras e o apego aos regulamentos;**
2. **Excesso de formalismo e de papelório;**
3. **Resistência às mudanças;**
4. **Despersonalização dos relacionamentos;**
5. **Categorização como base do processo decisório;**
6. **Superconformidade às rotinas e procedimentos;**
7. **Exibição de sinais de autoridade;**
8. **Dificuldade no atendimento a clientes e conflitos com o público.**

Teoria estruturalista

A Teoria Estruturalista também se baseia na abordagem de **Homem Organizacional**, considerando, nesse caso, que o indivíduo reage tanto aos incentivos materiais, como aos sociais, sendo um ser social que vive dentro de organizações e interage com elas. Os principais traços de personalidade do homem organizacional são a flexibilidade, a tolerância às frustrações, a capacidade de adiar as recompensas e o permanente desejo de realização.



Ela é, na verdade, uma “teoria integracionista”, pois integra diversos aspectos da Administração Clássica, passando por pontos das Relações Humanas e buscando inspiração até nas visões de Max Weber e nos trabalhos de Karl Marx, apesar de não constituir uma teoria propriamente dita e sim uma perspectiva sobre a administração.

A abordagem múltipla que a Teoria Estruturalista traz engloba:

1. A organização formal e a organização informal;
2. As recompensas salariais, materiais, sociais e simbólicas;
3. Os vários níveis hierárquicos de uma organização;
4. Os diferentes tipos de organização;
5. As análises intra e interorganizações.

Ela considera a organização enquanto um sistema aberto que interage com o seu ambiente, que possui partes integradas, e que possui variáveis internas e externas que a influenciam no que diz respeito a sua estrutura, aos diferentes cargos nos vários níveis hierárquicos.

Teoria comportamental

A Teoria Comportamental busca aplicar na administração organizacional a perspectiva do comportamento humano. Em suas origens é possível destacar os seguintes pontos:

1. Surge como uma resposta à dura oposição entre a Abordagem Clássica e das Relações Humanas, passando a considerar uma síntese da teoria da organização formal com ênfase nas relações humanas.
2. É um desdobramento da Teoria das Relações Humanas, mas apresenta críticas severas às suas concepções ingênuas e românticas do ser humano.
3. Assim como a teoria das Relações Humanas, a Teoria Comportamental critica firmemente a Teoria Clássica.
4. Critica fortemente o modelo mecanicista da Teoria da Burocracia, mas absorve seus aspectos sociológicos em uma nova concepção da organização.
5. Tem como marca inicial a publicação do livro O Comportamento Administrativo, de Herbert Simon, em 1947.

Teoria do desenvolvimento organizacional

A Teoria do Desenvolvimento Organizacional é uma perspectiva desenvolvida a partir da Teoria Comportamental para abordar o desenvolvimento da organização como um todo, não constituindo uma teoria propriamente dita.

Ela está diretamente relacionada ao conceito de mudança organizacional, buscando entender o funcionamento da mudança e fazer com que a organização possa se desenvolver através da mudança.

Teoria da organização enquanto um sistema aberto



Em primeiro lugar, gostaria que vocês soubessem que a concepção de ser humano por traz da visão sistêmica é a de homem funcional. Nela, o ser humano desempenha papéis no sistema em que se insere, sendo guiado por incentivos mistos. O homem funcional tem expectativas sobre os papéis das outras pessoas no sistema e busca deixar claras essas expectativas, reforçando ou modificando os papéis dos indivíduos. Neste sentido, a organização é um grande sistema de papéis, na qual os indivíduos desempenham suas partes. Considera-se ainda que os indivíduos possam ser incentivados por incentivos mistos.

A abordagem sistêmica da administração surge a partir da Teoria Geral dos Sistemas (TGS) de Ludwig von Bertalanffy. Esse sujeito questionou o seguinte:

A ideia central dessa abordagem aplicada à administração leva à conclusão de que a organização pode ser vista como um sistema que interage com o seu ambiente, ou seja, que recebe insumos (inputs), realiza o processamento desses insumos, e apresenta saídas (outputs) para o ambiente. Além disso, o próprio ambiente realimenta o sistema por meio de novos insumos, que gerarão novos processamentos e saídas. Percebe-se, desse modo, a existência de 5 componentes dos sistemas como um todo (inclusive o sistema organizacional):

- 1. Insumos ou entradas (inputs).**
- 2. Processamento.**
- 3. Saídas (outputs).**
- 4. Retroação.**
- 5. Ambiente que envolve o sistema.**

Perceba que, se resolvêssemos estudar o que acontece dentro desse processamento, poderíamos enxergar vários outros subsistemas operando um dentro do outro. Assim, a TGS se fundamenta em três premissas:

1. Os sistemas estão dentro de sistemas maiores.
2. Os sistemas são abertos e interagem com o ambiente.
3. As funções exercidas pelo sistema dependem da sua estruturação.

As organizações enquanto sistemas abertos possuem as seguintes características:

- 1. Importação de insumos (entradas);**
- 2. Transformação (processamento interno);**
- 3. Exportação (saída de produtos/serviços);**
- 4. Ciclos de eventos;**
- 5. Entropia negativa (ou negentropia);**
- 6. Retroação negativa (ou feedback negativo) e informação como insumo;**
- 7. Estado firme e homeostase dinâmica;**
- 8. Diferenciação;**
- 9. Equifinalidade;**
- 10. Fronteiras ou limites do sistema;**



Perspectiva sociotécnica dos sistemas

A Perspectiva Sociotécnica foi proposta por pesquisadores do Instituto de Relações Humanas de Tavistok com base na teoria dos sistemas. Para ela, a organização é um sistema sociotécnico composto de dois subsistemas:

- Subsistema técnico;
- Subsistema social.

Organizações enquanto sistemas autopoieticos

Importante destacar uma visão diferente sobre sistemas, que merece tratamento em separado: a da autopoiese. Se a banca estiver tratando de uma visão sistêmica de forma geral, sem se referir a esta visão, melhor não utilizá-la, pois isto pode gerar confusão na hora de responder! Use apenas se a banca falar especificamente!

Para a autopoiese, presente na visão de Morgan sobre as organizações e com origem nas ideias de Maturana e Varela, os sistemas podem até ter relação com o ambiente, mas este tipo de relação é determinada internamente e apenas explicado por meio de um observador externo, que tenta fazer com que o sistema tenha sentido para o ambiente.

A autopoiese de um sistema é justamente a características de que os sistemas seriam fechados, autocentrados e autorreprodutores. O objetivo dos sistemas, em última instância, é sua própria autorreprodução, inclusive no caso dos seres vivos.

Ainda nesta visão, as mudanças do sistema não decorrem do ambiente, mas sim de um padrão de interações entre os diferentes elementos do próprio sistema que se relacionam entre si independentemente da existência de eventuais causas.

Abordagem contingencial

Trata-se da abordagem da teoria da contingência. Essa abordagem representa um forte avanço das teorias organizacionais, pois é pela perspectiva contingencial que o foco de análise deixa de estar dentro da organização e passa para fora, considerando ainda que a organização é um sistema aberto ao ambiente.

O grande foco está no ambiente e na tecnologia.

Dois dos conceitos mais importantes associados a essa Teoria são as definições de organizações mecanicistas e orgânicas, conforme estabelecido pelos sociólogos Burns e Stalker. Segundo eles, esses modelos apresentariam as seguintes características:

Característica	Organizações Mecanicistas (Sistemas mecânicos)	Organizações orgânicas (Sistemas orgânicos)
----------------	---	--

Estrutura Organizacional	Burocrática, permanente, rígida e definitiva.	Flexível, mutável, adaptativa e transitória.
Autoridade	Baseada na hierarquia e no comando.	Baseada no conhecimento e na consulta.
Desenho de Cargos e Tarefas	Definitivo. Cargos estáveis e definidos. Ocupantes especialistas e univalentes.	Provisório. Cargos mutáveis, redefinidos constantemente. Ocupantes polivalentes.
Processo Decisório	Decisões centralizadas na cúpula da organização.	Decisões descentralizadas <i>ad hoc</i> (aqui e agora).
Comunicações	Quase sempre verticais.	Quase sempre horizontais.
Confiabilidade em:	Regras e regulamentos formalizados por escrito e impostos pela empresa.	Pessoas e comunicações informais entre as pessoas.
Princípios predominantes	Princípios gerais da Teoria Clássica.	Aspectos democráticos da Teoria das Relações Humanas.
Ambiente	Estável e permanente.	Instável e dinâmico.

Fonte: adaptado de Chiavenato (2011).

Faço, a seguir, alguns comentários sobre as conclusões de Lawrence e Lorch sobre a Teoria da Contingência:

1. Todas as organizações possuem **diferenciação** e **integração** internas:
2. Os departamentos precisam estar diferenciados para funcionarem bem, mas precisam estar integrados para atender às demandas do mercado.
3. **A Teoria da Contingência** é o resultado da formulação desses autores, apresentando os seguintes aspectos:
 - a. As organizações possuem características de **sistemas abertos**.
 - b. O **ambiente interage com a organização e vice-versa**. Assim, as características da própria organização estão relacionadas com as características do sistema na qual ela se insere.
 - c. Enquanto as características do ambiente não podem ser controladas, as características da organização podem. Assim, elas devem ser controladas para se ajustar as características do ambiente.

A **Teoria da Contingência** considera a concepção de ser humano como de **Homem Complexo**. Assim, as pessoas seriam um sistema complexo que englobaria características pessoais, valores,



percepções e necessidades e estaria sempre em busca de solucionar questões relativas aos vários ambientes no qual se insere (na empresa onde trabalha, nas relações familiares, etc.). Nessa concepção, o homem é, por si só, um sistema aberto que realiza constantes transações com o ambiente, possui comportamento voltado para objetivos e se ajusta internamente ao longo do tempo.

Modelo Japonês – Teoria Z

A teoria Z de William Ouchi representa uma perspectiva diferente das visões tradicionais ocidentais. Este autor foi responsável por realizar um levantamento sobre as práticas administrativas que serviram para o desenvolvimento japonês pós-segunda guerra e sua devida “ocidentalização”. Para ele, seria possível que empresas ocidentais se utilizassem do modelo japonês para obtenção do sucesso.

Maximiano (2004, p.220) afirma que as principais características específicas levantadas por Ouchi sobre as empresas japonesas foram:

- *Emprego vitalício.*
- *Carreira lenta.*
- *Carreira generalista.*
- *Controle implícito (disciplina interior).*
- *Decisão por consenso.*
- *Responsabilidade coletiva.*
- *Orientação sistêmica.*



4. QUADRO-RESUMO

Teoria	Ênfase	Abordagem da organização	Características básicas da administração	Concepção do homem	Comportamento organizacional do indivíduo	Sistema de incentivos
Teoria Clássica	Na estrutura	Organização formal	Engenharia humana / engenharia de produção	Homem Econômico	Ser isolado que reage como indivíduo	Incentivos materiais e salariais
Teoria da Adm. Científica	Nas tarefas	Organização formal	Engenharia humana / engenharia de produção	Homem Econômico	Ser isolado que reage como indivíduo	Incentivos materiais e salariais
Relações Humanas	Nas pessoas	Organização informal	Ciência social aplicada	Homem Social	Ser social que reage como membro do grupo social	Incentivos sociais e simbólicos
Neoclássica	No ecleticismo: tarefas, pessoas e estrutura.	Organização formal e informal	Técnica social básica e administração por objetivos	Homem Organizacional e Administrativo	Ser racional e social focado no alcance de objetivos individuais e organizacionais	Incentivos mistos, tanto materiais quanto sociais.
Burocracia	Na estrutura	Organização formal	Sociologia da burocracia	Homem Organizacional	Ser isolado que reage como ocupante de um cargo	Incentivos materiais e salariais
Estruturalista	Na estrutura e ambiente	Organização formal e informal	Sociedade de organizações e abordagem múltipla	Homem Organizacional	Ser social que vive dentro de organizações	Incentivos mistos, tanto materiais como sociais.
Comportamental	Nas pessoas e ambiente	Organização formal e informal	Ciência comportamental aplicada	Homem Administrativo	Ser racional tomador de decisões quanto à participação nas organizações	Incentivos mistos
Sistemas	No ambiente	Organização como um sistema	Abordagem sistêmica: administração de sistemas	Homem Funcional	Desempenho de papéis	Incentivos mistos
Contingência	No ambiente e tecnologia, sem desprezar tarefas, pessoas e estrutura.	Variável dependente do ambiente e da tecnologia	Abordagem contingencial: administração contingencial.	Homem Complexo	Desempenho de papéis	Incentivos mistos

Fonte: Elaborado pelo autor. Adaptado de Chiavenato (2011).

5. QUESTÕES COMENTADAS



QUESTÕES SOBRE ADMINISTRAÇÃO – EVOLUÇÃO E TEORIAS

1. (CESPE/STM/AJAA/2018) Na administração por objetivos, definem-se metas para cada departamento ou indivíduo e adotam-se planos de ação inalteráveis para garantir o alcance das metas organizacionais, seja qualitativas, seja quantitativas.

Comentário:

Na administração por objetivos realmente há a definição de metas e objetivos específicos para as pessoas, departamentos e organização, mas esses planos são constantemente monitorados e acompanhados por todos os envolvidos, de forma participativa, de modo a buscar que os objetivos realmente sejam alcançados.

Assim, a questão está errada ao afirmar que não seriam possíveis correções de rumo.

GABARITO: Errado.

2. (CESPE/SEFAZ-RS/Auditor do Estado/2018) De acordo com as concepções iniciais de Max Weber, são características da burocracia

- a) o excesso de regras, a subjetividade e o mecanicismo.
- b) o individualismo, os registros escritos e a estrutura orgânica.
- c) a racionalidade, o compromisso profissional e a hierarquia de autoridade.
- d) a divisão do trabalho, a flexibilidade organizacional e a previsibilidade.
- e) a informalidade das comunicações, a impessoalidade e o profissionalismo.

Comentário:

São várias as características da burocracia, segundo Weber:

- 1. Normas e regulamentos possuem caráter legal;
- 2. As comunicações são formalizadas e oficiais;
- 3. O trabalho é dividido de forma racional;
- 4. Os relacionamentos são impessoais;
- 5. A autoridade segue a hierarquia organizacional;
- 6. As rotinas e procedimentos são padronizados;
- 7. A competência técnica é valorizada através da meritocracia;
- 8. A administração é especializada (não há patrimonialismo);
- 9. Os membros da organização são profissionais
- 10. O funcionamento da organização é completamente previsível.

Assim, há racionalidade, há profissionalismo e hierarquia, conforme a alternativa C.

GABARITO: C.

3. (CESPE/EBSERH/Analista Administrativo/2018) No âmbito da administração por objetivos, a eficácia ganha relevância em detrimento da eficiência.

Comentário:

A administração neoclássica passa a focar a eficácia e não mais a eficiência, como os clássicos. Isso é o mesmo que dizer que a eficiência deixa de ser o foco (um elemento entra em foco, em detrimento do outro). Assim, questão correta.

GABARITO: Certo.

4. (CESPE/ABIN/OTI – Área 3/2018) O estabelecimento de objetivos de desempenho entre superiores e subordinados de maneira democrática, participativa e mobilizadora é característico da administração por objetivos.

Comentário:

Está perfeito. A administração por objetivos realmente se preocupa com o estabelecimento de objetivos, e eles são fixados de acordo entre a chefia e os subordinados.

GABARITO: Certo.

5. (CESPE/EMAP/Analista Portuário – Área Administrativa/2018) Em se tratando de administração por objetivos, a ênfase recai nas funções organização e direção.

Comentário:

A questão não tem sentido. Não sei de onde o examinador tirou a ideia de associar apenas algumas funções do processo administrativo à administração por objetivos, já que a mesma implica a mobilização de toda a capacidade de gestão da organização. Assim, todas as funções estariam envolvidas.

Não se pode negar o envolvimento especial da função de planejamento (dos objetivos) e controle (dos resultados), que me parecem as mais próximas da APO, sem inviabilizar associação às demais funções.

GABARITO: Errado.

6. (CESPE/EMAP/Analista Portuário – Área Administrativa/2018) A administração por objetivos tem como características o estabelecimento conjunto de objetivos entre subordinados e superiores hierárquicos, o apoio e o fornecimento de recursos para a realização das tarefas pelos superiores e a avaliação conjunta, por subordinados e superiores, dos resultados obtidos.

Comentário:

Está perfeita. Todos os elementos mencionados realmente acontecem dentro da administração por objetivos.

GABARITO: Certo.



7. (CESPE/IFF/Administrador/2018) Na visão de Max Weber, são consideradas características da burocracia

- a) a divisão do trabalho e a comunicação informal.
- b) a hierarquia de autoridade e formalidade.
- c) os registros escritos e a pessoalidade.
- d) a racionalidade e a flexibilidade.
- e) a divisão do trabalho e a estrutura flexível.

Comentário:

As características da burocracia, segundo Weber, são as seguintes:

- 1. Normas e regulamentos possuem caráter legal;
- 2. As comunicações são formalizadas e oficiais;
- 3. O trabalho é dividido de forma racional;
- 4. Os relacionamentos são impessoais;
- 5. A autoridade segue a hierarquia organizacional;
- 6. As rotinas e procedimentos são padronizados;
- 7. A competência técnica é valorizada através da meritocracia;
- 8. A administração é especializada (não há mistura do patrimônio da organização com o do gestor);
- 9. Os membros da organização são profissionais
- 10. O funcionamento da organização é completamente previsível.

Assim, a única alternativa correta é a letra B.

GABARITO: B.

8. (CESPE/EBSERH/Assistente Administrativo/2018) De acordo com a teoria da burocracia de Weber, as organizações formais ou burocráticas apresentam três características principais: formalidade, impessoalidade e profissionalismo.

Comentário:

São várias as características da burocracia, o que torna uma questão como essa esquisita. A leitura que eu faria na hora da prova é a seguinte: se todas as características mencionadas pelo examinador realmente tiverem conexão com a burocracia, está correto, como é o caso!

GABARITO: Certo.

9. (CESPE/EBSERH/Tecnólogo em Gestão Pública/2018) O modelo de administração burocrática, segundo os pressupostos de Max Weber, pressupõe certa racionalidade impessoal.

Comentário:

A administração burocrática realmente pressupõe que o ser humano é capaz de ser racional e planejar tudo de maneira impessoal, conforme proposto pelo examinador. Se não fosse assim, como poderia a burocracia buscar a impessoalidade através de um modelo racional-legal de motivação?



GABARITO: Certo.

10. (CESPE/EBSERH/Assistente Administrativo/2018) Na visão burocrática, o trabalho realiza-se por meio de funcionários que ocupam cargos com atribuições oficiais, fixas e ordenadas por meio de regras, leis ou disposições regimentais.

Comentário:

Está perfeito. Na burocracia, o trabalho realmente é profissional, com atribuições oficiais de acordo com as previsões feitas, de maneira racional, ordenada, lógica, etc., tendo várias leis e normas para regular o funcionamento pessoal da administração.

GABARITO: Certo.

11. (CESPE/EMAP/Analista Portuário – Área Administrativa/2018) Os sistemas organizacionais das empresas mecanicistas são apropriados a situações de mercado dinâmicas com forte concorrência e variação tecnológica.

Comentário:

Segundo a Teoria da Contingência os sistemas mecanicistas serão apropriados às situações de estabilidade. As situações dinâmicas pedem uma organização “orgânica”.

GABARITO: Errado.

12. (CESPE/EBSERH/Analista – Gestão Hospitalar/2018) Para Taylor, Fayol e seus seguidores, é considerada boa a organização que possui um organograma detalhado, com ênfase na divisão do trabalho, no planejamento das funções, na descrição de cargos, nos manuais de tarefas e procedimentos, pois isso gera estruturas flexíveis, móveis e permanentes.

Comentário:

Taylor não trata de estrutura organizacional, e esse é o primeiro erro da questão. Fayol não diz o que está na questão (apesar de ser possível longa discussão acadêmica sobre o que poderia ou não se interpretar como decorrência dos estudos de Fayol. Além disso tudo, não faz sentido falar em estruturas flexíveis e móveis dentro da administração clássica – o que também está errado. Para finalizar, como é flexível, móvel e permanente ao mesmo tempo? Isso é impossível!

Questão múltiplas vezes errada.

GABARITO: Errado.

13. (CESPE/IFF/Administrador/2018) A função da administração, definida por Fayol, relacionada à análise dos resultados obtidos com os padrões predeterminados, é denominada

- a) controle.
- b) planejamento.
- c) organização.
- d) direção.
- e) comando.



Comentário:

As funções do Processo Administrativo, segundo Fayol, são o POCCC:

- Prever/planejar: trata-se de avaliar o futuro e traçar um plano de ação para chegar até ele.
- Organizar: trata-se da atividade que proporciona os recursos materiais e sociais para a empresa, tais como matérias-primas, recursos financeiros, pessoas, etc.
- Comandar: é a atividade de dirigir o pessoal da organização.
- Coordenar: É a criação de harmonia entre as atividades, esforços e atos do negócio com o objetivo de facilitar o sucesso do trabalho.
- Controlar: trata-se da verificação dos trabalhos para que se certifique de que tudo está caminhando conforme o planejado, por meio de ações corretivas e ajuste dos objetivos e do caminho a ser percorrido.

Assim, não resta dúvida que a única resposta possível está na letra A.

GABARITO: A.

14. (CESPE/EBSERH/Analista Administrativo – Qualquer nível superior/2018) Em relação ao estilo de direção, a descentralização das decisões e a delegação de tarefas caracterizam o estilo de direção preconizado pela administração científica de Taylor.

Comentário:

Ao contrário: Taylor preconiza a centralização de tudo. O trabalhador é um “homem boi” a quem cabe apenas a execução de tarefas com base em sua força bruta, sem qualquer pensamento.

GABARITO: Errado.

15. (CESPE/EBSERH/Analista Administrativo – Administração/2018) As primeiras teorias da administração, a exemplo da administração científica, focavam em delimitar tarefas e garantir sua execução, enquanto abordagens mais complexas, a exemplo da contingência, focam em elementos ligados ao ambiente de atuação.

Comentário:

Está perfeito. A administração científica realmente é uma das primeiras da administração, e possuía foco em delimitar tarefas. Enquanto isso, a abordagem contingencial realmente é mais complexa e atual e, como outras, possui foco no ambiente.

GABARITO: Certo.

16. (CESPE/EBSERH/Analista Administrativo – Administração/2018) A ênfase em estrutura organizacional é típica das teorias estruturalistas, neoestruturalistas e da contingência, que correspondem a abordagens teóricas desenvolvidas após a década de 70 do século passado.

Comentário:

As teorias estruturalistas consideram a estrutura de maneira central, mas coordenam elementos de diversas teorias em conjunto. Apesar disso, a teoria da contingência não possui ênfase na estrutura, mas sim no ambiente.

Sobre teorias “neoestruturalistas”, não localizei nada na literatura especializada de administração.



No mais, há outro erro: a teoria estruturalista começa a se estruturar na Década de 1940, apesar de sua principal teoria (burocracia) ser muito mais antiga na administração: 1909.

GABARITO: Errado.

17. (CESPE/Analista Portuário – Área Administrativa/2018) Conforme Max Weber, a autoridade tradicional é legitimada por costumes sociais, crenças e tradições.

Comentário:

A autoridade, segundo Weber, pode ser dividida em tradicional (legitimada por costumes, tradições, etc), carismática (baseada no carisma pessoal do líder), e racional-legal (baseada em leis e normas aceitas).

Percebe-se, considerando tudo isso, que a questão está correta sobre a autoridade tradicional!

GABARITO: Certo.

18. (CESPE/EMAP/Analista Portuário – Área Administrativa/2018) O estudo de tempos e movimentos é base atual para a organização de um almoxarifado tanto em órgãos públicos quanto em empresas.

Comentário:

Questão muito interpretativa e subjetiva. Por acaso, concordo com a posição do examinador de dizer que a organização de um almoxarifado (armazém) da organização é baseada em tempos e movimentos. Apesar disso, não posso discordar do argumento de que elementos mais “inteligentes” podem ser considerados fundamentais para a gestão do dia a dia do estoque.

Assim, caberia recurso para anulação da questão, que está tentando apresentar como algo “100% certo” um elemento subjetivo.

GABARITO considerado: Certo.

19. (CESPE/EBSERH/Analista Administrativo – Qualquer nível superior/2018) De acordo com a teoria da contingência, organizações flexíveis e adaptáveis funcionam de forma mais eficiente e efetiva nos dias de hoje.

Comentário:

Os dias de hoje são mais instáveis, dinâmicos e turbulentos, por isso, na visão da Teoria da Contingência, organizações orgânicas (mais flexíveis e adaptáveis do que as mecanicistas) são as ideias.

GABARITO: Certo.

20. (CESPE/TRT7/AJAA/2017) O objetivo dos estudos de Hawthorne, que deram origem à Escola das Relações Humanas, era

a) determinar, por meio de métodos científicos, a tarefa ideal a ser desempenhada pelo operário conforme o seu perfil.

b) promover melhores condições de trabalho para os operários nas fábricas.

c) demonstrar o impacto das condições físicas do local de trabalho na produtividade dos operários.



d) identificar o tipo de estrutura formal da empresa capaz de contribuir para a qualidade de vida dos trabalhadores.

Comentário:

A experiência de Hawthorne foi conduzida por Elton Mayo com o propósito de demonstrar o impacto da melhoria da iluminação na fábrica com a melhoria de produtividade dos funcionários, mas a conclusão foi que uma coisa não tinha relação com a outra: o que importava eram as expectativas sociais dos funcionários em relação às punições e recompensas sociais, para que tivessem melhor ou pior desempenho.

GABARITO: C.

21. (CESPE/TRT7/AJ – Medicina do Trabalho/2017) Na abordagem científica da organização do trabalho preconizada por Taylor, destaca-se a variável distintiva

- a) adaptação das máquinas ao trabalhador.
- b) controle da saúde dos trabalhadores.
- c) especialização do trabalho.
- d) conforto dos trabalhadores.

Comentário:

Os trabalhos de Taylor na administração científica tratavam o trabalhador como mero fornecedor de mão de obra braçal (um verdadeiro “homem-boi”). Para aumentar a produtividade do trabalhador, a administração deveria preparar cientificamente os tempos e movimentos das tarefas, especializando ao máximo o trabalho.

GABARITO: C.

22. (CESPE/TCE-PE/Analista de Gestão – Área Administrativa/2017) A administração por objetivos pressupõe que estes sejam idealizados pelos subordinados de forma coletiva, e posteriormente sejam validados pelos superiores, que realizam um processo de filtragem de acordo com seu próprio julgamento.

Comentário:

A administração por objetivos pressupõe uma decisão conjunta entre o gestor e seu subordinado em relação aos objetivos a serem atingidos e os meios para alcançá-los, mas não há essa idealização coletiva dos subordinados para posterior validação. Isso simplesmente não faz parte da teoria.

GABARITO: Errado.

23. (CESPE/SEDF/Professor – Administração/2017) Os pressupostos teóricos da administração científica visam contribuir diretamente para a maior eficiência dos processos produtivos, incluindo a redução dos custos de produção.

Comentário:

Os pressupostos da teoria da administração científica, de Taylor, apontam para a necessidade de melhoria da eficiência da produção (aumento dos produtos e diminuição dos custos), por isso a assertiva está correta.

GABARITO: Certo.



24. (CESPE/FUNPRES-EXE/Analista – Área Administrativa/2016) O princípio da remuneração, previsto na teoria da administração clássica, estabelece que o pagamento de salário deve ser condizente com as atividades exercidas pelo empregado.

Comentário:

O princípio de Fayol sobre remuneração é o da remuneração justo, corretamente descrito na questão.

GABARITO: Certo.

25. (CESPE/FUNPRES-EXE/Analista – Área Administrativa/2016) A teoria clássica absorveu concepções da burocracia ao adotar uma abordagem indutiva, que visa atuar das partes para o todo.

Comentário:

A teoria clássica não suga nada da teoria burocrática. Além disso, sua abordagem é voltada para o todo da estrutura organizacional, não tendo foco nenhum em atuar sobre cada uma de suas partes.

GABARITO: Errado.

26. (CESPE/FUNPRES-EXE/Analista – Área Administrativa/2016) Adaptar-se às mudanças conjunturais e conseguir aproveitar as oportunidades oferecidas pelo ambiente são alguns dos pressupostos do modelo de administração contingencial.

Comentário:

A teoria contingencial realmente é baseada na adaptação da organização ao ambiente, considerando os elementos da conjuntura, como descrito pela questão.

GABARITO: Certo.

27. (CESPE/FUNPRES-EXE/Analista – Área Administrativa/2016) Interesse geral, equidade, iniciativa e espírito de equipe são princípios universais da teoria da administração contingencial.

Comentário:

A teoria contingencial não tem esses princípios, que são da Teoria Clássica de Fayol.

GABARITO: Errado.

28. (CESPE/FUNPRES-EXE/Analista – Área Administrativa/2016) A teoria estruturalista, voltada ao estudo das organizações formais, surgiu da necessidade de eliminar as distorções e limitações do modelo burocrático.

Comentário:

De fato, os estudos que se convencionou chamar de “teoria estruturalista” surgem como uma evolução da análise da organização formal, indo além do modelo burocrático.

GABARITO: Certo.

29. (CESPE/TCE-SC/Auditor Fiscal de Controle Externo – Administração/2016) Na administração por objetivos, os administradores e seus subordinados, após identificarem objetivos em comum, formularem metas de forma consensual e participativa e discutirem a

atribuição das suas responsabilidades de acordo com os resultados esperados, serão avaliados em consonância com o alcance desses objetivos.

Comentário:

A administração por objetivos é parte da Teoria Neoclássica da Administração. A ideia por trás dela é a de que é preciso buscar fazer com que os funcionários atinjam determinados objetivos para que a organização tenha sucesso. Até mesmo a motivação dos funcionários estaria associada à existência de objetivos a serem atingidos.

Uma dúvida comum é sobre se esses objetivos são fixados de cima para baixo ou se isso acontece de forma consensual. Na verdade, os objetivos são fixados em conjunto entre os chefes e seus subordinados!

GABARITO: Certo.

30. (CESPE/TCE-SC/Auditor Fiscal de Controle Externo – Administração/2016) Em consonância com o posicionamento de Max Weber, a teoria de administração clássica valoriza a burocracia e preza pela eficiência e pelo atendimento humanizado às demandas do cidadão.

Comentário:

Assertiva redigida de forma bem confusa, para confundir o candidato. Na verdade, a Teoria Clássica de Fayol não é feita consoante o posicionamento de Max Weber. A teoria que faz isso é a da burocracia organizacional.

Além disso, a teoria clássica não tem nenhuma relação com atendimento humanizado do cidadão! Isso não faz nenhum sentido!

GABARITO: Errado.

31. (CESPE/TCE-SC/Auditor Fiscal de Controle Externo – Administração/2016) A teoria clássica de administração baliza-se nos princípios da unidade de comando, de amplitude de controle e da divisão do trabalho. Nesse sentido, em uma empresa em que o trabalho realizado deva ser reportado sempre ao supervisor imediato e ao diretor do setor, a fim de garantir que a análise de desempenho seja feita sob perspectivas diferenciadas, tem-se um exemplo da observância do princípio da unidade de comando.

Comentário:

Os princípios mencionados realmente fazem parte da Teoria Clássica, mas o exemplo dado está errado em relação ao princípio da unidade de comando, para o qual cada funcionário deve ter apenas um superior imediato.

No exemplo, o desempenho do funcionário é reportado tanto ao chefe imediato quanto ao diretor, por isso não se pode falar em atendimento à unidade de comando, já que se subentende que duas pessoas estão “mandando” no funcionário ao mesmo tempo!

GABARITO: Errado.

32. (CESPE/TCE-SC/Auditor Fiscal de Controle Externo – Administração/2016) Segundo a teoria contingencial, não há modelo organizacional exclusivo nem modelo melhor que outro porque as organizações são sistemas abertos que necessitam de cuidados, de administração e tratamento adequados ao tipo de atividade que desempenhem e ao ambiente em que se encontrem.



Comentário:

A teoria contingencial reconhece a existência de diferentes modelos organizacionais que podem ser utilizados em diferentes situações do ambiente: a organização e sua estrutura reagem ao ambiente!

Deste modo, a teoria reconhece que nenhum modelo exclui a possibilidade de outros, e nenhum deles é melhor de maneira absoluta, devendo apenas serem utilizados de maneira adequada às contingências enfrentadas – exatamente o que é afirmado na assertiva.

GABARITO: Certo.

33. (CESPE/TCE-SC/Auditor Fiscal de Controle Externo – Administração/2016) Tanto na teoria clássica quanto na administração científica, a análise da estrutura organizacional é realizada da direção para a execução (de cima para baixo) e da síntese para a própria análise (do todo para as partes)

Comentário:

A teoria da administração científica não faz análise da estrutura organizacional – mas sim das tarefas -, por isso a assertiva está errada!

GABARITO: Errado.

34. (CESPE/MPOG/Administrador/2015) Para a administração científica, o princípio do controle envolve a certificação de que as ações são praticadas conforme o plano previsto e as normas estabelecidas; devendo trabalhadores e gerência cooperar entre si para a obtenção eficiente dos resultados.

Comentário:

É exatamente para isso que serve o controle, segundo Taylor: para que normas e procedimentos de trabalho sejam cumpridos e as metas atingidas, sendo a cooperação essencial ao sucesso.

GABARITO: Certo.

35. (CESPE/FUB/Administrador/2015) A escola da administração científica procurou combater o desperdício e aumentar a produtividade com base nos estudos de tempos e movimentos e em sistemas de pagamento por quantidade produzida. De acordo com esses estudos, a produtividade era resultado da maximização do esforço, isto é, trabalhar mais e mais rápido, com adequado sistema de premiação financeira.

Comentário:

De fato, a escola científica da administração busca combater o desperdício e aumentar a produtividade, utilizando-se de estudos de tempos e movimentos e pagamento por peça produzida.

Apesar disso, produtividade não pode ser definida como a maximização do esforço, mas sim a maximização dos produtos produzidos com os recursos disponíveis, sendo conceito intimamente ligado à eficiência.

GABARITO: Errado.

36. (CESPE/FUB/Administrador/2015) Apresenta características da teoria contingencial a organização que altera suas estratégias, sua estrutura ou seus processos administrativos em



função de mudanças no cenário macroeconômico; de aumento ou redução de seu mercado consumidor; de melhora ou piora nos índices de aceitação de seus produtos e serviços; e de sua desatualização em relação aos avanços tecnológicos.

Comentário:

Sempre que a organização estiver reagindo ao que acontece no ambiente externo ela estará trabalhando de acordo com o previsto pela escola Contingencial.

Como todos os exemplos presentes na questão vão nessa linha, ela está correta!

GABARITO: Certo.

37. (CESPE/TCU/Técnico/2015) A teoria da burocracia, proposta por Max Weber, sustentada pelo tripé racionalidade, impessoalidade e profissionalismo, tem como principais objetivos a eficiência, a eficácia e a efetividade dos processos organizacionais.

Comentário:

A teoria burocrática busca criar uma organização eficiente, não se preocupando com a eficácia e com a efetividade. Sobre o suposto “tripé” da burocracia, é possível afirmar que exista autor que tenha afirmado exatamente isso (o que não consegui localizar).

GABARITO: Errado.

38. (CESPE/TCU/Técnico/2015) Atualmente, a abordagem da administração é predominantemente comportamental, com as pessoas representando o foco de conhecimento, informação, decisão, ação e avaliação das atividades da empresa.

Comentário:

A questão é muito interpretativa. A administração contemporânea realmente é baseada nos comportamentos das pessoas, considerando todos os elementos mencionados.

Apesar disso, é possível dizer que ela também é bastante contingencial/situacional, por considerar a integração da organização com o ambiente.

Assim, por não apresentar clareza teórica, trata-se de questão que deveria ter sido anulada.

GABARITO considerado: Certo.

39. (CESPE/TCU/Técnico/2015) A teoria geral de sistemas baseia-se no princípio de que, nas empresas, nada é absoluto, tudo é relativo, dependendo de variáveis que geralmente são incontroláveis, por estarem em seu ambiente externo, especialmente na prospecção de cenários e mercados.

Comentário:

Questão muito escorregadia.

Em primeiro lugar, note que ela está falando da Teoria Geral dos Sistemas, e não da Teoria da Organização enquanto sistema aberto (aplicação da TGS no universo organizacional), o que já torna a questão errada.

O problema vai além: a teoria geral dos sistemas não está preocupada em explicar supostos relativismos, mas sim em mostrar que o sistema está em sistemas maiores, com os quais interage, importando insumos e exportando produtos.

Assim, a bagunça foi criada para lhe confundir, mas a questão está errada.

GABARITO: Errado.



40. (CESPE/MPOG/Administrador – Cargo 1/2015) Uma das principais diferenças entre a abordagem clássica da administração e a contingencial diz respeito às hipóteses de racionalidade do ser humano, de forma que, na primeira, prevalece o Homo economicus, e, na segunda, predomina o que pode ser chamado de homem complexo.

Comentário:

De fato, as duas teorias são muito diferentes, e essa diferença se apresenta também na concepção de homem: homem econômico na abordagem Clássica e Homem Complexo na contingencial.

GABARITO: Certo.

41. (CESPE/TCU/Técnico/2015) A eficiência dos processos produtivos, o combate ao desperdício, a administração como processos e a eficiência do modo burocrático de organização são ideias preconizadas pela escola neoclássica da administração.

Comentário:

Errado. A escola neoclássica não é voltada para os processos produtivos ou o desperdício, o que é foco da escola clássica da administração. O modelo burocrático também não tem relação com a escola neoclássica, mas sim com a burocracia!

GABARITO: Errado.

42. (CESPE/ICMBIO/Técnico Administrativo/2014) A principal preocupação de Taylor era o aumento da eficiência na produção, o que reduziria os custos e aumentaria os lucros, possibilitando aumentar a remuneração do trabalhador a partir de sua maior produtividade.

Comentário:

Questão interessante e que confunde muita gente.

De fato, Taylor, pai da Administração Científica, tinha foco na eficiência da produção. Sua escola administrativa é marcada sobretudo pelo estudo dos tempos e movimentos dos funcionários como forma de criar padrões de eficiência máxima na produção. Essa eficiência reduziria custos e aumentaria os lucros da organização.

Agora, a pergunta que vejo muitos alunos fazendo é: e isso possibilitaria o aumento da remuneração do trabalhador, segundo a ótica de Taylor? A resposta é: SIM!!!

Taylor acreditava na prosperidade financeira da organização e do trabalhador. Acreditava ainda na eficiência da produção como forma de baixar custos para a empresa, e aumentar seu lucro. Como viria esta eficiência? Através do controle dos tempos e movimentos dos funcionários e da mudança da remuneração: os funcionários deveriam receber remuneração variável por produtividade. Esta foi a forma que Taylor encontrou de possibilitar uma situação ganha-ganha entre a organização e o trabalhador.

GABARITO: CERTO

43. (CESPE/ICMBIO/Técnico Administrativo/2014) A administração científica constitui uma combinação de princípios, os quais podem ser assim sumariados: ciência, em lugar de empirismo; harmonia, em vez de discórdia; cooperação, e não individualismo; rendimento máximo, em lugar de produção reduzida; e desenvolvimento de cada homem, no sentido de alcançar maior eficiência e prosperidade.





Comentário:

Certo! Trata-se de uma questão que traz as ideias gerais sobre a escola da administração científica de Taylor. Vamos lembrar:

- **Ciência, em lugar de empirismo** - significa que em vez dos funcionários simplesmente saírem fazendo as coisas sem nenhuma reflexão, é fundamental que se considere a administração como verdadeira ciência, sendo estudada antes de ser colocada em prática.
- **Harmonia, em vez de discórdia** - os funcionários deverão trabalhar em harmonia, cada um tendo seu papel esclarecido na linha de produção, e com padrões de trabalho também harmônicos, não havendo divergências sobre qual a melhor forma de realizar as tarefas.
- **Cooperação, e não individualismo** - como o foco é a produção, cada funcionário faz a sua parte do todo, não podendo se achar mais importante que os outros.
- **Rendimento máximo, em lugar de produção reduzida** - com o estudo dos tempos e movimentos, o rendimento do trabalho dos funcionários deve ser maximizado para que a produção seja elevada.
- **Desenvolvimento de cada homem, no sentido de alcançar maior eficiência e prosperidade** - cada pessoa deve se desenvolver para realizar seu trabalho de maneira excelente, assim terá maior eficiência e prosperidade financeira, ao receber sua remuneração variável por produção.

GABARITO: CERTO

44. (CESPE/ICMBIO/Técnico Administrativo/2014) O fundador da Ford Motor Co., Henry Ford, introduziu o sistema de produção em massa por meio da padronização de máquinas e equipamentos, da mão de obra e das matérias primas e, conseqüentemente, dos produtos. A fim de atingir esses objetivos, Ford adotou os seguintes três princípios básicos: princípio do controle, princípio de economicidade e o princípio de produtividade.

Comentário:

Errado. Os princípios básicos propostos por Ford foram o princípio da intensificação, economicidade e produtividade. Não há “princípio do controle”!

Vejamos em maiores detalhes cada um dos princípios:

- **Princípio da intensificação:** trata-se da redução do tempo de produção através da maximização do uso dos equipamentos e matérias-primas, além da maior agilidade na colocação do produto no mercado para consumo.
- **Princípio da economicidade:** nada mais é do que reduzir o estoque de matéria prima ao mínimo para que enquanto os produtos finais sejam vendidos (carros), sua venda seja suficiente para pagar o custo das materiais primas e dos salários dos empregados.
- **Princípio da produtividade:** trata-se de aumentar a capacidade de produção de cada trabalhador em um tempo determinado por meio do uso da especialização do trabalho na linha de montagem.

GABARITO: ERRADO.

45. (CESPE/ICMBIO/Técnico Administrativo/2014) As origens da abordagem clássica da administração estão relacionadas ao crescimento acelerado e desorganizado das empresas e à necessidade de aumentar a eficiência e a competência das organizações.

Comentário:



A abordagem clássica da administração se originou a partir dos estudos de Taylor e Fayol, num contexto de grande crescimento desorganizado da indústria (revolução industrial), entre o final do Século XIX e o início do Século XX.

Nesse contexto era muito comum encontrar várias organizações onde cada funcionário realizava suas tarefas como queria, sem nenhuma previsão ou controle. Desse modo, a produtividade das organizações era baixa, e o nível de produção limitado.

Com a chegada da abordagem clássica e sua implementação nas organizações a eficiência e competência das mesmas cresceu fortemente.

GABARITO: Certo.

46. (CESPE/ICMBIO/Técnico Administrativo/2014) As principais contribuições da abordagem clássica da administração se referem às preconizadas por Taylor e por Fayol. Enquanto Taylor focalizava as atividades nos níveis baixos (inferiores) da organização, Fayol encarava a administração sob o ponto de vista do executivo de alto nível.

Comentário:

É exatamente isso. Taylor, pai da administração científica, enfocava o trabalho dos operários, através do controle dos tempos e movimentos de execução das tarefas. Enquanto isso, Fayol, pai da administração clássica, enfocava o papel da alta administração no estabelecimento de uma estrutura organização que permitisse um trabalho com maior eficiência.

GABARITO: Certo.

47. (CESPE/ICMBIO/Técnico Administrativo/2014) Uma das contribuições de Taylor à teoria clássica da administração foi o desenvolvimento do conceito de organização linear, fundamentado nos princípios de unidade de comando ou supervisão única, unidade de direção, descentralização da autoridade e cadeia escalar

Comentário:

Na verdade, é Fayol quem está voltado para o desenvolvimento da estrutura organizacional linear, que é baseada nos princípios de unidade de comando, unidade de direção, centralização de autoridade e cadeia escalar.

Note que, além de mencionar Taylor erroneamente, a questão também fala no suposto princípio da “descentralização” de autoridade, o que também não tem sentido algum.

GABARITO: Errado.

48. (CESPE/ICMBIO/Técnico Administrativo/2014) Sabe-se que a autoridade representa o poder institucionalizado e oficializado. Nesse contexto, é correto afirmar que existem três tipos de autoridade legítima: a tradicional, a carismática e a legal.

Comentário:

É isso mesmo. A autoridade é o poder, a dominação sobre as pessoas, podendo haver três tipos: a tradicional, a carismática e a legal (ou racional).

É importante lembrar que o tipo de autoridade da burocracia é a racional-legal.

GABARITO: Certo.

49. (CESPE/ICMBIO/Técnico Administrativo/2014) Com relação ao funcionamento das organizações, o caráter legal das normas e regulamentos é uma das características da teoria clássica de administração de Fayol.

Comentário:

A teoria clássica de Fayol não apresenta nenhuma relação com um eventual caráter legal de normas e regulamentos. Esta relação poderia ser encontrada na teoria burocrática de Weber.

GABARITO: Errado.

50. (CESPE/ICMBIO/Técnico Administrativo/2014) A organização é um sistema fechado, pois sobrevive em estado de homeostasia dinâmica.

Comentário:

Ao contrário! Tendo-se a administração de forma geral, podemos afirmar que a organização é um sistema aberto, uma vez que interage com o seu ambiente livremente.

Estar em “homeostase dinâmica” significa exatamente isso: a organização fica interagindo com o seu ambiente e vai se adaptando constantemente para que possa manter o estado firme de seu funcionamento, apesar das mudanças ambientais. É, inclusive, uma característica da organização enquanto sistema aberto!

GABARITO: Errado.

51. (CESPE/ICMBIO/Técnico Administrativo/2014) De acordo com Henri Fayol, planejamento, preparo, controle e execução são as funções universais da administração.

Comentário:

Errado! As funções do administrador, conforme previstas pela teoria clássica de Fayol são: prever (ou planejar), organizar, comandar, coordenar e controlar. POCCC!

Quem vê as funções administrativas como sendo “planejamento, preparo, controle e execução” é a Teoria da administração científica de Taylor.

GABARITO: Errado.

52. (CESPE/TCE-RO/Agente Administrativo/2013) Segundo Max Weber, a organização burocrática viabiliza uma forma de dominação racional, que possibilita o exercício da autoridade e a obediência com precisão, continuidade e disciplina.

Comentário:

É isso mesmo, pessoal! A burocracia permite o controle racional das atividades e das pessoas (ao menos em tese!). É por isso que as pessoas seguirão as regras, com disciplina e obedecendo a autoridade!

GABARITO: CERTO

53. (CESPE/MPU/Técnico Administrativo/2013) Segundo a concepção burocrática de administração pública, o modo mais seguro de evitar o nepotismo e a corrupção no serviço público é por meio do controle rígido dos processos e procedimentos.

Comentário:



Exatamente! A burocracia aplicada ao setor público busca o controle de normas, pessoas, processos, etc., evitando o nepotismo e a corrupção que surgiriam caso não houvesse estes controles!

GABARITO: CERTO

54. (CESPE/MPU/Técnico Administrativo/2013) Propostas pela teoria clássica da administração, a abordagem normativa e a prescritiva fundamentam-se em princípios gerais de administração, como o da visão sistêmica das organizações, formulados a partir de experimentos científicos acerca de aspectos formais e informais da organização.

Comentário:

Este é o tipo de questão que pega muito candidato cansado na hora da prova...

Na verdade, ela traz um monte de conceitos misturados de forma esquisita e sem sentido, mas com um texto bem construído para confundir. Vamos analisá-la:

A questão afirma que a abordagem normativa e prescritiva foi proposta pela teoria clássica. Na verdade, a Teoria Clássica é que faz parte das propostas de abordagens prescritivas e normativas. Além disso, a questão afirma que visão sistêmica seria um princípio das abordagens normativas e prescritivas, quando na verdade trata-se da abordagem sistêmica de caráter explicativo e descritivo.

No mais, a questão erra uma terceira vez ao afirmar que os aspectos formais e informais estariam relacionados com a teoria clássica!

GABARITO: ERRADO

55. (CESPE/BACEN/Analista – Gestão e Análise Processual/2013) Uma organização que fundamenta suas práticas na abordagem sistêmica atua na valorização do mérito dos seus colaboradores e privilegia a normatização e a clara definição dos cargos, em detrimento de uma atenção institucional orientada para o feedback organizacional em relação ao ambiente externo.

Comentário:

A visão sistêmica é aquela segundo a qual a organização atua de forma integrada ao seu ambiente externo, fazendo transformações de insumos em produtos que são uteis para clientes do ambiente.

Quando a questão afirma que o foco da organização na visão sistêmica será a criação de normas e definição de cargos, ela está errada. A orientação será justamente para o feedback do ambiente externo.

GABARITO: Errado

56. (CESPE/MJ/Administrador/2013) A Teoria das Relações Humanas é marcada pela introdução da aplicação de uma abordagem mais humanística na administração das organizações, em que seu foco são as pessoas, e não as tarefas.

Comentário:

Isso mesmo! A escola das relações humanas introduz uma visão com foco nas pessoas em contraposição aos clássicos!

GABARITO: CERTO



57. (CESPE/ANTT/Analista Administrativo/2013) Entre as ideias apresentadas na teoria geral dos sistemas desenvolvida pelo biólogo alemão Ludwig von Bertalanffy, incluem-se a interdependência entre as partes — teoria segundo a qual, o todo é formado por partes interdependentes — e o tratamento complexo da realidade complexa — concepção que se refere à necessidade de aplicar diferentes enfoques para se compreender realidades cada vez mais complexas.

Comentário:

Note que a referência a Ludwig Von Bertalanffy é apenas para confundir, mas que a questão traz vários conceitos realmente associados à teoria dos sistemas.

Em geral, as bancas não fazem referência à autores na área de administração, a não ser autores muito consagrados (como Fayol, Taylor, etc.). Em Trata-se apenas de forma de confundir na qual (geralmente) se o conteúdo está correto, não é o nome do autor que estará errado!

GABARITO: CERTO

58. (CESPE/IBAMA/Analista Administrativo/2013) Na abordagem da administração pelo pensamento sistêmico, a ideia de sistema refere-se a um conjunto de entidades, denominadas elementos ou componentes, que mantém uma espécie de relação ou interação, o que possibilita a visão de uma entidade nova e distinta, em que é possível o foco no todo e não apenas nos seus componentes.

Comentário:

A visão de sistema é justamente esta: um conjunto de elementos que está inter-relacionado e do qual surge um novo ente que é maior do que a simples soma das partes!

GABARITO: CERTO

59. (CESPE/INPI/Analista de Planejamento – Arquivologia/2013) O conceito de organização defendido por autores filiados à tendência do desenvolvimento organizacional refere-se a um sistema mecânico, fechado e inflexível.

Comentário:

Ao contrário! O desenvolvimento organizacional é criado a partir da abordagem comportamental, ou seja, possui um sistema dinâmico, aberto e flexível!

GABARITO: ERRADO

60. (CESPE/INPI/Analista de Planejamento – Arquivologia/2013) A teoria estruturalista das organizações constituiu-se a partir do aprofundamento dos aspectos formais da Escola Clássica, da teoria burocrática de Max Weber e da negação das contribuições da Escola das Relações Humanas.

Comentário:

Ao contrário! A teoria estruturalista é eclética, tentando integrar vários aspectos das várias teorias ao mesmo tempo, inclusive incluindo aspectos da escola de relações humanas.

GABARITO: ERRADO

61. (CESPE/CPRM/Analista em Geociências - Administração/2013) Para a teoria clássica da administração, são quatro as funções do administrador: planejar, organizar, dirigir e controlar.





Comentário:

Errado! As funções do administrador, conforme previstas pela teoria clássica de Fayol são: prever (ou planejar), organizar, comandar, coordenar e controlar. POCCC!

A administração **neoclássica** é que fala nos princípios de planejar, organizar, dirigir e controlar.

GABARITO: ERRADO

62. (CESPE/Telebrás/Especialista em Gestão de Telecomunicações - Administrativo/2013) A abordagem clássica da administração dá ênfase às pessoas e objetiva conhecer as aspirações mais profundas dos indivíduos.

Comentário:

Ao contrário, pessoal. A abordagem clássica vê o ser humano como extensão mecânica da organização. É como se a organização fosse uma máquina e o ser humano é apenas a força motriz que faz as engrenagens se moverem.

Assim, a escola clássica não dá nenhuma ênfase às pessoas!

GABARITO: ERRADO

63. (CESPE/ANATEL/Técnico Administrativo/2012) A disposição adequada das unidades e a definição de responsabilidades para cada uma delas, como forma de alcançar a eficiência organizacional, eram as preocupações principais da escola de administração científica.

Comentário:

A teoria da administração científica é voltada para aspectos ligados às tarefas e aos tempos e movimentos a serem desempenhados pelos funcionários, e não à estrutura organizacional.

GABARITO: Errado.

64. (CESPE/Câmara dos Deputados/Analista - Técnico em Material e Patrimônio/2012) Para Max Weber, no modelo burocrático ideal, a escolha ou a promoção do profissional devem ser fundamentadas exclusivamente no mérito.

Comentário:

Isso mesmo, pessoal! O modelo burocrático previsto por Weber buscava justamente favorecer a eficiência e a meritocracia nas organizações!

A questão “pegou pesado” ao dizer que o fundamento deve ser “exclusivamente” o mérito, mas não errou, pois dentro destes aspectos podem ser incluídas várias coisas, como conhecimentos, habilidades, capacidades, etc.

GABARITO: Certo.

65. (CESPE/Câmara dos Deputados/Analista - Técnico Material e Patrimônio/2012) O aparecimento da moderna administração foi estimulado pela Revolução Industrial.

Comentário:

Isso mesmo! A revolução industrial foi um importante estímulo para o surgimento das grandes indústrias, o que motivou a criação da teoria administrativa moderna, que se inicia com os estudos de Taylor e Fayol.

GABARITO: Certo.





66. (CESPE/Câmara dos Deputados/Analista - Técnico Material e Patrimônio/2012) O modelo de gerenciamento de Fayol, que deu origem ao que se conhece atualmente como organograma, embasa-se em estratégias.

Comentário:

Os organogramas, sendo gráficos que representam a estrutura de uma organização, realmente tem como base as estruturas organizacionais - originalmente estabelecidas por Fayol. Apesar disso, tal ator não possui como base para sua teoria as estratégias, e sim a estrutura organizacional.

GABARITO: Errada.

67. (CESPE/TJ-AL/AJAA/2012) De acordo com a abordagem neoclássica da administração, as principais funções do processo administrativo são

- a) fiscalização, comunicação, correção e ação.
- b) planejamentos estratégico, tático e operacional.
- c) comunicação, direção, controle e avaliação.
- d) planejamento, organização, direção e controle.
- e) organização, direção, avaliação e controle.

Comentário:

As funções do processo administrativo na visão neoclássica são o planejamento, organização, direção e controle.

GABARITO: D.

68. (CESPE/BASA/Técnico Científico/2012) A racionalização do trabalho no nível operacional foi o principal enfoque da abordagem neoclássica da administração.

Comentário:

A racionalização operacional é base da teoria clássica, e não de teoria neoclássica. Esta última busca uma racionalização da organização como um todo para atingimento de seus objetivos e resultados, considerando seus diferentes níveis e os princípios gerais da administração por ela propostos.

GABARITO: ERRADO.

69. (CESPE/FUB/SECRETÁRIO-EXECUTIVO/2011) De acordo com Taylor, o nível de eficiência do trabalhador é estabelecido com base na capacidade social que esse trabalhador apresenta, e não em sua capacidade de executar o trabalho corretamente no prazo estabelecido.

Comentário:

Para Taylor, o foco da análise organizacional está nas tarefas. Essa perspectiva aborda uma divisão racional do trabalho, com a seleção científica dos funcionários, seu treinamento e o estabelecimento de padrões de tempos e movimentos. O foco não está na capacidade social do trabalhador, como proposto pelo item.

GABARITO: ERRADO.



70. (CESPE/CORREIOS/ADMINISTRADOR/2011) A visão sistêmica das organizações considera que há um ciclo de vida organizacional definido para que não haja desvios nas normas sociais de sua estrutura.

Comentário:

Item errado. A visão sistêmica considera que as várias partes da organização são integradas e auto ajustáveis, não existindo essa relação que o Cespe propõe nesse item com o único objetivo de confundir o candidato.

GABARITO: ERRADO.

71. (CESPE/CORREIOS/ADMINISTRADOR/2011) A entropia positiva ocorre quando uma organização busca insumos ou matérias-primas para convertê-los em produtos que atendam às necessidades de clientes.

Comentário:

Os conceitos foram bastante misturados nesse item. O que existe é entropia ou entropia negativa, não se deve falar em entropia positiva como proposto pelo item.

Apenas para conhecimento, lembro que entropia negativa é a força que a organização utiliza com base em seus insumos / energia acumulados com o objetivo de manter a perenidade da organização, evitando sua tendência à desordem e à morte.

GABARITO: ERRADO.

72. (CESPE/EBC/ANALISTA/2011) A estrutura básica dos sistemas preconiza quatro variáveis: as entradas, as saídas, o próprio sistema e o ambiente em que toda a transformação ocorre.

Comentário:

Note que a questão fala em 4 variáveis. O Cespe acreditou que, como a retroação vem do próprio ambiente, ambiente e retroação seriam, na verdade, uma coisa só.

O gabarito foi mantido. Apesar disso, a banca poderia ter considerado como 5 variáveis, separando ambiente e retroação, tenha atenção!

GABARITO: CERTO.

73. (CESPE/EBC/ANALISTA/2011) Apesar de a teoria dos sistemas ter revolucionado a forma de se estudar o ambiente, não é possível afirmar que essa teoria tenha estabelecido um novo paradigma a partir da reorientação do pensamento em torno da inter-relação dos elementos, em contraposição às escolas clássicas apoiadas no pensamento analítico.

Comentário:

Item errado! A Teoria dos Sistemas estabeleceu uma verdadeira revolução ao mudar o paradigma da visão analítica e fechada das organizações para uma visão sintética e inter-relacionada entre suas partes e o meio em que se insere.

GABARITO: ERRADO.

74. (CESPE/MS/ADMINISTRADOR/2010) Uma organização com mais de dez anos de existência, resistente em se atualizar tecnologicamente, e que a cada dia perde um grande número de clientes, é considerada como um sistema aberto, mesmo não tendo se adaptado às mudanças do ambiente externo, por possuir equifinalidade e entropia negativa.

Comentário:

Lembre-se do seguinte: sistemas abertos estão constantemente se relacionando com o meio ambiente, enquanto sistemas fechados, em tese, nem sequer existem, sendo uma expressão usada para explicar casos extremos nos quais a organização tem interação mínima com o ambiente, não se adaptando às suas demandas e preocupada apenas com questões internas, como no caso da abordagem clássica.

Então, se a empresa não se adapta ao ambiente externo, ela não está com características de um sistema aberto.

GABARITO: ERRADO.

75. (CESPE/MS/ADMINISTRADOR/2010) Apesar de diferenciarem-se com relação ao foco de estudo, as principais semelhanças entre as teorias científica e clássica encontram-se na abordagem de sistema fechado e na busca da eficiência econômica das organizações.

Comentário:

Está certo. As duas teorias se diferenciam quanto ao foco de estudo. Enquanto Taylor se preocupa com as tarefas, Fayol se preocupa com a estrutura organizacional.

Além disso, em suas abordagens, eles não consideram a interação da empresa com o ambiente e, cada um ao seu modo, buscam a eficiência organizacional.

GABARITO: CERTO.

76. (CESPE/ANEEL/ANALISTA/2010) Na abordagem sistêmica, o desempenho de um sistema é determinado pelas relações diretas de causa e efeito das ações executadas pelas partes.

Comentário:

Errado! Na abordagem sistêmica a relação de causa-efeito direta deixa de existir, passando a ser substituída por uma relação entre as partes que considera que cada causa pode ter vários efeitos, e vice-versa!

GABARITO: ERRADO.

77. (CESPE/ANEEL/ANALISTA/2010-ADAPTADA) Com relação à abordagem sistêmica das organizações, julgue: Nessa abordagem, há possibilidade de o efeito global sobre um sistema resultar maior ou menor que a soma dos efeitos das ações das partes.

Comentário:

Pessoal, lembrem-se, para a Teoria dos Sistemas, o todo pode ser maior que a soma das partes! O Cespe considerou ainda que o todo pode ser menor do que a soma das partes, o que realmente pode acontecer quando o sistema não funciona bem, sendo disfuncional. Assim, a alternativa está correta!

GABARITO: CERTO.

78. (CESPE/MPS/Administrador/2010) O enfoque comportamental, que considera as pessoas em sua totalidade e como parte integrante das organizações, tem dois eixos principais. O primeiro trata do estudo das pessoas como indivíduos, considerando conhecimentos, habilidades e atitudes. O segundo trata do estudo das pessoas como membros de grupos em que são avaliadas a capacidade de liderança, a motivação, a comunicação e a cultura.

Comentário:

Interessante questão. Como se sabe, o enfoque comportamental é aquele que se preocupa com o ser humano de forma global, incluindo a motivação, competências, liderança, cultura organizacional, etc.

Nesta questão, o Cespe mencionou corretamente todos esses elementos mas citou uma suposta separação entre eles para constituir dois grupos, um que incluiria as “competências” e outro que incluiria todos os outros fatores ligados ao indivíduo enquanto parte de um grupo de pessoas. O raciocínio faz sentido e provavelmente saiu de algum autor específico que o Cespe consultou para esta banca.

Na hora da prova, seria importante você perceber que está tudo correto na questão, e que esta simples separação em dois grupos não afeta em nada a correção da afirmativa geral!

GABARITO: Certo.

79. (CESPE/MPS/Administrador/2010) A racionalização do trabalho, segundo Taylor, era vista como um meio de aumentar a eficiência da produção, evitando desperdício e promovendo prosperidade entre patrões e empregados, sendo esses os primados da administração científica.

Comentário:

A racionalização do trabalho promovida pela Organização Racional do Trabalho de Taylor possibilitava que os funcionários terminassem recebendo mais caso tivessem um alto nível de produção, o que terminaria por gerar prosperidade para patrões e empregados, assim como afirma a questão!

GABARITO: Certo.

80. (CESPE/FUB/Secretário Executivo/2009) A ênfase na prática da administração, assim como nos objetivos e nos resultados, são algumas das características principais da teoria neoclássica da administração representada por Drucker, entre outros autores.

Comentário:

De fato, a escola neoclássica é voltada para a prática administrativa e para o atingimento dos objetivos da organização, conforme apresentado pela assertiva - que está correta.

GABARITO: Certo.

81. (CESPE/SEJUS-ES/Agente Penitenciário/2009) O fordismo foi totalmente superado, em especial na China, onde a produção industrial se baseia inteiramente no conceito de garantias trabalhistas e sindicatos fortes.





Comentário:

Assim como acontece com todas as outras teorias da administração, não é possível dizer que o Fordismo está totalmente superado, pois suas ideias continuam sendo utilizadas nos dias de hoje em vários lugares.

No caso do Fordismo, ele é forte em lugares com forte base industrial, como a China!

GABARITO: Errado.

82. (CESPE/TCU/ANALISTA/2008) A abordagem contingencial abarca as contribuições de todas as demais abordagens que a antecederam, principalmente da abordagem clássica no que tange à constatação da existência de princípios universais que podem ser aplicados nos diversos níveis da organização.

Comentário:

Errado! A abordagem contingencial é aquela que vira o foco de análise para o ambiente, e não para a organização. O ambiente é que irá determinar a estruturação da organização. Quanto aos princípios universais de administração, é exatamente o contrário. Essa abordagem acredita que eles não existem, pois cada caso é um caso!

GABARITO: ERRADO.

83. (CESPE/TCU/Analista – TI/2008) De acordo com os pressupostos da abordagem sistêmica, em uma organização que vise fazer frente às pressões geradas pelo aumento da competição no mundo globalizado, deve haver constante interação e interdependência entre suas partes integrantes. Adicionalmente, essas partes devem ser orientadas para um propósito comum, de modo a estarem com plena capacidade de influenciar e serem influenciadas pelo ambiente externo.

Comentário:

A questão traz um exemplo de aplicação da visão sistêmica às organizações modernas, que devem ser consideradas como um todo integrado para receber insumos do ambiente e oferecer produtos. Sob uma visão sistêmica, a organização influencia seu ambiente através de suas intervenções, mas também é influenciada por meio do *feedback* negativo.

GABARITO: CERTO

84. (CESPE/SERPRO/Analista – Gestão Empresarial/2008) No tocante aos modelos organizacionais, diz-se que uma organização adota o modelo contingencial quando ela se estrutura para atender rapidamente às demandas geradas pelo ambiente onde está inserida.

Comentário:

A estrutura criada com base na teoria contingencial será aquela que inclui integração e diferenciação com o objetivo de ter uma elevada capacidade de adaptação da organização ao seu ambiente.

GABARITO: CERTO



85. (CESPE/TCU/ANALISTA/2008) Atualmente, não há mais espaço para a utilização da teoria proposta por Taylor, em nenhum de seus aspectos.

Comentário:

Ao contrário. As propostas de Taylor até hoje influenciam bastante a forma de administrar as empresas, especialmente as fábricas e suas linhas de produção em vários aspectos ligados à divisão do trabalho, à busca de tempos-padrão de produção, estudo da organização racional do trabalho, etc. Lembre-se, isso não quer dizer que **todas** as propostas de Taylor estejam em uso. Uma grande parte de sua teoria é bastante contestada e encontra pouco campo de atuação hoje em dia.

GABARITO: ERRADO

86. (CESPE/TCU/ANALISTA/2008) Um órgão público, que preconize o respeito ao canal de comunicação e impeça cada setor de acessar outros níveis organizacionais diferentes dos que se encontrem hierarquicamente logo acima e logo abaixo, respeitando a autoridade única do nível acima, estará de acordo com os pressupostos de Fayol em seus princípios gerais da administração no que tange à unidade de comando.

Comentário:

Exatamente isso. Trata-se do princípio da Unidade de Comando. Vamos rever os 14 princípios da administração de Fayol:

1. **Divisão do trabalho..**
2. **Autoridade e responsabilidade.**
3. **Disciplina.**
4. **Unidade de comando.**
5. **Unidade de direção.**
6. **Subordinação dos interesses individuais aos gerais.**
7. **Remuneração do pessoal.**
8. **Centralização.**
9. **Cadeia escalar.**
10. **Ordem.**
11. **Equidade.**
12. **Estabilidade do pessoal.**
13. **Iniciativa.**
14. **Espírito de equipe.**

GABARITO: CERTO.

87. (CESPE/TCU/ANALISTA/2008) A liderança centrada nas pessoas foi uma preocupação teórica de Taylor, que defendia a ideia de que resultados só podiam ser obtidos por intermédio das pessoas.

Comentário:



Taylor, o pai da administração científica, dava foco total às tarefas na organização, e não as pessoas, sua motivação e liderança. Assim, o item está errado.

GABARITO: ERRADO.

88. (CESPE/TCU/ANALISTA/2008) De acordo com o texto em apreço, a busca por maior eficiência e produtividade nas organizações é uma tônica em diversas teorias da administração. Nesse sentido, uma das vantagens destacadas por Max Weber na abordagem burocrática é a rapidez nas decisões.

Comentário:

O “texto em apreço” é o que vinha antes da questão. Realmente não era importante para que você chegasse à resposta.

Na verdade, o grande foco desse item é o seguinte: uma das vantagens da burocracia, segundo Weber, é a rapidez na tomada das decisões?

Resposta: sim! A burocracia foi feita para ser excelente em sua agilidade, pois, em tese, todos os procedimentos já estariam previstos e, por conta disso, teriam seu processamento muito rápido na organização.

GABARITO: CERTO.

89. (CESPE/TCU/ANALISTA/2008) A abordagem proposta por Taylor defendia que fossem priorizados na administração o empirismo e a prática, dando ênfase, desse modo, ao pragmatismo da ponta da linha e ao conhecimento já existente nos trabalhadores.

Comentário:

Atenção pessoal! Taylor considerava importante determinar o papel de cada funcionário na organização, assim como os aspectos das tarefas que eles desempenhariam. Acreditava ainda que esse funcionário deveria ser selecionado cientificamente de acordo com sua aptidão para a tarefa e treinado para executá-la da melhor forma possível.

Assim, esse item está errado ao dizer que Taylor dava ênfase nos conhecimentos que os trabalhadores já possuíam!

GABARITO: ERRADO.

90. (CESGRANRIO/Petrobras/Engenheiro de Produção/2018) Na linha evolutiva da Administração Científica, Henry Ford aprimorou o conceito de linha de montagem, levando-a ao sistema de produção em massa, com intensificação do trabalho e redução dos custos.

Nesse contexto, identifica-se que o Fordismo introduziu a(o)

- a) economia de escopo
- b) economia de escala
- c) produção enxuta
- d) bem-estar no trabalho
- e) sistema de produção puxada

Comentário:



O fordismo se baseia em uma linha de montagem móvel para se beneficiar das economias de escala da produção em grandes quantidades, reduzindo o estoque e reorganizando o trabalho.

GABARITO: B.

91. (CESGRANRIO/IBGE/Supervisor de Pesquisas – Gestão/2016) Em uma organização, as tarefas rotineiras predominam, e o foco está na hierarquia e no uso da cadeia de comando. A comunicação circula em sentido vertical, e quase não há contato informal entre os funcionários. Os empregados são especialistas no que fazem, mas têm pouca autonomia. Além disso, há muitos regulamentos para as atividades realizadas por eles.

Levando-se em conta os dois tipos ideais de modelos organizacionais, as características estruturais dessa empresa estão alinhadas à perspectiva de um modelo organizacional

- a) orgânico
- b) genérico
- c) projetado
- d) humanista
- e) mecanicista

Comentário:

Os sistemas mecanicistas são aquelas estruturas organizacionais que funcionam como máquinas, que possuem foco na rotina, na hierarquia, no funcionamento padronizado, conforme apresentado pelo comando da questão.

Os sistemas orgânicos, por sua vez, são as estruturas organizacionais flexíveis e dinâmicas que funcionam como seres vivos em constante busca de adaptação.

GABARITO: E.

92. (CESGRANRIO/UNIRIO/Enfermeiro/2016) O modelo de trabalho em equipe de enfermagem está pautado na Escola de Relações Humanas, liderada por Elton Mayo, que

- a) apoia o Fordismo.
- b) apresenta estudos na área da matemática e química.
- c) comunga com as ideias de Taylor e Fayol.
- d) preconiza que o homem só é condicionado pelo sistema social e não pelas demandas de ordem biológicas.
- e) evidencia os aspectos da comunicação, da liderança e da participação no trabalho.

Comentário:

A escola das relações humanas, liderada por Elton Mayo, estabelece que o ser humano reage no trabalho a incentivos e punições sociais, por isso é preciso que as interações com os seres humanos sejam positivas, e isso se consegue por meio da comunicação, liderança, participação, etc.

Algumas pessoas podem ter achado que a letra D está correta, mas a teoria não fala nada sobre necessidades biológicas, não dizendo que as mesmas são desnecessárias.

GABARITO: E

93. (CESGRANRIO/Chesf/Profissional de Nível Superior/2013) A moderna Teoria da Administração, baseada na análise sistêmica, diferentemente da visão clássica, tem como característica o fato de ter um(a)

- a) enfoque multimotivacional, que justifica a existência da organização na necessidade de seus participantes satisfazerem um objetivo único, como, por exemplo, o lucro.
- b) sistema adaptativo, que traz como consequência uma focalização nos seus resultados, em vez da ênfase sobre o processo.
- c) abordagem dinâmica que desloca a ênfase da organização na estrutura e que adiciona a ênfase sobre o processo de interação entre as partes que ocorrem dentro da estrutura.
- d) abordagem probabilística, demonstrando que muitas variáveis podem ser explicadas com base na certeza e na racionalidade estatística.
- e) abordagem normativa e prescritiva, que sugere o que e como fazer para monitorar a escolha dos objetivos e métodos da tomada de decisão.

Comentário:

Questão muito viajada. O candidato teria que decifrar cada alternativa para poder responder. Vejamos:

- A) Maluquice. "Enfoque multimotivacional"? Sabe-se lá o que a banca quis dizer com isso...
- B) Na visão sistêmica a organização realmente é um sistema que se adapta e foca os resultados (em termos do que provê para o ambiente externo). Está correta.
- C) Maluquice. Acontece que a nova visão (sistêmica) olha para a interação entre as partes formando um todo maior. Por definição ela olha para fora da unidade de análise (organização), e não para dentro. Assim, ela observa como as várias organizações e pessoas interagem entre si no ambiente, e não como as partes de uma estrutura organizacional interagem. Mais: também poderíamos considerar que a visão (abordagem) clássica também incluiria as tarefas.
- D) Errado. Ao contrário, não há causa e consequência perfeita na abordagem sistêmica.
- E) Errado. A abordagem sistêmica é explicativa e descritiva, não cria normas nem prescreve ferramentas para o gestor.

GABARITO: B.

94. (CESGRANRIO/BACEN/Analista-5 /2010) Tina é coordenadora da unidade responsável pela elaboração e implementação de normas técnicas de uma organização financeira. Apesar de gerenciar apenas uma unidade, ela tem uma visão holística da organização. Ela enxerga a sua unidade como um dos muitos elementos da organização, e esta, como integrante de sistemas maiores, como o sistema financeiro brasileiro. Tina reconhece a interdependência das partes e defende que a realidade, devido à sua complexidade, deve ser vista de forma integrada. Conclui-se que Tina enxerga a organização de uma forma

- a) global.
- b) contingente.
- c) funcional.
- d) sistêmica.
- e) burocrática.

Comentário:



A forma que Tina vê a organização é interligada aos vários outros elementos presentes. Ela vê ainda a presença de sistemas maiores. Fica claro, deste modo, que a visão de Tina é sistêmica.

GABARITO: D.

95. (CESGRANRIO/TJ-RO/Analista/2008) Considere as seguintes características:

- I - desenvolvimento industrial;
- II - aceleração da mudança;
- III - estabilidade.

Aquela(s) que representa(m) a Era Industrial Neoclássica da Administração é (são) SOMENTE a

- a) I
- b) II
- c) I e a II
- d) I e a III
- e) II e a III

Comentário:

A era industrial neoclássica é aquela em que surge a abordagem neoclássica da administração. Ela acontece num momento de forte retomada da produção industrial, além do surgimento de um ambiente instável e sujeito a mudanças.

Neste momento, as mudanças não “aceleraram”, mas apenas “surgiram” no contexto organizacional.

Assim, o único item entre os apontados que se relaciona corretamente com a era da industrialização neoclássica é o item I.

GABARITO: A.

96. (ESAF/Mtur/ATA/2014) Analise as afirmativas que se seguem e assinale a opção correta. As abordagens tradicionais da administração são caracterizadas pela ênfase de cada uma das teorias.

- I. Tanto a Teoria da Administração Científica como a Teoria Clássica dão ênfase às tarefas.
- II. As abordagens tradicionais são: Teoria da Administração Científica, Teoria Clássica, Teoria da Organização Burocrática (ou Teoria da Burocracia) e Teoria das Relações Humanas.
- III. A Teoria da Organização Burocrática dá ênfase à estrutura organizacional.

- a) Somente II está correta
- b) Somente I e II estão corretas
- c) Somente I e III estão corretas.
- d) Somente II e III estão corretas
- e) I, II e III estão corretas

Comentário:

Vamos ver cada item:

- I - Errado. A teoria da administração clássica dá ênfase à estrutura, e não às tarefas.
 - II - Certo. O item relaciona corretamente as abordagens consideradas "tradicionais".
 - III - Certo. O foco da Teoria Burocrática realmente é a estrutura organizacional.
- Assim, II e III estão certos.

GABARITO: D.



97. (ESAF/Mtur/ATA/2014) As teorias administrativas de Sistemas e Contingencial são consideradas teorias que se preocupam com o meio ambiente. Analise as afirmativas que se seguem e selecione a opção correta.

I. Recentemente percebeu-se que o contexto em que as organizações vivem e operam é caracterizado pela multiplicidade de outras organizações e pelas diferentes forças que enfrentam e que provocam a mudança.

II. Na Teoria dos Sistemas, a organização é visualizada como um sistema operando em um meio ambiente, porém, independente dele para obter seus insumos e colocar seus produtos/serviços.

III. Segundo a Teoria da Contingência, as organizações são visualizadas como entidades em contínuo desenvolvimento e mudança para alcançar ajustamento adequado ao ambiente.

a) Somente II está correta.

b) Somente I e II estão corretas

c) Somente I e III estão corretas.

d) Somente II e III estão corretas

e) I, II e III estão corretas.

Comentário:

Vamos ver o que cada item afirma:

I) Certo. O contexto realmente possui várias organizações e elas todas representam forças no ambiente, criando o contexto para mudanças. Além disso, é possível considerar que essa é uma visão mais moderna da administração, portanto, recente.

II) errado. Na TS a organização realmente é “visualizada como um sistema operada em um meio ambiente” mas, ao contrário do que afirma o item, ela precisa do ambiente para obter seus insumos e colocar seus produtos/serviços.

III) Certo. Na Teoria da Contingência as organizações realmente estão em constante adaptação ao ambiente.

Assim, I e III estão corretos.

GABARITO: C.

98. (ESAF/MF/AFC - DI/2013) Assinale a única opção correta.

a) A teoria burocrática dá ênfase nas tarefas.

b) A teoria das relações humanas tem como principal enfoque a integração dos objetivos organizacionais e individuais.

c) Uma das críticas apresentadas à Teoria Clássica é a de restringir-se a uma abordagem simplificada da organização formal.

d) As disfunções da abordagem burocrática são excesso de formalismo e papel, mudança indesejada pelos funcionários, rígida hierarquização da autoridade e organização informal.

e) A abordagem sistêmica enfatiza que há uma relação funcional entre as condições do ambiente, mas não há nada de absoluto.

Comentário:

Vejamos cada uma das alternativas:

A) Errada. A ênfase da teoria burocrática é na estrutura.

B) Errada. O enfoque da TRH são os grupos informais.



C) Certa. A abordagem realmente é criticada por conta da visão simples e exclusiva da organização formal.

D) Errada. Mudança e organização informal não são disfunções da burocracia.

E) Errada. Não existe essa relação funcional entre condições ambientais. O que existe é relacionamento entre organização e seu ambiente, de modo que sistemas estão inseridos em sistemas maiores, exercendo diferentes funções, dada a configuração do sistema maior.

GABARITO: C.

99. (ESAF/MF/AFC - DI/2013) Indique a opção que completa corretamente a frase a seguir: “Fayol define o ato de administrar e que constituem o chamado processo administrativo e que são aplicáveis em qualquer trabalho do administrador em qualquer nível ou área de atividade da organização, como sendo: prever.....”

a) organizar, comandar, coordenar e controlar.

b) organizar, coordenar, comandar e controlar.

c) coordenar, organizar, controlar e comandar.

d) controlar, organizar, coordenar e comandar.

e) coordenar, controlar, organizar e comandar.

Comentário:

Trata-se do POCCC de Fayol: prever (ou planejar), organizar, comandar, coordenar e controlar! Uma pena que a banca tenha exigido que você soubesse as funções nesta ordem... Merecia anulação por múltiplas respostas.

GABARITO: A.

100. (ESAF/DNIT/Analista Administrativo - Área Administrativa/2013) Leia o trecho a seguir

Teoria da administração que enfatiza que não há nada de absoluto nas organizações ou nas teorias administrativas. “Tudo depende de...”. Tal abordagem explica que existe uma relação funcional entre as condições do ambiente e as técnicas administrativas apropriadas para o alcance eficaz dos objetivos da organização. Assim, pode-se afirmar que condições e situações diferentes exigem técnicas diferentes de administrar.

Estas afirmativas pertencem à

a) Abordagem Sistêmica da Administração.

b) Abordagem Comportamental da Administração.

c) Abordagem Estruturalista da Administração.

d) Abordagem Neoclássica da Administração.

e) Abordagem Contingencial da Administração.

Comentário:

A teoria para a qual "tudo depende" é a Teoria Contingencial. Para ela, a forma de administrar a organização dependerá das contingências impostas pelo ambiente onde a organização se insere.

GABARITO: E.

101. (ESAF/DNIT/Técnico Administrativo/2013) Fayol foi o primeiro a definir as funções básicas do Administrador. Os princípios apresentados por Fayol foram retrabalhados com contribuições



da abordagem neoclássica da Administração. Sobre as funções do administrador, segundo a abordagem clássica, é correto afirmar:

- a) cada uma das funções administrativas repercute na seguinte, determinando o seu desenvolvimento.
- b) o ciclo administrativo não se repete, mas permite uma contínua correção e ajustamento através da retroação.
- c) as funções do administrador formam apenas uma sequência cíclica: pois é um processo de funções pouco relacionadas em uma interação dinâmica.
- d) as funções administrativas quando consideradas isoladamente formam o processo administrativo.
- e) os autores da Teoria Clássica e Neoclássica apresentaram princípios administrativos comuns e definiram as mesmas funções básicas para o administrador.

Comentário:

Fayol via as funções do processo administrativo repercutindo uma sobre a outra em um ciclo de processos desempenhados na organização, conforme previsto pela alternativa A.

Note que não precisava nem estudar a teoria neoclássica para responder à questão...

GABARITO: A.

102. (ESAF/DNIT/Técnico Administrativo/2013) O enfoque do processo administrativo define não apenas o processo administrativo, mas também o próprio papel dos gerentes. Fayol indicou os deveres e princípios que devem ser seguidos pelos gerentes para que a administração seja eficaz. Assinale a opção que não apresenta um dos princípios de administração propostos por Fayol.

- a) Divisão do trabalho, disciplina, inovação, interesse da organização e equidade.
- b) Autoridade e responsabilidade, disciplina, unidade de comando, remuneração do pessoal e espírito de equipe.
- c) Unidade de direção, interesse geral, remuneração do pessoal, estabilidade do pessoal e iniciativa.
- d) Espírito de equipe, iniciativa, equidade, ordem, disciplina, interesse geral e centralização.
- e) Ordem, autoridade e responsabilidade, estabilidade do pessoal e unidade de comando.

Comentário:

Nessa questão bastava lembrar os 14 princípios de Fayol para identificar a alternativa que traz coisas erradas.

Os princípios são:

1. **Divisão do trabalho.**
2. **Autoridade e responsabilidade.**
3. **Disciplina.**
4. **Unidade de comando.**
5. **Unidade de direção.**
6. **Subordinação dos interesses individuais aos gerais.**
7. **Remuneração do pessoal.**
8. **Centralização.**
9. **Cadeia escalar.**



10. **Ordem.**
11. **Equidade.**
12. **Estabilidade do pessoal.**
13. **Iniciativa.**
14. **Espírito de equipe.**

Assim, não existe princípio da "inovação" como previsto na alternativa A, que está errada.

GABARITO: A.

103. (ESAF/MPOG/APO/2010) O estudo da evolução do pensamento administrativo permite concluir, acertadamente, que:

- a) as Teorias Científica e das Relações Humanas são abordagens de sistemas abertos.
- b) a Teoria das Relações Humanas despreza os objetivos organizacionais.
- c) a Teoria da Contingência enfatiza a importância da tecnologia e do ambiente.
- d) as Teorias Estruturalista e dos Sistemas refletem uma abordagem prescritiva e normativa.
- e) a Teoria Comportamental concebe o funcionário como um 'homem social'.

Comentário:

A única alternativa que apresenta uma informação correta é a alternativa C. As outras alternativas incorrem nos seguintes erros:

- A) São abordagens de sistema fechado.
- B) A teoria das relações humanas não despreza os objetivos da organização.
- D) As teorias Estruturalista e dos Sistemas refletem uma abordagem explicativa e descritiva.
- E) A teoria comportamental fala em "homem administrativo".

GABARITO: C.

104. (ESAF/MPOG/EPPGG/2009) Conhecer a evolução do pensamento administrativo, bem como de suas teorias e abordagens, permite concluir, acertadamente, que:

- a) a resolução de problemas organizacionais pode ser tentada pela aplicação conjunta de várias Teorias Administrativas, ainda que suas abordagens sejam, à primeira vista, antagônicas.
- b) como ciência, a Administração independe de outras ciências.
- c) ao enfatizar as tarefas, a abordagem burocrática enrijece a organização, afastando-a de seus objetivos.
- d) a Teoria Clássica da Administração possui apenas valor histórico e referencial, não sendo aplicável em nossos dias.
- e) a cultura de uma organização é determinada por sua estrutura, sendo pouco afetada pelos valores e crenças das pessoas que a integram.

Comentários:

As diferentes teorias da administração possuem aspectos que até hoje são aplicáveis por toda a organização, portanto a alternativa A está correta!

Os erros nas outras alternativas são:

- b) A administração depende de outras ciências, como a psicologia, sociologia e a economia.
- c) A abordagem burocrática possui foco na estrutura, e não nas tarefas.
- d) É possível, em alguns aspectos, verificar a aplicação da Teoria Clássica nos dias atuais.

e) A cultura organizacional é reflexo dos valores e crenças das pessoas, e não da estrutura organizacional.

GABARITO: A.

105. (ESAF/CGU/Analista/2004) Weber estudou as organizações que surgiram após a revolução industrial e a formação do Estado, identificando características que eram comuns e tipos de autoridade. Indique a opção que apresenta corretamente características do tipo ideal de burocracia de Weber.

- a) Excesso de regulamentos e valorização da hierarquia.
- b) Competência técnica e dominação tradicional.
- c) Dominação legal e carismática.
- d) Impessoalidade e profissionalismo.
- e) Mecanismo e racionalidade legal.

Comentário:

A burocracia é a teoria organizacional que busca a excelência na organização, definindo regras, normas e estrutura para garantir uma maior impessoalidade, profissionalismo e eficiência dos processos.

Isso está claramente refletido na alternativa D.

GABARITO: D.

106. (ESAF/CGU/AFC/2006) Escolha a opção que descreve corretamente três disfunções do tipo ideal de burocracia de Weber.

- a) Caráter legal das normas. Divisão do trabalho. Apego às normas e aos procedimentos.
- b) Hierarquização da autoridade. Comunicação formal. Especialização da administração.
- c) Impessoalidade no relacionamento. Competência técnica e mérito. Procedimentos e rotinas.
- d) Internalização das normas. Resistência à mudança. Despersonalização do relacionamento.
- e) Conformismo com as normas. Níveis hierárquicos bem definidos. Formalismo.

Comentário:

Nesta questão não tem mistério. É só lembrar as disfunções típicas da burocracia:

- **A internalização das regras e o apego aos regulamentos**
- **Excesso de formalismo e de papelório**
- **Resistência às mudanças**
- **Despersonalização dos relacionamentos**
- **Categorização como base do processo decisório**
- **Superconformidade às rotinas e procedimentos**
- **Exibição de sinais de autoridade**
- **Dificuldade no atendimento a clientes e conflitos com o público**

Assim, a única resposta correta é a alternativa D.

GABARITO: D.

107. (FUNIVERSA/MTUR/Administrador/2010) De acordo com Henry Fayol, as seis funções básicas de uma empresa são

- a) de recursos humanos, técnicas, comerciais, financeiras, contábeis e administrativas.



- b) técnicas, comerciais, financeiras, contábeis, de segurança e administrativas.
- c) de recursos humanos, de marketing, financeiras, comerciais, contábeis e de segurança.
- d) técnicas, comerciais, financeiras, de operações, de marketing e administrativas.
- e) técnicas, de marketing, financeiras, de produção, contábeis e administrativas.

Comentário:

Vamos lembrar quais são as funções da administração segundo o pai da teoria clássica, Henry Fayol:

- **Funções técnicas:** relativas à produção.
- **Funções comerciais:** relativas à venda, compra e troca.
- **Funções financeiras:** relativas ao gerenciamento e busca de capital.
- **Funções de segurança:** aquelas que relacionam com a proteção individual e patrimonial.
- **Funções contábeis:** relacionadas com a contabilidade.
- **Funções administrativas:** é a função responsável pela formulação das questões gerais da empresa, coordenação dos esforços, harmonização dos atos e construção do seu corpo social. É a função ADMINISTRAÇÃO, pessoal!

Assim, não há dúvidas quando ao gabarito que apresenta as funções corretas, letra B.

GABARITO: B.

108. (FUNIVERSA/PC-DF/Agente de Polícia/2009) A Teoria Geral da Administração (TGA) é um corpo de conhecimentos a respeito das organizações e do processo de administrá-las. É formada por princípios, proposições e técnicas em permanente elaboração. Assim, a TGA compreende dois tipos principais de conhecimentos.

a) Os conhecimentos descritivos - que compreendem explicações ou interpretações das organizações e do processo administrativo e têm como objetivo entender e explicar as organizações e os administradores; e os conhecimentos prescritivos - que propõem recomendações, soluções para problemas ou decisões que devem ser tomadas em certas situações.

b) Os conhecimentos descritivos - que compreendem prescrições ou interpretações das organizações e do processo administrativo e têm como objetivo entender e explicar as organizações e os administradores; e os conhecimentos explicativos - que propõem recomendações, soluções para problemas ou decisões que devem ser tomadas em certas situações.

c) Os conhecimentos prescritivos - que compreendem explicações ou interpretações das organizações e do processo administrativo e têm como objetivo entender e explicar as organizações e os administradores; e os conhecimentos descritivos - que propõem recomendações, soluções para problemas ou decisões que devem ser tomadas em certas situações.

d) Os conhecimentos técnicos - que compreendem explicações ou interpretações das organizações e do processo administrativo e têm como objetivo entender e explicar as organizações e os administradores; e os conhecimentos práticos - que propõem recomendações, soluções para problemas ou decisões que devem ser tomadas em certas situações.

e) Os conhecimentos técnicos - que compreendem explicações ou interpretações das organizações e do processo administrativo e têm como objetivo entender e explicar as organizações e os



administradores; e os conhecimentos específicos - que propõem recomendações, soluções para problemas ou decisões que devem ser tomadas em certas situações.

Comentário:

Questão longa, para você cansar, mas bastava lembrar o que são as abordagens explicativas/descritivas e as abordagens normativas/prescritivas.

As abordagens explicativas/descritivas são aquelas que buscam explicar a administração, os administradores, as organizações e o processo administrativo.

As abordagens normativas/prescritivas são aquelas que buscam oferecer respostas para os problemas organizacionais, indicando como as decisões são tomadas em cada ocasião.

Analisando as alternativas em busca deste conhecimento, percebe-se que ele é encontrado com total correção na alternativa A, que é a resposta correta.

GABARITO: A.

109. (FCC/SABESP/Analista de Gestão – Administração/2018) A evolução das teorias administrativas é permeada pelas preocupações econômicas e sociais que se apresentam à época. Nesse sentido, destaca a Francisco Lacombe, em Teoria Geral da Administração, “cada teoria das organizações dá mais ênfase a um aspecto específico da administração”.

Nesse cenário, a Escola Clássica, que tem como expoente Henri Fayol, enfatiza

- a) o ambiente em que se encontra inserida a organização e seu grau de adaptação.
- b) a estrutura organizacional e as funções do administrador, correlacionadas com a execução metódica do trabalho.
- c) os aspectos humanos da organização, em especial as relações interpessoais que refletem na produtividade.
- d) o mercado em que atua a organização e a adequação de seus agentes para enfrentar a competição.
- e) a flexibilidade da organização, preconizando que a mesma deve se adequar às contingências do momento.

Comentário:

Questão bem direta. Qual o foco da teoria de Fayol? A estrutura!

GABARITO: B.

110. (FCC/ALESE/Analista Legislativo – Processo Legislativo/2018) Do ponto de vista da Teoria da Administração, a Escola Clássica apresenta, entre seus expoentes, o estudioso Henri Fayol, cuja principal contribuição foi separar as funções do administrador das funções daqueles que não possuem subordinados e são responsáveis pela execução de atividades. Nesse contexto, apresentou alguns princípios da organização, entre os quais o que se denomina

- a) compartilhamento de direção, decorrente da constatação de que atividades ligadas a um mesmo objetivo podem estar distribuídas entre diferentes áreas da organização.
- b) cadeia escalar, segundo o qual a linha de comando deve ser transversal na organização, perpassando diferentes setores.
- c) rotatividade de pessoal, contrapondo-se ao anterior conceito de estabilidade predicado pela teoria burocrática.

d) unidade de comando, segundo o qual cada subordinado recebe ordens e presta contas apenas a um superior.

e) confiança legítima, segundo o qual o administrador deve delegar tarefas aos subordinados partindo da premissa de que possuem capacidade técnica para executá-las.

Comentário:

Dos supostos princípios mencionados, existem apenas dois que são verdadeiros: cadeia escalar e unidade de comando. Apesar disso, a cadeia escalar está mal descrita, pois é a linha de comando do topo até a base da organização.

Assim, a única possibilidade correta é a letra D.

GABARITO: D.

111. (FCC/DPE-AM/Assistente Técnico de Defensoria/2018) Entre as principais características do modelo de administração burocrática estão:

- a) clientelismo e nepotismo.
- b) estrutura hierarquizada e profissionalização dos funcionários.
- c) horizontalização das estruturas e meritocracia.
- d) caráter irracional da divisão do trabalho e ausência de controles.
- e) excesso de rotinas procedimentais e patrimonialismo.

Comentário:

A burocracia é o modelo de administração que busca a eficiência e é baseado em profissionalismo, impessoalidade, hierarquia, etc. A resposta está, dessa forma, apenas na alternativa B.

GABARITO: B.

112. (FCC/CLDF/Analista – Administrador/2018) Entre as teorias desenvolvidas ao longo do tempo acerca das estruturas organizacionais, insere-se a Abordagem Sistêmica

(A) desenvolvida por Henri Fayol, sustentada pelo princípio da cadeia escalar e unidade de comando como pilares para a manutenção do sistema organizacional.

(B) que, de acordo com o modelo predicado por Eric Trist, identifica dois subsistemas na organização: o técnico, compreendendo as demandas da tarefa, e o social, compreendendo as relações sociais dos encarregados da tarefa.

(C) desenvolvida a partir dos estudos do sociólogo George Homans em seu livro *The human group*, predicando a independência entre os sistemas interno e externo à organização, a qual se traduz em um ambiente fechado e impermeável a mutações.

(D) inspirada na Teoria dos Sistemas desenvolvida pelo biólogo Ludwig von Bertalanffy, predicando a autonomia das unidades de uma organização, como sistemas autônomos, denominados centros de resultado.

(E) baseada nos estudos de Mary Parker Follet, que propõe um enfoque holístico das relações entre os integrantes da organização de molde a fomentar a motivação e a produtividade.

Comentário:

A questão traz uma “subteoria” da abordagem sistêmica, em vez de cobrar a visão mais geral.

Cobra, como resposta correta, a abordagem sociotécnica de Eric Trist (na letra B).



A letra D fala de Bertalanffy, associado à visão geral sobre sistemas abertos, mas erra dizendo que ele fala em sistemas autônomos – ele fala em sistemas abertos!

GABARITO: B

113. (FCC/ALESE/Analista Legislativo – Biblioteconomia/2018) A Teoria de Administração que enfatiza a influência da liderança informal sobre o comportamento das pessoas é a

- a) das Relações Humanas.
- b) Clássica.
- c) de Administração Científica.
- d) Neoclássica.
- e) por Objetivos.

Comentário:

A teoria voltada para as relações informais é apenas a das relações humanas.

GABARITO: A.

114. (FCC/DPE-RS/Analista – Biblioteconomia/2017) Considere os dois agrupamentos abaixo, que relacionam algumas Teorias de Administração e preceitos por elas defendidos.

I Administração Científica

II Relações Humanas

III Neoclássica

A - Organização informal, exclusivamente.

B - Ser isolado que reage como indivíduo.

C - Organização formal, exclusivamente.

D - Ser social que reage como membro do grupo.

E - Organização formal e informal.

F - Ser racional e social voltado para os objetivos individuais e organizacionais.

A correta correlação entre os dois agrupamentos é

- a) I-d, I-e, II-c, II-f, III-a, III-b.
- b) I-a, I-b, II-c, II-d, III-e, III-f.
- c) I-e, I-f, II-a, II-c, III-b, III-d.
- d) I-c, I-f, II-b, II-e, III-a, III-d.
- e) I-b, I-c, II-a, II-d, III-e, III-f.

Comentário:

Não há muito o que comentar sobre essa questão, pois as associações já dizem tudo! Olhe direitinho o gabarito: E.

GABARITO: E

115. (FCC/PROCON-MA/Fiscal de Defesa do Consumidor/2017) A crença na racionalidade técnica, na especialização funcional, na hierarquia e na estrutura formal constitui um ponto de intersecção entre as seguintes abordagens da Teoria das Organizações:



- a) clássica e burocrática.
- b) burocrática e sistêmica.
- c) clássica e sistêmica.
- d) burocrática e comportamental.
- e) estruturalista e sistêmica.

Comentário:

Tanto a administração clássica (Fayol, Taylor, Ford) quanto a burocracia acreditam na racionalidade e especialização para um bom funcionamento organizacional.

GABARITO: A.

116. (FCC/TRF5/AJAA/2017) No desenvolvimento da Teoria das Organizações, um importante marco corresponde aos estudos de Henry Fayol, inseridos na denominada Escola Clássica, que, entre outros postulados, aponta o princípio da cadeia escalar, segundo o qual

- a) as atividades devem ser alocadas em departamentos ou órgãos com autonomia, denominados centros de resultados, que fazem parte da cadeia principal da organização.
- b) todos os departamentos de uma organização estão interligados a partir de um centro de comando, mas cada empregado pode estar subordinado a mais de um superior hierárquico.
- c) a linha de autoridade, partindo do principal executivo, desce, sem descontinuidade, até os níveis mais inferiores da organização.
- d) a cadeia de comando da organização deve ser transversal, perpassando todos os departamentos e níveis hierárquicos, comportando uma escala ou gradação conforme a proximidade com o centro de comando.
- e) os níveis inferiores da organização não são atingidos pela cadeia de comando central, sendo, assim, necessária a instituição de uma escala de prioridades nesse encadeamento.

Comentário:

A cadeia escalar é a linha de autoridade do topo até a base!

GABARITO: C.

117. (FCC/PROCON-MA/Fiscal de Defesa do Consumidor/2017) A partir dos estudos de Henri Fayol, restaram melhor explicitadas as atividades próprias do administrador. Entre tais atividades se insere a de controle, que pode ser identificada, exemplificativamente, na(s) seguinte(s) situação(ões) prática(s):

- I. comparação dos resultados apresentados com metas preestabelecidas.
- II . adoção de medidas corretivas com vistas ao atingimento de objetivos fixados.
- III . definição dos rumos do negócio, com fixação de metas e indicadores.

Está correto o que se afirma APENAS em

- a) II.
- b) I.
- c) III .
- d) II e III.
- e) I e II.

Comentário:



A função controle é a responsável por conferir o planejado em relação ao executado. Não é função ligada à tomada de decisões prévias (o que é próprio do planejamento).

Assim, apenas os itens I e II estão certos.

GABARITO: E

118. (FCC/TRF3/Analista Judiciário – Biblioteconomia/2016) Considere os dois agrupamentos abaixo, referentes às Teorias da Administração e os resultados esperados da aplicação de suas teorias.

I. Administração Científica.

II. Neoclássica.

III. Relações Humanas.

a. Satisfação do operário.

b. Eficiência e eficácia.

c. Máxima eficiência.

A correlação correta dos dois agrupamentos é:

a) I c; II a; III b.

b) I b; II a; III c.

c) I a; II c; III b.

d) I b; II c; III a.

e) I c; II b; III a.

Comentário:

Vejamos:

I – administração científica possui foco nos tempos e movimentos com objetivo de buscar a maior eficiência do trabalho na organização. I-C.

II – A escola neoclássica supera a administração clássica por entender que o foco deve ser a eficácia do trabalho, sem perder a eficiência. II – B.

III – A escola das relações humanas entende que o funcionário deve estar sempre satisfeito para que entregue o seu melhor desempenho. III – A.

GABARITO: E.

119. (FCC/AL-MS/Consultor de Processo Legislativo/2016) A Teoria da Contingência preconiza

a) que o melhor estilo gerencial e as melhores decisões dependem, em cada caso, de muitos fatores, como o ambiente, o pessoal e a situação específica da empresa.

b) a criação de unidades organizadas por produto, área geográfica ou clientela, denominadas centros de resultados.

c) a importância da divisão do trabalho bem definida e sistemática, com áreas específicas de competências.

d) a organização contínua de cargos, limitadas por normas internalizadas na forma de regulamentos e códigos de conduta.

e) que os processos de trabalho devem ser organizados para suportar as mais diversas variações, porém as estruturas devem seguir, necessariamente, o princípio hierárquico.

Comentário:



A essência da teoria da contingência é afirmar que a organização deve reagir ao ambiente em que está inserida, adaptando-se para enfrentar as situações enfrentadas.

A única alternativa que diz respeito a isso é a letra A, o resto é enrolação para tentar lhe levar para outro caminho.

GABARITO: A.

120. (FCC/AL-MS/Assistente Administrativo/2016) Como destaca Francisco Lacombe, citando James Mooney: organização é a forma que assume toda associação humana para atingir um objetivo comum (In: Teoria Geral da Administração, Saraiva, p. 21). No decorrer da história, sobrevieram diversas teorias para explicar a dinâmica das organizações, sendo a mais antiga, iniciada com os estudos do engenheiro Frederick Winslow Taylor, com ênfase na divisão do trabalho em tarefas elementares e a especialização das pessoas na execução dessas tarefas, visando obter ganhos de produtividade. Essa teoria corresponde à Escola

- a) da Cadeia Escalar.
- b) Estruturalista.
- c) Divisional.
- d) da Administração Científica.
- e) do Critério Funcional.

Comentário:

A banca pede, de maneira bastante simples, que o candidato saiba afirmar qual a escola da administração criada por Frederick Winslow Taylor – trata-se da administração científica!

GABARITO: D.

121. (FCC/TRT3/AJAA/2015) A principal contribuição do Movimento das Relações Humanas aos estudos em Administração e, conseqüentemente, à Gestão de Pessoas foi

- a) demonstrar que há tensões entre necessidades organizacionais e individuais, onde o conflito entre grupos é um processo social inevitável.
- b) entender a organização como sendo um complexo de elementos em constante interação com o ambiente externo.
- c) destacar a importância dos grupos informais que emergem dentro de uma organização a partir da frequência das interações e dos fatores que provocam tais interações.
- d) perceber que os insumos recebidos pela organização também podem ser informativos, o que lhe permite conhecer o ambiente e o seu próprio funcionamento.
- e) perceber que quanto mais o agrupamento de tarefas, em departamentos, obedecer ao critério da semelhança de objetivos, mais eficiente será a empresa.

Comentário:

O movimento das relações humanas, concebido por Elton Mayo, consiste na compreensão de que as pessoas possuem relações informais no trabalho que são fundamentais para o sucesso da organização e do trabalho em si. A teoria estabelece que é importante entender o funcionamento e origem dos grupos, já que eles são importantes para manter os funcionários satisfeitos e produtivos.

Tendo isso como base, percebe-se que a única alternativa que faz sentido é a letra C, as demais ou dizem respeito a outras teorias ou apenas “enrolam” o candidato.





GABARITO: C.

122. (FCC/MANAUSPREV/TÉCNICO PREVIDENCIÁRIO – ÁREA ADMINISTRATIVA/2015) Ora, entre os vários métodos e instrumentos utilizados em cada operação, há sempre o método mais rápido e o instrumento melhor que os demais. Estes métodos e instrumentos melhores podem ser encontrados bem como aperfeiçoados na análise científica de todos aqueles em uso, juntamente com acurado e minucioso estudo do tempo. Isto acarreta gradual substituição dos métodos empíricos pelos científicos, em todas as artes mecânicas.

O excerto acima se refere, respectivamente, à escola e ao autor:

- a) Sistêmica - Bertalanffy
- b) Japonesa - Deming
- c) Neoclássica - Drucker
- d) Clássica - Taylor
- e) Comportamental - Fayol

Comentário:

O excerto traz comentários sobre controle científico do tempo e dos métodos de trabalho, o que é típico da escola da administração científica, de Taylor.

Apesar disso, não há resposta que aponte essa escola, mas há uma resposta possível: “clássica – Taylor”, pois sabe-se que a escola da administração científica é considerada parte da abordagem clássica, segundo diferentes autores.

Assim, apesar de não ser uma questão perfeita, era possível respondê-la corretamente!

GABARITO: D.

123. (FCC/TCE-CE/Analista de Controle Externo – Biblioteconomia/2015) Dentre as responsabilidades de um gerente de biblioteca está a de determinar às pessoas as tarefas que elas têm que executar e fazer com que elas realizem o que lhes foi determinado de acordo com os desejos e necessidades da instituição. Trata-se aqui do desempenho preponderante da função de

- a) organização.
- b) planejamento.
- c) coordenação
- d) controle.
- e) comando.

Comentário:

Questão interessante. Parece tratar sobre processo administrativo, de forma geral, mas está tratando do processo conforme previsto por Fayol - POCCC.

Assim, sabemos que a função do POCCC que se refere à determinação de ordens para cumprimento pelos funcionários é o comando!

GABARITO: E.

124. (FCC/Metrô-SP/Analista Trainee/ 2008) A visão mecanicista de Frederick Taylor sobre as pessoas e as organizações era essencialmente uma perspectiva de sistema

- a) quantitativo.



- b) aberto.
- c) contingencial.
- d) sistêmico.
- e) fechado.

Comentário:

Em outras palavras, a visão de Taylor sobre a administração como um todo era essencialmente de sistema aberto ou fechado?

Fechado, pessoal!

GABARITO: E.

125. (FCC/TCE-SP/Auditor/2008) Henry Fayol foi um dos principais formuladores da denominada Teoria Clássica das organizações. Fayol

- a) desenvolveu uma abordagem sintética onde toda empresa desenvolve seis funções básicas e a função administrativa desempenha um papel central de integração e coordenação das demais funções.
- b) procurou enfrentar o problema do desperdício das indústrias francesas, por meio do estudo detalhado dos tempos e dos movimentos dos operários, visando ao aumento da produtividade pela divisão do trabalho.
- c) definiu as características básicas da organização burocrática moderna, especialmente a legalidade, a impessoalidade e a hierarquia.
- d) contestou a teoria científica da administração, formulando uma abordagem baseada na dinâmica informal do comportamento organizacional, nas técnicas de motivação e no papel das lideranças.
- e) formulou uma teoria analítica da dinâmica organizacional centrada nas condições em que são tomadas as decisões dentro da empresa.

Comentário:

Fayol foi o estudioso francês que desenvolveu uma abordagem que buscava entender as organizações em sua forma geral (sintética). Para ele, as organizações possuiriam seis funções:

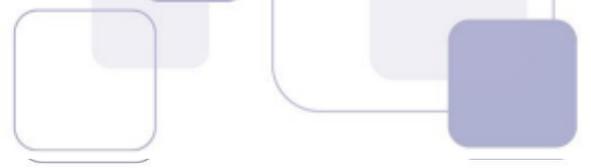
- **Funções técnicas:** relativas à produção.
- **Funções comerciais:** relativas à venda, compra e troca.
- **Funções financeiras:** relativas ao gerenciamento e busca de capital.
- **Funções de segurança:** aquelas que relacionam com a proteção individual e patrimonial.
- **Funções contábeis:** relacionadas com a contabilidade.
- **Funções administrativas:** é a função responsável pela formulação das questões gerais da empresa, coordenação dos esforços, harmonização dos atos e construção do seu corpo social. Ela é que integra e coordena as outras funções. É a função ADMINISTRAÇÃO, pessoal!

Com essa breve revisão, percebe-se que a resposta está na alternativa A!

GABARITO: A.

126. (FCC/TRF 5ª Região/Técnico Judiciário – Área Administrativa/2012) A teoria que se incumbiu de absorver, rapidamente, a preocupação com a tecnologia, ao lado da preocupação





com o ambiente, para definir uma abordagem mais ampla a respeito do desenho organizacional é a Teoria

- a) do Comportamento.
- b) Estruturalista.
- c) das Relações Humanas.
- d) da Contingência.
- e) Neoestruturalista.

Comentário:

Questão bem objetiva, ou você lembrava ou não!

A teoria que possui foco sobre tecnologia e ambiente para que se possa pensar numa estruturação adequada da organização é a teoria da contingência!

GABARITO: D.

127. (FCC/MPE-AP/Analista Ministerial – Administração/2012) Dotar uma empresa ou órgão público de tudo o que é necessário para seu funcionamento: como matérias-primas, utensílios, capital e pessoas é a função de Administração definida por Fayol como

- a) prever.
- b) comandar.
- c) organizar.
- d) coordenar.
- e) controlar.

Comentário:

Mais uma questão bastante objetiva. Você nem precisava se lembrar das cinco funções da administração segundo Fayol, pois elas já estavam elencadas nas alternativas.

Bastava para você identificar qual aquela que está relacionada com o que se pede no comando da questão: qual a que busca trazer os recursos para a organização... é a função de organizar!

GABARITO: C.

128. (FCC/TCE-PR/Analista de Controle – Área Administrativa/2011) Os 14 princípios gerais de administração sugeridos por Fayol, e que ainda são considerados pela maioria dos administradores, têm, entre eles, um que determina que os trabalhadores nas organizações deveriam receber ordens de um “gerente” somente, para evitar conflitos e mal-entendidos. Esse princípio é o da

- a) unidade de comando.
- b) divisão do trabalho.
- c) centralização.
- d) cadeia escalar.
- e) equidade.

Comentário:

Trata-se do princípio da unidade de comando, minha gente!

Para este princípio, cada funcionário deve ter um único chefe! Isto é importante para que não aconteça a dupla subordinação, o que geraria conflitos no trabalho.

GABARITO: A.





129. (FCC/BACEN/Analista Administrativo/2006) O modelo científico de administração harmoniza-se mais com o estilo de mudança

- a) do conhecimento.
- b) participativa.
- c) diretiva.
- d) atitudinal.
- e) grupal

Comentário:

Nesta questão, você não precisava saber sobre mudança organizacional, mas sim sobre administração científica!

A administração científica, de Taylor, é aquela na qual o gestor está focado nas tarefas a serem desempenhadas pelos funcionários, estabelecendo-as de maneira científica para que o desempenho seja máximo. Ele não se preocupa com a integração de equipes, com os conhecimentos, habilidades e atitudes do indivíduo, nem com o conteúdo dos cargos: os funcionários recebem as tarefas prontas e devem executá-las sem nem saber o porquê, como se fossem apêndices de uma máquina!

Com isto em mente, procure qual das alternativas consegue se relacionar com a administração científica...

...

...

A única que tem relação é a letra C, “diretiva”, pois implica que os funcionários são “mandados”, ou “direcionados” conforme for melhor para a empresa!

GABARITO: C.

130. (FCC/Metrô-SP/Analista Trainee/2008) Considere a capacidade das organizações, enquanto sistemas abertos, de

- I. conservar um estado equilibrado por meio de mecanismos auto-reguladores;
- II. importar mais energia do ambiente externo do que expender;
- III. alcançar, por vários caminhos, o mesmo estado final, partindo de iguais ou diferentes condições iniciais.

Os itens I, II e III referem-se, respectivamente, a

- a) homeostase; importação de energia; diferenciação.
- b) homeostase; entropia negativa; equifinalidade.
- c) entropia negativa; importação de energia; homeostase.
- d) estado firme; homeostase dinâmica; diferenciação.
- e) equifinalidade; homeostase; estado firme.

Comentário:

Questão mais inteligente da FCC, mas ainda assim fácil. Você teria que saber quais as características das organizações enquanto sistemas abertos que estão representadas em cada um dos itens, conforme a seguir:

I. conservar um estado equilibrado por meio de mecanismos auto-reguladores;



O estado equilibrado, por si só, seria o estado firme, mas a capacidade de utilizar mecanismos autorreguladores é a homeostase dinâmica, que anda junta com o estado firme!

II. importar mais energia do ambiente externo do que expender;

Trata-se de uma definição clara para a entropia negativa. Esta característica é aquela segundo a qual o sistema precisa desse excesso de energia importada de seu ambiente para que possa combater a entropia!

III. alcançar, por vários caminhos, o mesmo estado final, partindo de iguais ou diferentes condições iniciais.

Esta afirmativa está falando claramente sobre a equifinalidade, que é a capacidade do sistema alcançar seus resultados desejados mesmo que passe por diferentes caminhos ou que parta de condições iniciais variadas.

GABARITO: B.

131. (FCC/Metrô-SP/Analista Trainee/2008) A análise das empresas como sistema aberto em constante interação com seu meio ambiente; abordagem múltipla com a análise das variáveis internas e externas que influenciam a organização; concentração nas relações do ambiente externo e os níveis hierárquicos da organização; interdependência entre as partes da organização. Estas são características da teoria da administração

- a) neoclássica.
- b) científica.
- c) de relações humanas.
- d) clássica.
- e) estruturalista.

Comentário:

Pessoal! Qual a perspectiva que considera a organização como um todo, de forma integrada e que este todo influencia no estabelecimento de sua estrutura e nos seus cargos?

Trata-se da Teoria Estruturalista!

Note que a questão não mencionou a teoria sistêmica entre às alternativas, pois da forma que foi colocado no comando da questão certamente choveriam recursos considerando que a sistêmica também poderia estar correta! Isso geraria um quebra-pau danado!

GABARITO: E.

132. (FCC/TJ-AP/Analista Judiciário – Administração/2009) De acordo com a moderna teoria dos sistemas, as organizações na Era Contemporânea devem ser entendidas como um

- a) conjunto de elementos, partes ou órgãos que compõem uma totalidade integrada e autossuficiente em torno de suas relações intra-sistêmicas.
- b) sistema de inputs e outputs de energia, recursos e informação necessários à reprodução da suas partes, mas com elevado grau de entropia em relação ao ambiente externo.
- c) conjunto de subsistemas de múltiplas entradas e saídas, submetido a uma relação instável, com o ambiente externo, e, portanto, com baixa previsibilidade no seu comportamento.
- d) complexo de subsistemas que se comportam de forma homogênea graças ao sistema de retroalimentação centralizado que permite uma perfeita homeostasia em relação com o ambiente externo.

e) sistema orgânico com baixa diferenciação interna e alta adaptabilidade ao ambiente externo, levando a uma constante busca de comportamentos defensivos.

Comentário:

Questão bastante interpretativa e que, na minha opinião, buscava a alternativa “menos errada” e não a alternativa certa, pois não existia uma.

Sobre isso, o melhor é que analisemos em conjunto cada uma das alternativas tendo em mente a visão sistêmica das organizações:

a) conjunto de elementos, partes ou órgãos que compõem uma totalidade integrada e autossuficiente em torno de suas relações intra-sistêmicas.

Errado. Um sistema não é um simples conjunto de órgãos, mas sim uma parte de um sistema maior, que interage com o seu ambiente e que pode ser decomposto em subsistemas. Além disso, ele não é autossuficiente, pois necessita importar energia do ambiente. Mais ainda: seu foco não é na relação intra-sistêmica (dentro do sistema), mas sim em sua relação com o ambiente.

b) sistema de inputs e outputs de energia, recursos e informação necessários à reprodução da suas partes, mas com elevado grau de entropia em relação ao ambiente externo.

Errado. O foco não está em “reprodução das partes”, mas sim na permanência do todo. Além disso, não se pode dizer que há um elevado grau de entropia, se não o sistema morreria e deixaria de existir!

c) conjunto de subsistemas de múltiplas entradas e saídas, submetido a uma relação instável, com o ambiente externo, e, portanto, com baixa previsibilidade no seu comportamento.

Considerado certa. Em primeiro lugar, a visão do sistema deve ser com base no expansionismo, e não no reducionismo. Assim, dizer que as organizações enquanto sistemas são “conjuntos de subsistemas” é um erro do ponto de vista teórico. Elas seriam, na verdade, sistemas em constante interação com o ambiente, onde encontram-se outros sistemas. Além disso, a questão fala que seu comportamento possui baixa previsibilidade, o que é fortemente contestável, uma vez que a manutenção do estado firme da organização enquanto sistema aberto se dá através da homeostase dinâmica, duas características que buscam dar certa estabilidade ao comportamento do sistema. Apesar disso, sem dúvidas ela é a “menos errada” dentre as alternativas...

d) complexo de subsistemas que se comportam de forma homogênea graças ao sistema de retroalimentação centralizado que permite uma perfeita homeostasia em relação com o ambiente externo.

Errada. Esta está uma verdadeira confusão. Começa dizendo que a definição deve ser reducionista, e não expansionista. Continua dizendo que o sistema se comporta de forma homogênea, ou seja, igual em todas as suas partes, o que está em desacordo com a ideia de diferenciação interna das partes. Fala ainda que a homeostase é perfeita, o que certamente é forçar a barra...

e) sistema orgânico com baixa diferenciação interna e alta adaptabilidade ao ambiente externo, levando a uma constante busca de comportamentos defensivos.

Errada. O sistema possui elevada diferenciação interna de suas partes, ao contrário do que diz a alternativa. Além disso, não faz nenhum sentido a ideia de que o sistema organizacional busca constantemente comportamentos defensivos...

GABARITO considerado: C.



133. (FCC/TRT – 6ª Região (PE)/Técnico Judiciário – Área Administrativa/2012) Para a consecução de fins organizacionais é preciso organizar a atividade humana de modo estável. Trata-se do objetivo da

- a) cultura organizacional.
- b) produtividade.
- c) dependência de recursos.
- d) burocracia.
- e) relacionalidade.

Comentário:

Questão bastante objetiva. Bastava você se lembrar de que o que a burocracia busca é justamente uma organização estável do trabalho.

GABARITO: D.

134. (FCC/TRF – 2ª Região / Analista Judiciário – Psicologia/2012) A principal contribuição da abordagem sistêmica ao Comportamento Organizacional é o conceito de organização como um sistema

- a) aberto, em constante interação com seu ambiente.
- b) fechado, que estabelece algumas trocas no ambiente.
- c) semi-aberto, já que tem metas estabelecidas no intra-grupo.
- d) flexível, porém raramente se modifica com as pressões do ambiente.
- e) inflexível, pois preserva as normas internas.

Comentário:

A essência da teoria dos sistemas é pedida por essa questão.

Deste modo, bastava você lembrar que as organizações são sistemas abertos que interagem constantemente com o seu ambiente externo!

GABARITO: A

135. (FCC/TRF – 5ª Região/Técnico Judiciário – Área Administrativa/2012) A teoria administrativa que se relaciona à múltipla abordagem com enfoque na organização formal e informal e análise Intraorganizacional e Interorganizacional é denominada

- a) Clássica.
- b) da Burocracia.
- c) do Comportamento.
- d) da Contingência.
- e) Estruturalista.

Comentário:

A abordagem que considera a organização como um todo, tanto nos seus aspectos formais quanto informais, além de realizar análises dentro e fora da organização é a estruturalista!

Trata-se da essência do que você precisa saber sobre esta abordagem para questões de concurso!

GABARITO: E.

136. (FCC/MPE-AP/Analista Ministerial – Administração/2012) Harmonizar todos os atos da empresa ou do órgão público, com o objetivo de facilitar seu funcionamento, é a função definida por Fayol como

- a) prever.
- b) comandar.
- c) organizar.
- d) coordenar.
- e) controlar.

Comentário:

Trata-se de uma aplicação direta da função de “coordenar”, que busca harmonizar a organização para que ela funcione bem!

GABARITO: D.

137. (FCC/TCE-PR/Analista de Controle – Área Administrativa/2011) Como consequência de um trabalho de quase uma década, Mayo e seus seguidores lançaram as bases de uma nova filosofia de administração chamada Relações Humanas, cujos pontos principais são: sistema social; relações com o grupo; supervisor de primeira linha tem papel intermediário e

- a) tipo ideal de burocracia.
- b) eficácia e eficiência.
- c) influência do ambiente externo.
- d) trabalho em equipe.
- e) racionalização do trabalho.

Comentário:

Os pontos principais das relações humanas giram em torno da importância do grupo social, assim, sistema social, interação do grupo mais importante do que a interação com o supervisor e o trabalho em equipe podem ser considerados sua base.

Note que, as alternativas (além da que propõe o trabalho em equipe) não trazem nenhuma característica que sequer possa ser associada com a escola das relações humanas.

GABARITO: D.

138. (CEPERJ/SEFAZ-RJ/Oficial de Fazenda/2013) O denominado processo administrativo é constituído por um conjunto de funções que definem o próprio ato de administrar. Essas funções administrativas são localizáveis em qualquer nível ou área de atividade da empresa. Na Teoria Clássica da administração, desenvolvida pelo engenheiro francês Jules Henri Fayol, as funções administrativas originariamente apresentadas não incluem a seguinte atividade:

- A) dirigir
- B) coordenar
- C) controlar
- D) prever
- E) organizar

Comentário:

Quais são as funções segundo Fayol, minha gente?! POCCC:



Prever (ou planejar), Organizar, Comandar, Coordenar e Controlar!

A única das alternativas que não está nesta relação é “dirigir” - letra A!

GABARITO: A.

139. (CEPERJ/SEFAZ-RJ/Oficial de Fazenda/2013) Após sua destruição quase total durante a segunda guerra mundial, a indústria japonesa alcançou uma posição de importância na economia mundial. Observando essa ascensão da indústria japonesa, os consultores e teóricos americanos em administração dedicaram-se a um exame dos fundamentos conceituais da teoria da administração japonesa. William G. Ouchi batizou a abordagem japonesa de Teoria Z. Sobre as pressuposições da Teoria Z, é incorreto afirmar que:

- A) Sustenta que a tomada de decisão mais eficaz é aquela que é realizada por um grupo e não por um determinado gerente.
- B) Introduz um ideal de emprego vitalício, para formar lealdade e garantir uma força de trabalho constante e dedicada à organização.
- C) Considera o conceito de círculo de qualidade no local de trabalho.
- D) Impede a alta administração de fornecer feedback aos colaboradores sobre as decisões por ela tomadas.
- E) Define os círculos de qualidade como sendo os grupos de gerentes e funcionários que se reúnem durante o expediente normal e tentam aumentar a qualidade e reduzir os custos.

Comentário:

Questão bastante focada na teoria de William Ouchi!

De forma geral, você deve se lembrar que a Teoria Z é aquela que traz características do modelo japonês de administração, tais como: maior participação das pessoas, carreiras generalistas, lentas e vitalícias, responsabilidade coletiva, etc.

Com isto em mente, você já saberia resolver a questão, pois a única alternativa que traz um “absurdo” é a letra D, que afirma que a alta administração ficaria impedida de fornecer feedback sobre as decisões. Na verdade, em geral, as decisões nem sequer seriam tomadas pela alta administração, mas sim pelo consenso dos funcionários. Além disso, a participação é a regra, então falar em “falta de feedback”, por si só, já seria errado também!

GABARITO: D.

140. (FGV/Prefeitura de Salvador/Técnico de Nível Superior II – Administração/2017) Com relação à Teoria da Contingência, analise as afirmativas a seguir.

- I. Ocorre o deslocamento da percepção administrativa com ênfase voltada para fora da organização.
- II. Recomenda a elaboração de desenhos organizacionais apropriados para situações específicas.
- III. A Teoria das Relações Humanas contribuiu com o seu conceito de estrutura informal da organização.

Está correto o que se afirma em

- a) I, apenas.
- b) II, apenas.
- c) III, apenas.



- d) I e II, apenas.
- e) I, II e III.

Comentário:

Vejam os itens, sobre a teoria da Contingência:

- I) certo. De fato, o foco passa a ser o que acontece fora da organização e sua adaptação como consequência disso.
- II) certo. Os desenhos organizacionais dependem do ambiente: organizações mecanicistas para ambientes estáveis e orgânicas para ambientes instáveis.
- III) certo. Diferentes teorias contribuíram para a teoria contingencial, inclusive a das relações humanas, conforme apontado.

GABARITO: E.

141. (FGV/Prefeitura de Salvador – BA/Técnico de Nível Superior II – Administração/2017) Com relação à escola clássica de administração, assinale V para a afirmativa verdadeira e F para a falsa.

- () O conceito de divisão do trabalho foi postulado para aumentar a eficiência pela especialização.
 - () As funções administrativas da empresa coordenam e sincronizam as suas demais funções essenciais.
 - () Cadeia escalar é um dos princípios que gera ganhos de economia por sua produção programada.
- As afirmativas são, respectivamente,
- a) F – V – F.
 - b) F – V – V.
 - c) V – F – F.
 - d) V – V – F.
 - e) F – F – V.

Comentário:

Vejam cada item:

- I) certo. A divisão do trabalho realmente é baseada em especialização e permite ganhos de eficiência.
- II) certo. As funções administrativas são as responsáveis pela coordenação das demais: técnicas, comerciais, financeiras, de segurança e contábeis.
- III) errado. A frase não tem nenhum sentido lógico, e certamente não se relaciona com a teoria!

GABARITO: D.

142. (FGV/Prefeitura de Salvador – BA/Técnico de Nível Superior II – Administração/2017) Com relação à Teoria das Relações Humanas, analise as afirmativas a seguir.

- I. Foi um movimento mundial calcado na democratização dos países e na humanização das empresas.
 - II. Preparou o terreno para que os teóricos do modelo burocrático criassem a experiência de Hawthorne.
 - III. Demonstrou a inadequação dos princípios da teoria clássica com base nas ciências humanas.
- Está correto o que se afirma em
- a) I, apenas.



- b) II, apenas.
- c) III, apenas.
- d) I e II, apenas.
- e) I, II e III.

Comentário:

Vejamos:

I) errado. Não tem nada a ver. Uma viagem completa do examinador!

II) errado. Completamente sem sentido. A experiência de Hawthorne é da própria escola de relações humanas, e não se conecta com a burocracia.

III) perfeito. Na visão da própria escola das relações humanas, os princípios clássicos estavam errados.

GABARITO: C.

143. (FGV/Prefeitura de Salvador – BA/Técnico de Nível Superior II – Administração/2017) Relacione os conceitos de ser humano desenvolvidos pelos estudiosos às respectivas teorias organizacionais.

1. Homem Organizacional
 2. Homem Social
 3. Homem Funcional
 4. Homem Administrativo
- () Teoria de Sistemas.
 - () Teoria Behaviorista
 - () Teoria das Relações Humanas.
 - () Teoria Estruturalista.

Assinale a opção que mostra a relação correta, de cima para baixo.

- a) 1, 3, 2 e 4.
- b) 4, 1, 2 e 3.
- c) 3, 1, 4 e 2.
- d) 1, 2, 4 e 3.
- e) 3, 4, 2 e 1.

Comentário:

Aqui não tem muito o que fazer... você teria que ter memorizado a relação entre a teoria e a concepção de ser humano, que está correta apenas na alternativa E.

GABARITO: E.

144. (FGV/IBGE/Analista – Planejamento e Gestão/2016) A abordagem comportamental da administração representou uma corrente de pensamento fortemente influenciada pela psicologia (especialmente a corrente behaviorista), focada no desenvolvimento de teorias de motivação e de liderança e na proposição de práticas organizacionais voltadas para o alinhamento dos objetivos de realização e autodesenvolvimento humano aos objetivos organizacionais. Essa abordagem apoiava-se em um conceito do ser humano como portador de autonomia de pensamento, de necessidades de desenvolvimento pessoal e de realização, para



quem o trabalho é fornecedor de sentido para suas ações e medida de valor social. Esse conceito de ser humano é conhecido como homem:

- a) social;
- b) funcional;
- c) organizacional;
- d) complexo;
- e) racional.

Comentário:

Aqui não tinha o que fazer.: você teria que ter decorado que Aboragem comportamental = homem administrativo, para perceber que a questão era mal feita e essa resposta simplesmente não constava como possibilidade.

A questão merecia ser anulada.

GABARITO considerado: D.

145. (FGV/CODEBA/Analista Portuário – Administrador/2016) Com relação à experiência de Hawthorne e seus resultados, assinale V para a afirmativa verdadeira e F para a falsa.

() A experiência de Hawthorne permitiu delinear os princípios básicos da futura escola das relações humanas.

() O nível de produção era determinado pelas condições físicas e pelo treinamento oferecidos pela supervisão.

() Trabalhadores que produziram muito acima ou abaixo da norma socialmente determinada, perderam a afeição dos colegas.

As afirmativas acima são, respectivamente,

- a) V, F e V.
- b) F, F e V.
- c) F, V e V.
- d) V, V e V.
- e) V, V e F.

Comentário:

Vejamos:

I) certo. A experiência de Hawthorne foi o ponto inicial da teoria das relações humanas.

II) errado. O nível de produção era determinado pelo grupo social.

III) certo. O grupo social é quem define o que é aceito como correto, aplicando punições e recompensas sociais.

GABARITO: A.

146. (FGV/CODEBA/Analista Portuário – Administrador/2016) As opções a seguir apresentam os elementos das funções administrativas das empresas, conforme descrito pela teoria clássica da administração, à exceção de uma. Assinale-a.

- a) Prever
- b) Organizar
- c) Contratar
- d) Comandar



e) Controlar

Comentário:

Banca malandrinha.... o candidato costuma memorizar as funções como POCCC, a banca foi lá e manteve as letras, trocando apenas um dos significados... e qual foi?

A letra C! A banca falou em “contratar”, que não é função administrativa clássica. A função que ficou faltando na questão foi apenas a “coordenar”.

GABARITO: C

147. (FGV/CODEBA/Analista Portuário – Administrador/2016) Em decorrência dos estudos, da aplicação e do desenvolvimento da teoria das relações humanas, constatou-se a existência de certas características referentes ao ser humano e suas necessidades fundamentais.

A esse respeito analise as afirmativas a seguir.

I. A teoria das relações humanas originou a concepção de homem social em contraposição ao conceito de homo economicus.

II. O homem social é o que se utiliza da força do grupo para definir a sua capacidade de produção e a remuneração desejada.

III. Foram identificados 3 níveis de necessidades para a motivação humana; as fisiológicas, as psicológicas e as de remuneração.

Assinale:

- a) se somente a afirmativa I estiver correta.
- b) se somente a afirmativa II estiver correta.
- c) se somente a afirmativa III estiver correta.
- d) se somente as afirmativas I e II estiverem corretas.
- e) se todas as afirmativas estiverem corretas.

Comentário:

Vejam os:

I) certo. A teoria das relações humanas realmente originou uma nova visão de ser humano: o homem social – que é aquele que interage em grupos e busca recompensas e pode ser punido nessas interações.

II) errado. Não é esse o foco, conforme explicado no item I.

III) errado. O item não tem nenhuma relação com a teoria das relações humanas. Parece fazer uma referência (mal feita, e errada) à teoria de Maslow, que possui natureza comportamental e faz parte dos estudos mais específicos sobre motivação.

GABARITO: A.

148. (FGV/IBGE/Analista- Planejamento e Gestão/2016) A Escola de Relações Humanas é um dos principais marcos na evolução do campo teórico da administração. Essa Escola, entre outras contribuições relevantes, destacou a importância da organização informal para a produtividade e o funcionamento das estruturas organizacionais formais. No entanto, a Escola foi também alvo de críticas de autores e pesquisadores diversos, que levaram a sua superação e a novos desenvolvimentos no campo da administração. Entre as principais críticas apresentadas à Escola de Relações Humanas está:

- a) o foco limitado aos aspectos estruturais da organização;



- b) a visão reducionista do ser humano contida no conceito de homem funcional;
- c) a valorização excessiva dos incentivos financeiros aos trabalhadores;
- d) seu caráter ideológico e manipulador, a favor da administração da empresa;
- e) a dificuldade de aplicação das ferramentas gerenciais propostas.

Comentário:

As principais críticas a teoria das relações humanas envolvem as seguintes:

1. Por surgir em oposição à Abordagem Clássica, a Teoria das Relações Humanas deixava de considerar muitos aspectos importantes que haviam sido considerados pela abordagem anterior.
2. O foco estava, sobretudo, em como evitar conflitos humanos na organização entre os funcionários e a própria organização. O pecado estava em acreditar que os interesses da organização e dos funcionários poderiam ser os mesmos em todos os casos, e que a simples atitude de mediar conflitos seria suficiente para resolvê-los.
3. A concepção do operário era muito ingênua e romântica, por considerá-lo como um funcionário feliz, integrado ao ambiente de trabalho e naturalmente produtivo, o que não se constata como uma verdade absoluta.
4. O campo experimental utilizado foi muito limitado, focado apenas na produção industrial. Além disso, a própria experiência de Hawthorne foi excessivamente limitada para se tirar conclusões gerais.
5. As conclusões dessa teoria são muito parciais, pois considerava apenas a visão da organização informal, desconsiderando a organização formal.
6. A excessiva ênfase nos grupos informais e na necessidade de coesão das relações humanas para melhoria da produtividade traz o problema de que, em estudos posteriores, já foi provado que boas relações dos grupos informais não geram necessariamente boa produtividade. Na verdade, uma boa coesão do grupo pode levar a uma situação contrária, na qual ele se une contra as diretrizes apresentadas pela direção da organização.
7. O grande foco da Teoria estava na manipulação das relações humanas, o que, quando percebido, pode gerar problemas de relacionamento entre os empregados e a organização. Percebe-se, assim, que a única alternativa que faz sentido é a letra D.

GABARITO: D.

149. (FGV/IBGE/Tecnologista – Biblioteconomia/2016) A abordagem clássica das funções administrativas delineadas por Fayol (planejamento, organização, coordenação, direção e controle) está consagrada na literatura de Biblioteconomia e adequada às teorias e práticas de administração de bibliotecas. Nesse contexto, a função de controle é aquela em que o bibliotecário toma decisões que podem, por exemplo:

- a) alterar objetivos e metas;
- b) promover a capacitação da equipe;
- c) definir os resultados pretendidos;
- d) preparar substitutos;
- e) alocar recursos.

Comentário:

O controle é a função que permite a tomada de ações corretivas para que os objetivos e planos possam ser atingidos, permitindo ainda o ajuste de objetivos e metas, conforme seja necessário.





GABARITO: A.

150. (FGV/TJ-RO/Administrador/2015) A perspectiva sociotécnica das organizações, desenvolvida a partir da Teoria dos Sistemas Abertos, representa um dos principais marcos na evolução do pensamento administrativo. Em uma de suas contribuições mais significativas, a perspectiva sociotécnica propõe que a organização pode ser entendida como um conjunto integrado de papéis que se superpõem e se interligam. Na organização, o indivíduo desempenha papéis, mantém expectativas quanto ao papel dos demais participantes e inter-relaciona-se com eles, num processo em que intervêm variáveis contextuais organizacionais, de personalidade e interpessoais. Dessa forma, o conceito de ser humano proposto pela perspectiva sociotécnica enfatiza, entre outros aspectos, os papéis e seus conflitos.

Esse conceito marca uma evolução importante nas teorias de administração e é conhecido como:

- a) homem social;
- b) homo economicus;
- c) homem organizacional;
- d) homem funcional;
- e) homem complexo.

Comentário:

Questão simples, mas montada para confundir os candidatos.

Ela menciona a perspectiva sociotécnica da teoria dos sistemas e sua visão de ser humano que desempenha papéis em um sistema, mantendo relações com os outros.

O candidato deveria se ater apenas ao fato de que a perspectiva descrita é realmente a da teoria dos sistemas. Deveria, então, lembrar qual a concepção de ser humano que diz isso e que se associa corretamente à teoria dos sistemas.

Trata-se do homem funcional.

GABARITO: D.

151. (FGV/TJ-RO/Pedagogo/2015) As organizações de trabalho em geral sistematizam sua estrutura e suas atividades. Uma das sistematizações organizacionais que mais interessa ao pedagogo empresarial é aquela que diz respeito ao desenho de cargos, pois o desenvolvimento de competências dos funcionários está diretamente relacionado a tal sistematização. Vários modelos são utilizados para essa sistematização, com destaque para os modelos clássico, humanístico e contingencial. São características do modelo contingencial:

- a) ênfase na tarefa e na tecnologia;
- b) busca de eficiência por meio do método e da racionalização do trabalho;
- c) busca da eficiência por meio da satisfação e da interação das pessoas;
- d) recompensas salariais e materiais;
- e) dinamismo e contínua mudança e revisão do cargo.

Comentário:

Questão com ênfase diferente, por conta do cargo no qual foi cobrada, mas que poderia ser interpretada para que se associasse cada uma das alternativas a alguma das teorias de administração, buscando-se aquela que está ligada à visão contingencial. Vejamos:



- A) O modelo contingencial não possui foco nas tarefas, que é o foco da Teoria da Administração Científica. Métodos e tecnologia também poderiam ser relacionados à administração científica, caso forçássemos a barra para encontrar uma resposta (se a questão tratasse de administração científica, e não contingencial). Alternativa errada.
- B) A eficiência pelo método e racionalização do trabalho são partes da teoria da administração científica (escola clássica).
- C) O modelo das relações humanas (humanístico) é que acredita que a eficiência será baseada na interação entre as pessoas.
- D) As recompensas salariais e materiais são características do homem econômico da escola clássica.
- E) A mudança contínua e dinamismo para adaptação ao ambiente são características da abordagem contingencial. É a resposta!

GABARITO: E.

152. (FGV/DPE-MT/Administrador/2015) A preocupação em definir uma tipologia para o ser humano nas organizações e suas principais características comportamentais acompanhou os formuladores das diversas teorias administrativas. Relacione os tipos descritos a seguir às respectivas teorias administrativas.

1. O homem organizacional pode desempenhar papéis em diferentes organizações.
2. O homem funcional desempenha papéis que se inter- relacionam com os outros.
3. O homem econômico deve ser controlado e avaliado pelo trabalho padronizado.
4. O homem administrativo procura apenas o suficiente para se satisfazer com o trabalho.

- () Teoria Clássica
() Teoria Estruturalista
() Teoria Behaviorista
() Teoria de Sistemas

Assinale a opção que indica a relação correta, de cima para baixo.

- a) 4 – 1 – 3 – 2
b) 3 – 1 – 4 – 2
c) 1 – 4 – 2 – 3
d) 3 – 2 – 4 – 1
e) 2 – 3 – 4 – 1

Comentário:

Questão cobrando um conhecimento super "decorado". Aqui você teria que ter memorizado as concepções de ser humano de cada uma das teorias para associá-las corretamente, o que é feito na alternativa B.

GABARITO: B

153. (FGV/DPE-MT/Administrador/2015) Com relação à Teoria Geral de Sistemas (TGS), analise as afirmativas a seguir.

- I. No modelo sociotécnico de Tavistok a organização é concebida como um sistema fechado com dois subsistemas.



II. A TGS contraria a ideia de organização como um sistema fechado, determinístico e protegido de influências externas.

III. Os sistemas fechados, no processo de entropia negativa, renovam as energias necessárias à sua sobrevivência.

Assinale:

- a) se somente a afirmativa I estiver correta.
- b) se somente a afirmativa II estiver correta.
- c) se somente a afirmativa III estiver correta.
- d) se somente as afirmativas I e III estiverem corretas.
- e) se todas as afirmativas estiverem corretas.

Comentário:

Vejam cada item, tendo como base a Teoria Geral dos Sistemas:

I) Errado. O Modelo de Tavistok vê as organizações como um sistema aberto com dois subsistemas, e não um sistema fechado, como afirmado pelo item.

II) Certo. A TGS realmente contraria uma visão de sistema fechado, fazendo nascer uma visão de sistema aberto, que interage com o ambiente.

III) Errado. Os sistemas abertos, num processo de entropia negativa, é que renovam as energias para sobrevivência.

GABARITO: B.

154. (FGV/TCM-SP/Agente de Fiscalização/2015) Um dos principais marcos na evolução do campo teórico da administração é o chamado enfoque contingencial – cuja perspectiva pode ser resumida pela proposição “não existe uma única melhor forma de organizar”. Entre as contribuições fundamentais do enfoque contingencial estão:

- a) a formulação do conceito de campo organizacional;
- b) a proposição dos princípios gerais da administração;
- c) o reconhecimento da organização informal;
- d) a diferenciação entre modelo mecânico e modelo orgânico de organização;
- e) a incorporação da dimensão simbólica na análise do ambiente organizacional.

Comentário:

As principais contribuições da teoria contingencial são, sem dúvidas, a percepção de que o ambiente condiciona o funcionamento da organização, imputando modificações em sua estrutura e estratégia, em especial propondo a existência de dois modelos organizacionais: o mecanicista (mecânico) e o orgânico.

As demais alternativas tratam, respectivamente:

A) É um aspecto da Teoria Institucional. Não abordada nos principais livros que tratam da evolução da teoria administrativa e com raríssima cobrança em provas (e as poucas vezes que cai é quando é expressamente mencionada no Edital, o que também é raro), é uma teoria conhecida nos meios mais acadêmicos. Para saber mais sobre ela, ganhando uma boa base sobre o assunto, recomendo a leitura do seguinte Artigo Acadêmico: <http://www.scielo.br/pdf/cebape/v4n1/v4n1a06>

- B) Escola Clássica e Neoclássica
- C) Escola das Relações Humanas.
- E) Teoria institucional.



GABARITO: D.

155. (FGV/TJ-GO/Analista Judiciário/2014) Os desafios de eficiência e escala impostos pela consolidação do processo de industrialização ao final do século XIX tiveram como resposta a sistematização de um conjunto de técnicas e procedimentos de gestão, posteriormente denominado pelos historiadores econômicos como escola clássica de administração. Em sua corrente da administração científica, teve como característica:

- a) estudar os movimentos necessários para a execução de uma tarefa com o intuito de simplificá-los e reduzi-los ao mínimo;
- b) enxergar o trabalhador como um ser humano e buscar motivá-lo com incentivos fisiológicos;
- c) incentivar maior participação dos funcionários no processo decisório da empresa;
- d) controlar as atividades da empresa de modo que os erros fossem previstos e as ações corretivas tomadas, evitando o desperdício;
- e) promover uma sinergia entre atividades da empresa e o ambiente externo.

Comentário:

Tendo em mente a teoria da administração científica, vamos analisar cada uma das alternativas:

- A) Certa. O estudo dos tempos e movimentos de uma tarefa, para gerar máxima eficiência, eram a base da teoria da administração científica.
- B) Errada. O trabalhador era visto como extensão da máquina, um verdadeiro homem-boi, e não um ser humano.
- C) Errada. Os trabalhadores não possuíam nenhum poder decisório, na visão dessa teoria.
- D) Errada. Na visão da teoria da administração científica, todas as tarefas seriam previstas perfeitamente desde o início, com maximização do uso dos recursos. Assim, não haveria erros a serem previstos e controlados, pois tudo daria certo desde o início!
- E) Errada. A teoria da administração científica desconsidera completamente o ambiente externo da organização.

GABARITO: A.

156. (FGV/COMPESA/Analista de Gestão - Administrador/2014) A primeira tentativa de formalização de uma teoria administrativa foi feita por Taylor, com a publicação de “Os Princípios da Administração Científica”.

Com relação a esses princípios, assinale V para a afirmativa verdadeira e F para a falsa.

- () Princípio de planejamento – substituição de métodos científicos por procedimentos empíricos, conforme o raciocínio de cada trabalhador.
- () Princípio de preparo dos trabalhadores – os operários não precisam demonstrar aptidões porque é possível treiná-los, mas o material de trabalho deve ser previamente preparado.
- () Princípio de controle – controlar o desenvolvimento do trabalho para se certificar de que está sendo realizado de acordo com a metodologia estabelecida e dentro da meta.

As afirmativas são, respectivamente,

- a) V, F e V.
- b) F, F e V.
- c) V, V e V.
- d) F, F e F.





e) F, V e V.

Comentário:

A questão traz três dos quatro princípios da Administração Científica para que você verifique se o princípio está corretamente relacionado com o conteúdo do item. Relembremos os princípios:

- **Planejamento:** o trabalho deve ser planejado pela organização com base em métodos científicos, e não operado conforme o critério individual do trabalhador.
- **Preparo:** os trabalhadores devem ser cientificamente selecionados com base em suas aptidões e treinados para as tarefas planejadas.
- **Controle:** o trabalho deve ser controlado, para que seja possível verificar se o que foi previsto está sendo cumprido em termos de metodologia e metas.
- **Execução:** as atribuições e responsabilidades de execução devem ser distribuídas de forma planejada.

Agora, vamos ver os itens:

- I) Falso. O princípio do planejamento fala que os métodos utilizados devem ser científicos, exatamente o oposto do proposto no item.
- II) Falso. Os operários demonstram suas aptidões desde a sua seleção, mas o treinamento deve ser feito.
- III) Verdadeiro. É exatamente isso que diz o princípio!

GABARITO: B.

157. (FGV/COMPESA/Analista de Gestão - Administrador/2014) A Teoria Clássica da Administração, idealizada por Henri Fayol, caracteriza-se pela ênfase na estrutura organizacional. Fayol desenvolveu 14 princípios gerais de Administração, que podem ser aplicados a qualquer tipo de organização.

Sobre esses princípios, analise o fragmento a seguir.

“A linha de autoridade vai do topo da organização até o nível mais baixo. As comunicações devem seguir essa cadeia.”

Esse princípio é chamado de

- a) divisão do trabalho.
- b) autoridade
- c) disciplina.
- d) unidade de comando.
- e) cadeia escalar.

Comentário:

Questão simples. Você só precisaria se lembrar especificamente do princípio da cadeia escalar, que é a resposta da questão, pois é o princípio que estabelece a linha de autoridade para a hierarquia e comunicação entre os diferentes níveis organizacionais.

GABARITO: E



158. (FGV/COMPESA/Analista de Gestão - Administrador/2014) Segundo a teoria burocrática, idealizada por Max Weber, as empresas seguem normas e regulamentos escritos e preestabelecidos para seu funcionamento.

Assinale a opção que apresenta somente princípios da teoria burocrática.

- a) Impessoalidade, Hierarquia, Autoridade e Separação de Domínios Público e Privado.
- b) Moralidade, Publicidade, Padronização e Formalização.
- c) Profissionalismo, Unidade de Direção, Centralização e Equidade.
- d) Integridade, Hierarquia, Autoridade e Eficiência.
- e) Planejamento, Organização, Execução e Comando

Comentários:

São várias as ideias associadas à teoria burocrática. Em essência, ela busca o profissionalismo da gestão, a impessoalidade do tratamento, respeito a normas, regras e hierarquia, centralização das decisões e separação das propriedades pessoal do gestor e da organização/setor público.

A única alternativa cabível como resposta é a letra A.

GABARITO: A.

159. (FGV/SUSAM/Assistente Administrativo/2014) As afirmativas a seguir estão baseadas em três dos cinco componentes da função administração, como preconizadas por Fayol. Analise-as e assinale V para a afirmativa verdadeira e F para a falsa.

- () Planejamento: avalia o futuro e elabora um plano de ação de curto prazo.
- () Organização: consolida a estrutura de profissionais, de materiais e de equipamentos para realizar o empreendimento.
- () Controle: garante que os planos elaborados e as ordens dadas sejam rigorosamente obedecidos.

As afirmativas são, respectivamente,

- a) F, F e F.
- b) F, V e F.
- c) F, V e V.
- d) V, F e V.
- e) V, V e V.

Comentário:

Os princípios de Fayol São o Prever (ou planejar), Organizar, Coordenar, Comandar e Controlar. Vejamos detalhes sobre eles:

- **Prever:** trata-se de avaliar o futuro e traçar um plano de ação para chegar até ele.
- **Organizar:** trata-se da atividade que proporciona os recursos materiais e sociais para a empresa, tais como matérias-primas, recursos financeiros, pessoas, etc.
- **Comandar:** é a atividade de dirigir o pessoal da organização.
- **Coordenar:** É a criação de harmonia entre as atividades, esforços e atos do negócio com o objetivo de facilitar o sucesso do trabalho.
- **Controlar:** trata-se da verificação dos trabalhos para que se certifique de que tudo está caminhando conforme o planejado.

Assim, percebemos logo de cara que o item I está errado porque o princípio do planejamento não é específico para o curto prazo, sendo geral para o futuro, em qualquer prazo. Além disso, percebemos que os princípios de Organização e Controle estão corretamente retratados pela questão

Assim, a resposta é F-V-V.

GABARITO: C.

160. (FGV/AL-BA/Auditor/2014) Dentre as teorias administrativas, uma delas se mostrou inovadora pelo fato de ter trazido à tona a ideia de que o ambiente externo possui influência direta no ambiente organizacional. Com isso, abandonou-se o antigo conceito de que a organização era um ambiente à parte do contexto social e que, apenas um aprimoramento dos processos internos garantiria o sucesso da empresa.

Essa teoria ficou conhecida como

- a) Teoria de Taylor.
- b) Teoria Quântica.
- c) Teoria dos Sistemas.
- d) Teoria Comportamental.
- e) Teoria da Burocracia.

Comentário:

A teoria que começa a falar em um ambiente onde a organização está inserida e que influencia o seu funcionamento é a teoria dos sistemas.

GABARITO: C.

161. (FGV/AL-MT/Administrador/2013) O modelo de Administração identificado com o espírito pragmático e democrático da Teoria Neoclássica, é denominado

- a) contingencial.
- b) burocrático.
- c) científico.
- d) por objetivos.
- e) humanístico.

Comentário:

Dentre as teorias mencionadas, a única que está relacionada diretamente com a teoria Neoclássica, dela fazendo parte, é a Administração por Objetivos (APO).

GABARITO: D.

162. (FGV/Senado Federal/Analista Legislativo - Administração/2008) A teoria da autopoiesis, que tem em Gareth Morgan um excepcional divulgador, reconhece que sistemas podem ser caracterizados como tendo “ambientes”, mas insiste em que as relações com qualquer ambiente são internamente determinadas. Sendo assim:

(A) pode haver incontáveis cadeias de interação entre sistemas e, dentro deles, A ligando-se a B, C, D, E, e assim por diante, não existe qualquer padrão independente de causalidade.



(B) o feedback estratégico tem de ser repensado para testar, validar e modificar as hipóteses incorporadas às estratégias diretamente conectadas aos negócios.

(C) a teoria da autopoiesis pode ser entendida como uma rede de partes separadas, razão pela qual faz sentido dizer que um sistema interage com seu ambiente externo, já que as transações de um sistema com seu ambiente não são transações internas, nem são transações automáticas.

(D) a teoria da autopoiesis é considerada como um esforço de auto-reprodução por um sistema internamente aberto de relações conducentes ao estabelecimento de estratégias e táticas centradas apenas no ambiente que interessa, pois tal ambiente é o desejado pela administração superior porque traz resultados de cunho financeiro.

(E) autores consideram que a teoria da autopoiesis tem uma indesculpável semelhança com a abordagem de sistemas abertos apontada pelo Daniel Katz e Roberto L. Kahn no final da década de 70, por intermédio da obra Psicologia Social das Organizações e, portanto, não merece um tratamento diferenciado.

Comentário:

A teoria da autopoiesis (autopoiesis) é aquela abordagem diferente da tradicional visão sistêmica, merecendo tratamento diferenciado, que afirma que os sistemas são fechados e autorreferenciados, tendo como principal objetivo sua própria reprodução, e não reagindo a estímulos do ambiente.

Com essa simples afirmação em mente você já percebe que as alternativas B, C, D e E estão erradas, sobrando apenas a alternativa A como resposta.

GABARITO: A.

163. (FGV/TCM-RJ/Auditor/2008) Com relação ao Modelo Contingencial de Administração, é correto afirmar que:

a) quanto mais estável o ambiente em que estiver inserida a organização, é mais adequado o uso de um modelo orgânico de estrutura.

b) a Escola Contingencial prevê a existência de uma forma única e correta de administrar.

c) quanto à gestão de pessoas, o Modelo Contingencial preconiza que a gestão descentralizada, participativa e flexível é sempre o que traz melhores resultados.

d) a tecnologia e o ambiente condicionam a forma de gerir a organização.

e) a Escola Contingencial previa a organização de estruturas rígidas com base na meritocracia.

Comentário:

Vamos analisar cada uma das alternativas tendo em mente a escola contingencial, que é aquela que se preocupa com a adaptação da organização ao ambiente, considerando tecnologia e ambiente para definição de uma estrutura que será orgânica ou mecanicista:

a) quanto mais estável o ambiente em que estiver inserida a organização, é mais adequado o uso de um modelo orgânico de estrutura.

Errado. Ambientes estáveis estão relacionados a modelos mecanicistas.

b) a Escola Contingencial prevê a existência de uma forma única e correta de administrar.

Errado. É exatamente o oposto: para cada realidade organizacional, uma forma adequada de administrar.

c) quanto à gestão de pessoas, o Modelo Contingencial preconiza que a gestão descentralizada, participativa e flexível é sempre o que traz melhores resultados.



Errado. Para cada realidade, haverá uma forma de administrar, não havendo uma única que sirva para tudo.

d) a tecnologia e o ambiente condicionam a forma de gerir a organização.

Certo. São essas as condições a partir das quais se decide sobre a gestão da organização.

e) a Escola Contingencial previa a organização de estruturas rígidas com base na meritocracia.

Errado. Esta afirmativa faz alusão à burocracia.

GABARITO: D.

164. (FGV/BADESC/Analista Administrativo/2010) Assinale a alternativa que apresente uma característica dos sistemas mecânicos organizacionais.

- A) Autoridade baseada no conhecimento.
- B) Processo decisório *ad hoc*.
- C) Estrutura definitiva.
- D) Comunicações quase sempre horizontais.
- E) Ambiente instável.

Comentário:

Apenas uma das alternativas apresenta um elemento associado às organizações mecanicistas: a estrutura definitiva. Os demais elementos apresentados estão relacionados com as organizações orgânicas.

GABARITO: C.

165. (FGV/BADESC/Analista Administrativo/2010) Com relação à teoria contingencial, analise as afirmativas a seguir.

- I. As organizações possuem natureza sistêmica.
- II. Existem princípios universais de administração.
- III. As características ambientais condicionam o ambiente organizacional.

Assinale:

- a) se somente a afirmativa I estiver correta.
- b) se somente a afirmativa II estiver correta.
- c) se somente a afirmativa III estiver correta.
- d) se somente as afirmativas I e III estiverem corretas.
- e) se todas as afirmativas estiverem corretas.

Comentário:

Vamos analisar cada um dos itens, tendo em mente a abordagem contingencial:

I. As organizações possuem natureza sistêmica.

Certo. Nesta abordagem as organizações são sistemas abertos que interagem com o ambiente.

II. Existem princípios universais de administração.

Errado. Esta afirmativa não possui relação com a perspectiva contingencial, sendo possível relacioná-la com os clássicos da administração.

III. As características ambientais condicionam o ambiente organizacional.

Certo. Ambiente e tecnologia condicionam o ambiente organizacional e sua forma de reagir.

Assim, I e III estão corretas.

GABARITO: D.





166. (FGV/CODEBA/Administrador/2010) NÃO corresponde a um elemento essencial da administração científica

- a) a padronização de ferramentas.
- b) a administração por iniciativa e incentivo.
- c) a divisão equitativa do trabalho.
- d) a seleção do trabalhador.
- e) o treinamento.

Comentário:

A administração científica de Taylor é aquela que é baseada no estabelecimento de tempos e movimentos para uma administração totalmente racional. No que diz respeito ao funcionário, podemos dizer que ela busca selecionar funcionários adequados e treiná-los para as tarefas, que serão realizadas de acordo com divisão prévia dos trabalhos. Haverá um sistema de incentivo por meio da remuneração variável, mas não é possível dizer que há uma administração com base na iniciativa dos funcionários, pois eles são considerados meros apêndices da máquina!

Assim, a letra B está errada!

GABARITO: B.

167. (FGV/CODEBA/Administrador/2010) De acordo com a teoria clássica da administração, as transformações e as permutas são exemplos, nas empresas, das operações

- A) técnicas e administrativas.
- B) técnicas e comerciais.
- C) técnicas e financeiras.
- D) administrativas e comerciais.
- E) administrativas e financeiras.

Comentário:

Questão esquisita, que faz o candidato pensar.

O que são transformações? São as transformações de insumos em produtos, ou seja, são as funções relativas à produção, que são chamadas por Fayol de funções técnicas.

E o que são permutas? São trocas, que acontecem através das funções comerciais de Fayol.

GABARITO: B.

168. (FGV/CODEBA/Administrador/2010) Os modelos burocrático e da administração científica cunharam, respectivamente, os conceitos de homem

- A) administrativo e organizacional.
- B) organizacional e administrativo.
- C) econômico e administrativo.
- D) administrativo e econômico.
- E) organizacional e econômico.

Comentário:

Questão bastante objetiva, na qual você deveria apenas relacionar as escolas burocrática e científica à sua concepção de homem, sendo respectivamente o homem organizacional e econômico.





GABARITO: E

169. (FGV/CODEBA/Administrador/2010) Com relação ao modelo organizacional burocrático, analise as afirmativas a seguir:

- I. A precisão na definição de um cargo é uma vantagem da burocracia em função do conhecimento exato dos deveres das pessoas.
II. A rapidez nas decisões é uma vantagem da burocracia, pois todos conhecem o que deve ser feito e por quem as ordens e papeis tramitam por meio de canais preestabelecidos.
III. A redução do atrito entre as pessoas é uma vantagem, pois o funcionário sabe o que é exigido dele e quais os limites entre as suas responsabilidades e a dos outros.

Assinale

- A) se somente a afirmativa I estiver correta.
B) se somente a afirmativa II estiver correta.
C) se somente a afirmativa III estiver correta.
D) se somente as afirmativas I e II estiverem corretas.
E) se todas as afirmativas estiverem corretas.

Comentário:

Vamos analisar cada um dos itens, tendo em conta as vantagens da burocracia:

I. A precisão na definição de um cargo é uma vantagem da burocracia em função do conhecimento exato dos deveres das pessoas.

Considerado errado. Uma vez que a organização conhece exatamente os deveres de cada pessoa, seu cargo pode ser definido facilmente. Percebe-se assim, que o item está correto, o que não foi considerado pela banca.

II. A rapidez nas decisões é uma vantagem da burocracia, pois todos conhecem o que deve ser feito e por quem as ordens e papeis tramitam por meio de canais preestabelecidos.

Considerado errado. Trata-se de uma vantagem considerada por Weber, conforme apresentado por Chiavenato (2011). A banca pecou ao considerar este item errado.

III. A redução do atrito entre as pessoas é uma vantagem, pois o funcionário sabe o que é exigido dele e quais os limites entre as suas responsabilidades e a dos outros.

Certo. Trata-se de mais uma vantagem da burocracia para Weber. Desta vez a banca acertou.

GABARITO considerado: C.

170. (FGV/CODEBA/Administrador/2010) Segundo a teoria clássica, a cada grupo de operações em uma empresa corresponde uma capacidade especial. Cada uma dessas capacidades repousa sobre um conjunto de qualidades. Nesse sentido, dentre as opções a seguir, assinale a única que NÃO corresponde a um desses conjuntos de qualidades.

- A) Cultura geral.
B) Capacidade política.
C) Experiência.
D) Qualidades físicas.
E) Qualidades morais.

Comentário:



Questão bastante direta. Bastava que você tivesse memorizado as 6 capacidades para saber qual não se inclui dentre elas, que são:

- Qualidades físicas
- Qualidades intelectuais
- Qualidades morais
- Cultura geral
- Conhecimentos especiais
- Experiência

Assim, a única alternativa que não se inclui é a letra B - capacidade política.

GABARITO: B.

171. (FGV/CODEBA/Administrador/2010) Com relação aos possíveis resultados da aplicação da administração científica, analise as afirmativas a seguir:

I. A administração científica proporciona o aumento da remuneração média dos trabalhadores.

II. A administração científica proporciona o aumento da jornada de trabalho.

III. Pela administração científica, os trabalhadores sentem-se objeto de cuidado especial.

Assinale

- A) se somente a afirmativa I estiver correta.
- B) se somente a afirmativa II estiver correta.
- C) se somente a afirmativa III estiver correta.
- D) se somente as afirmativas I e III estiverem corretas.
- E) se todas as afirmativas estiverem corretas.

Comentário:

Questão esquisita... vamos analisar cada uma das afirmativas:

I. A administração científica proporciona o aumento da remuneração média dos trabalhadores.

Certo. Com a remuneração variável típica da administração científica, têm-se o aumento da remuneração média do trabalhador.

II. A administração científica proporciona o aumento da jornada de trabalho.

Errado. Não tem nenhuma relação.

III. Pela administração científica, os trabalhadores sentem-se objeto de cuidado especial.

Considerado Certo. Não é este o ponto focal da administração científica, mas a questão fala em como os funcionários se sentiriam com base na administração científica. Como as pessoas recebem suas tarefas de forma detalhada e recebem remuneração variável por produção, é possível considerar esta alternativa como correta, tendo em conta que a mesma é polêmica!

GABARITO considerado: D.

172. (FGV/Senado Federal/Analista Legislativo - Administração/2008) A primeira e mais clara fonte de poder numa organização é a autoridade formal, um tipo de poder legitimado que é respeitado e conhecido por aqueles com quem interage. A legitimidade é uma forma de aprovação social essencial para a estabilidade das relações de poder; ela aparece quando as pessoas reconhecem que alguém tem direito de mandar em alguma área da vida humana e quando aquele que é mandado considera como um dever obedecer. Essa caracterização da legitimidade das relações de poder foi estudada pelo seguinte pensador:



- A) Max Weber.
- B) Robert Dahl.
- C) Karl Marx.
- D) Michel Foucault.
- E) Talcott Parsons.

Comentário:

Trata-se da autoridade formal da burocracia, tratada nos estudos de Max Weber.

GABARITO: A.

173. (FGV/Senado Federal/Analista Legislativo - Administração/2008) Frederick M. Taylor concluiu que os executores de tarefas não tinham experiência e conhecimento para planejá-las a fim de tornar o rendimento do trabalho o maior possível. Para preencher essa lacuna surgem os analistas de sistemas, capazes de planejar e delinear as atividades de produção e escritório. Suas características principais são independência em relação à linha de comando, atuação em todos os níveis hierárquicos e áreas de atividades da empresa e, o que é importante, o fato de ocuparem uma parte da organização que lhes é própria, a tecnoestrutura. Sua principal ação consiste em padronizar atividades, produtos e serviços. Com o fim de concretizar o que fazem, pode-se dividir o objeto de atuação dos analistas de sistemas em três áreas:

- * planejamento do produto, programação e controle da qualidade;
- * tempos e movimentos;
- * recrutamento, seleção e treinamento de pessoal.

As funções dessas três áreas são padronizar, respectivamente:

- A) as habilidades dos executores; os processos de trabalho e as habilidades dos executores.
- B) os processos de trabalho em si; as saídas dos processos e as habilidades dos executores.
- C) as habilidades dos executores; os processos de trabalho e as saídas dos processos.
- D) as saídas dos processos; os processos de trabalho em si e as habilidades dos executores.
- E) as saídas dos processos; as habilidades dos executores e os processos de trabalho.

Comentário:

Questão muito interpretativa e que exige um nível superficial de conhecimento de outros assuntos da administração. Nela você teria que interpretar o que é que se busca padronizar a partir de alguns elementos, vejamos cada um:

- * *planejamento do produto, programação e controle da qualidade;*

Trata-se da qualidade do produto que se produz pelos processos da organização, ou seja, da padronização das saídas dos processos.

- * *tempos e movimentos;*

Trata-se do funcionamento do processo em si, ou seja, a padronização dos processos de trabalho.

- * *recrutamento, seleção e treinamento de pessoal.*

Trata-se das pessoas que executam os processos, ou seja, das habilidades dos executores.

Assim, unindo-se as três coisas na ordem apresentada temos que o gabarito está na letra D.

GABARITO: D.

174. (FGV/SAD-PE/Analista de Gestão Administrativa/2009) A ênfase nos grupos informais é característica pioneira:



- A) da administração científica.
- B) da escola das relações humanas.
- C) da teoria clássica da administração.
- D) do modelo burocrático.
- E) da teoria comportamental da administração.

Comentário:

Questão bastante direta sobre o assunto, na qual bastava você saber que a escola da administração que iniciou o foco nos grupos informais foi a escola das relações humanas.

GABARITO: B.

175. (FGV/SAD-PE/Analista de Gestão Administrativa/2009) Assinale a alternativa que apresente corretamente o tipo de homem focado pelas abordagens da Teoria dos Sistemas Abertos e a Perspectiva Sociotécnica das Organizações.

- A) Homem organizacional.
- B) Homem econômico.
- C) Homem social.
- D) Homem funcional.
- E) Homem administrativo.

Comentário:

Questão bastante direta que cobra que você tivesse memorizado as visões de homens de cada teoria.

A teoria dos sistemas e a perspectiva sociotécnica (que se encaixa dentro da visão sistêmica, incluindo um subsistema técnico e um subsistema social) possuem a visão de homem funcional.

GABARITO: D.

176. (FGV/SAD-PE/Analista de Gestão Administrativa/2009) De acordo com a Teoria das Contingências, há dois tipos de sistemas organizacionais: mecanicistas e orgânicos. A esse respeito, analise as afirmativas a seguir:

- I. A rigidez é uma característica dos sistemas mecanicistas.
- II. A previsibilidade é uma característica dos sistemas orgânicos.
- III. O ambiente estável é uma característica dos sistemas orgânicos.

Assinale:

- A) se somente a afirmativa I estiver correta.
- B) se somente a afirmativa II estiver correta.
- C) se somente a afirmativa III estiver correta.
- D) se somente as afirmativas I e II estiverem corretas.
- E) se somente as afirmativas I e III estiverem corretas.

Comentário:

Vamos analisar cada um dos itens:

I. A rigidez é uma característica dos sistemas mecanicistas.

Certo. Sistemas mecanicistas são rígidos e sistemas orgânicos são flexíveis.

II. A previsibilidade é uma característica dos sistemas orgânicos.



Errado. Os sistemas mecanicistas é que seriam previsíveis, enquanto os orgânicos seriam imprevisíveis.

III. O ambiente estável é uma característica dos sistemas orgânicos.

Errado. Ambientes estáveis são os que se relacionam com os sistemas mecanicistas. Os sistemas orgânicos encontram-se em ambientes instáveis.

Assim, apenas o item I está correto.

GABARITO: A.

177. (FGV/Potigás/Administrador Júnior/2006) Esse princípio parte da ideia de que, num sistema aberto, podem existir numerosos meios diferentes de se atingir um estado final. Isso contrasta com sistemas mais fechados nos quais os relacionamentos são estruturalmente fixados para produzir padrões específicos de causa e efeito. A que conceito concernente a sistemas abertos se refere o princípio acima?

- A) Equifinalidade.
- B) Diferenciação.
- C) Descentralização.
- D) Externalidade.
- E) Output.

Comentário:

Uma questão muito focada sobre os princípios básicos da organização enquanto sistemas abertos. Sugiro que você memorize todos para a sua prova!

O princípio que afirma que diferentes caminhos podem levar a um mesmo fim a partir de diferentes origens é o princípio da equifinalidade.

GABARITO: A.

178. (IESES/IFT-SC/Magistério - Administração-Gestão/2009) Henri Fayol identificou seis funções inerentes a uma organização. Assinale a alternativa que apresenta, corretamente, as seis funções:

- a) Recursos humanos, técnica, marketing, contábil, segurança e administrativa.
- b) Financeira, contábil, segurança, marketing, recursos humanos e administrativa.
- c) Técnica, comercial, financeira, contábil, segurança e administrativa.
- d) Técnica, compras, financeira, marketing, recursos humanos e administrativa.

Comentário:

As seis funções de Fayol são: técnicas, comerciais, financeiras, contábeis e administrativas.

GABARITO: C.

179. (IESES/IFT-SC/Magistério - Administração-Gestão/2009) São conclusões da Experiência de Hawthorne, EXCETO:

- a) Comportamento social dos empregados.
- b) Recompensas e sanções sociais.
- c) O nível de produção é resultante da ação individual do trabalhador.
- d) Ênfase nos aspectos emocionais.

Comentário:



A única resposta que não tem relação com a experiência de Hawthorne e a escola das relações humanas é a letra C, que afirma que o desempenho é resultado da ação individual. Na verdade, o que se percebeu foi que o desempenho depende do grupo social.

GABARITO: C.

180. (IESES/IFT-SC/Magistério - Administração-Gestão/2009) Fazendo-se uma contextualização da dimensão burocrática Weberiana, sobre as relações impessoais, levando-se em conta a realidade atual é correto afirmar, EXCETO:

- a) Deve prevalecer tanto relações impessoais como pessoais. Se a organização quer humanizar seu capital humano, ela não pode tratar todos os colaboradores com regras impessoais.
- b) Devem ser relações que se caracterizam pela individualidade, sem qualquer interferência ou preferências emocionais somente as relações impessoais existem.
- c) A impessoalidade descrita por Weber não existe na prática em decorrência dos grupos informais que surgem dentro das organizações.
- d) A obediência cega ao cargo e a racionalidade isenta de valores forçam os dirigentes a enxergarem os colaboradores como ingredientes de uma máquina sem sentimentos e emoções.

Comentário:

Questão fortemente interpretativa. Aqui você teria que lembrar o que significa essa impessoalidade da burocracia, e interpretar com base em sua própria visão do mundo organizacional. Vamos olhar cada uma das alternativas:

a) Deve prevalecer tanto relações impessoais como pessoais. Se a organização quer humanizar seu capital humano, ela não pode tratar todos os colaboradores com regras impessoais.

Estranha. Essa estória de prevalecer tanto relações pessoais quanto impessoais não tem relação com a burocracia weberiana, mas pode fazer sentido em uma questão interpretativa bem justificada, como foi o caso. Foi considerada correta.

b) Devem ser relações que se caracterizam pela individualidade, sem qualquer interferência ou preferências emocionais somente as relações impessoais existem.

Errada. Essa frase é tão enrolada que não consegui nem entender o que ela estaria tentando dizer, supostamente. Não faz nenhum sentido.

c) A impessoalidade descrita por Weber não existe na prática em decorrência dos grupos informais que surgem dentro das organizações.

Certo. A impessoalidade não existe na prática.

d) A obediência cega ao cargo e a racionalidade isenta de valores forçam os dirigentes a enxergarem os colaboradores como ingredientes de uma máquina sem sentimentos e emoções.

Certo. É uma das disfunções da burocracia.

GABARITO: B.

181. (IESES/IFT-SC/Magistério - Administração-Gestão/2009) São características da abordagem estruturalista, EXCETO:

- a) Abordagem Múltipla das Organizações.
- b) Recompensas Sociais e Materiais.



- c) Abordagem Globalizante das Organizações.
- d) Conceito de Homem Economicus.

Comentário:

A abordagem estruturalista é aquela que engloba tudo, é múltipla e busca ter uma visão global da organização, considerando que o ser humano responde a diferentes incentivos.

A única alternativa que não se relaciona é a letra D.

GABARITO: D.

182. (IESES/IFT-SC/Magistério - Administração-Gestão/2009) Considerando as dimensões burocráticas de acordo com o enfoque Weberiano, é correto afirmar:

I. Divisão do trabalho. São regras gerais escritas, determinando os procedimentos formais, definindo como a organização deve funcionar. Estas atitudes tornam possível a coordenação e garantem a uniformidade e continuidade das atividades, não importando se há rotatividade das pessoas nas funções burocráticas ou não. Impossibilitam também a tomada de decisões arbitrárias e autoritárias.

II. Hierarquia da autoridade. É um instrumento que possibilita a sistemática especialização de alto grau, determina o emprego de pessoas tecnicamente qualificadas, garantindo assim a eficiência da organização.

III. Normas e regulamentos. Objetiva proporcionar uma estrutura hierárquica na organização. As pessoas executam suas atribuições dentro de um sistema de controle escalar, indo do topo à base da pirâmide. Tudo é regido pela obediência à autoridade superior, donde o comando e a responsabilidade estão claramente estruturados e dimensionados.

IV. Especialização da administração. Há uma separação entre o dono do capital e o dirigente. Quem administra a organização é um profissional, qualificado para o cargo. O administrador é selecionado pela sua capacidade técnica, recebe um salário e pode ser demitido. Os meios de produção não pertencem ao burocrata (administrador), estão acima deste.

A sequência correta é:

- a) Apenas as assertivas III e IV estão corretas.
- b) As assertivas I, II, III e IV estão corretas.
- c) Apenas as assertivas I, II e IV estão corretas.
- d) Apenas a assertiva IV está correta.

Comentário:

Questão de associação e interpretação, tendo como base a abordagem burocrática. Vamos ver cada uma das assertivas:

I. Divisão do trabalho. São regras gerais escritas, determinando os procedimentos formais, definindo como a organização deve funcionar. Estas atitudes tornam possível a coordenação e garantem a uniformidade e continuidade das atividades, não importando se há rotatividade das pessoas nas funções burocráticas ou não. Impossibilitam também a tomada de decisões arbitrárias e autoritárias.

Errado. A descrição corresponde às normas e regulamentos, e não a divisão do trabalho.

II. Hierarquia da autoridade. É um instrumento que possibilita a sistemática especialização de alto grau, determina o emprego de pessoas tecnicamente qualificadas, garantindo assim a eficiência da organização.



Errado. Trata-se da divisão do trabalho especializado.

III. Normas e regulamentos. Objetiva proporcionar uma estrutura hierárquica na organização. As pessoas executam suas atribuições dentro de um sistema de controle escalar, indo do topo à base da pirâmide. Tudo é regido pela obediência à autoridade superior, donde o comando e a responsabilidade estão claramente estruturados e dimensionados.

Errado. Trata-se da hierarquia.

IV. Especialização da administração. Há uma separação entre o dono do capital e o dirigente. Quem administra a organização é um profissional, qualificado para o cargo. O administrador é selecionado pela sua capacidade técnica, recebe um salário e pode ser demitido. Os meios de produção não pertencem ao burocrata (administrador), estão acima deste.

Certo.

GABARITO: D.

183. (IESES/IFT-SC/Magistério - Administração-Gestão/2009) Assinale a alternativa que apresenta o postulado da Teoria da Administração Científica evidente na afirmação abaixo: “Os empregados para atender os níveis de produção predeterminados devem atender certos requisitos, como a força física, as habilidades manuais, etc. Surge a necessidade de seleção com base nas exigências do cargo. É necessário avaliar as potencialidades dos operários em cada função existente, buscando sempre maior aproveitamento na mão de obra disponível...”

- a) Princípio da exceção.
- b) Seleção científica dos empregados.
- c) Treinamento e desenvolvimento do trabalho especializado.
- d) Cooperação capital trabalho.

Comentário:

Questão esquisita. Nesse caso, você não tem que se preocupar muito com o que está nas alternativas - se não vai se confundir. O importante é olhar para o comando da questão. Ele faz referência básica a duas coisas: especialização do trabalhador e seleção científica. Como esta última é a única que está presente nas respostas, é a que está certa.

Atenção - treinamento e desenvolvimento não é a mesma coisa que trabalho especializado!!!!

GABARITO: B.

184. (IESES/IFT-SC/Magistério - Administração-Gestão/2009) O comportamentalismo ou Behaviorismo consolidou-se como teoria na década de 50, reafirmando a importância do enfoque Humanista na empresa, sobre esta teoria é correto afirmar:

- I. Não considera de forma igualmente ingênua a tese defendida pelos humanistas sobre a carência afetiva do emprego que busca na fábrica a extensão do lar.
- II. Entende que o administrador precisa conhecer as necessidades humanas para melhor compreender o comportamento humano e a sua influência na organização.
- III. Entende que a organização continuará existindo somente enquanto as contribuições forem suficientes para proporcionar incentivos em quantidade bastante para induzirem os participantes à prestação de contribuições.
- IV. Entende que as contribuições trazidas pelos vários grupos de participantes constituem a fonte na qual a organização se supre e se alimenta dos incentivos que oferece aos participantes.



A sequencia correta é:

- a) As assertivas I, II, III e IV estão corretas.
- b) Apenas as assertivas I e II estão corretas.
- c) Apenas a assertiva I está INCORRETA.
- d) Apenas as assertivas II e III estão corretas.

Comentário:

Esta questão envolve conhecimentos que vão além da teoria comportamental, passando também pela teoria do equilíbrio organizacional - que é uma das centenas de teorias que estão englobadas na teoria comportamental. Normalmente isto é estudado mais profundamente no tema de gestão de pessoas...

Lembrem-se que essa questão foi numa prova para professor de administração em um instituto tecnológico - o nível das questões e a inter-relação entre diferentes assuntos estavam bem elevados.

I. Não considera de forma igualmente ingênua a tese defendida pelos humanistas sobre a carência afetiva do emprego que busca na fábrica a extensão do lar.

Certo. A teoria comportamental supera a ingenuidade da Teoria das Relações Humanas, considerando o ser humano de uma forma prática para o trabalho.

II. Entende que o administrador precisa conhecer as necessidades humanas para melhor compreender o comportamento humano e a sua influência na organização.

Certo. As teorias motivacionais (que incluem as teorias baseadas em necessidades) encontram-se no grupo de teorias comportamentais.

III. Entende que a organização continuará existindo somente enquanto as contribuições forem suficientes para proporcionar incentivos em quantidade bastante para induzirem os participantes à prestação de contribuições.

Certo. Esse é o postulado principal da Teoria do Equilíbrio Organizacional – normalmente cobrada na parte de gestão de pessoas, mas que é uma importante base para compreender os porquês das pessoas se esforçarem no trabalho.

IV. Entende que as contribuições trazidas pelos vários grupos de participantes constituem a fonte na qual a organização se supre e se alimenta dos incentivos que oferece aos participantes.

Certo. É a continuação do que diz a Teoria do Equilíbrio Organizacional.

GABARITO: A.

185. (IADES/CONAB/Assistente Administrativo/2014) A busca pela “melhor maneira”, por meio do estudo de tempos e movimentos e estabelecimento de padrões de produção, é característica da escola da administração denominada

- a) Estruturalismo.
- b) Relações Humanas.
- c) Administração Científica.
- d) Sistemas Abertos.
- e) Teoria da Contingência.

Comentário:

A questão traz, em seu comando, exatamente a essência da teoria da administração científica. Diria que a essência das teorias de cada alternativa seriam:



- A) Visão conjunta e eclética da organização.
- B) Pessoas como seres humanos e sociais.
- C) tempos, movimentos e padrões para as tarefas.
- D) Relação das partes com o todo, formando conjuntos complexos.
- E) Necessidade de reagir aos imperativos ambientais.

GABARITO: C.

186. (IADES/METRÔ-DF/Assistente Administrativo/2016) A respeito de processo organizacional, funções administrativas e estruturas organizacionais, assinale a alternativa correta.

- a) Para Henri Fayol, as principais funções do administrador são planejar, organizar, comandar, coordenar e controlar.
- b) Sistemas orgânicos e sistemas mecânicos são idênticos no que se refere aos seus modelos de hierarquia e controle organizacionais, principalmente em estruturas lineares-funcionais.
- c) A reunião das características da estrutura funcional com as características da estrutura por projetos resulta em uma estrutura linear.
- d) A subordinação de funcionários a mais de uma chefia, simultaneamente, é uma das mais importantes características da estrutura linear.
- e) Uma empresa com unidades em vários estados da federação deve, necessariamente, adotar uma estrutura matricial ou por produtos.

Comentário:

Questão que cobra vários conhecimentos distintos, alguns indo muito além do que normalmente se estuda sobre a TGA. Ainda assim, resolvi trazê-la aqui pela resposta tratar de assunto de hoje. Vejamos cada alternativa:

- A) Certa. As funções de Fayol realmente são prever (ou planejar - como foi mencionado na questão), organizar, comandar, coordenar e controlar.
- B) Errada. Sistemas orgânicos e mecânicos são totalmente diferentes, como se pode perceber na Teoria da Contingência. Enquanto sistemas orgânicos funcionam como um ser vivo, sistemas mecânicos funcionam como uma máquina.
- C) Errada. Essa não é pertinente ao conteúdo de hoje, mas saiba que, ao misturar características funcionais e por projetos têm-se a departamentalização matricial.
- D) Errada. A estrutura linear possui única subordinação.
- E) Errada. Não existe nenhuma obrigação para a empresa que atua em diferentes estados de utilizar a estrutura matricial ou por produtos. Na verdade, pelo exemplo, o mais apropriado seria uma estrutura com departamentalização geográfica, mas esse conteúdo não é pertinente à evolução das teorias da administração.

GABARITO: A.

187. (IADES/UFBA/Analista Administrativo/2014) Apesar da existência de diversas e distintas definições para o conceito de desenvolvimento organizacional (DO), podem ser identificados, entre esses conceitos, alguns pontos de convergência, entre esses pontos encontra-se a (o)

- (A) mudança planejada.



(B) processo de solução de problemas advindo da análise das forças e fraquezas do ambiente interno.

(C) supressão do fortalecimento (empowerment) das equipes, com vistas a garantir maior controle sobre os processos.

(D) necessidade de melhor formalização dos processos internos.

(E) não utilização de pesquisas para fins de diagnóstico organizacional.

Comentário:

A teoria do desenvolvimento organizacional é voltada para a mudança organizacional que faz a organização aprender e se desenvolver com base em seus colaboradores, métodos, processos, etc. É o que está na alternativa A. Vejamos as demais:

B) DO não é matriz SWOT.

C) Acabar com o empoderamento não gera desenvolvimento organizacional, ao contrário!

D) Formalização de processos não é base para o DO.

E) É preciso sim ter um diagnóstico para implementar a mudança com base em DO.

GABARITO: A.

188. (IADES/EBSERH/Assistente Administrativo/2013) De acordo com a Teoria Clássica, a divisão do trabalho processa-se de duas maneiras distintas: vertical e horizontal. A divisão do trabalho no sentido horizontal é denominada

a) departamentalização.

b) estrutura organizacional.

c) padronização.

d) administração científica.

e) cooperação.

Comentário:

A divisão do trabalho vertical é feita por meio da separação da organização em níveis hierárquicos, enquanto a horizontal é feita por meio da separação da organização em áreas ou departamentos (departamentalização).

GABARITO: A.

189. (IBFC/MGS/Administração/2015) A Escola Clássica tem um diferencial muito importante, pois corresponde ao primeiro estudo da Administração de forma estruturada. Este pioneirismo levou a situações interessantes, pois a Escola Clássica recebeu elogios e críticas de forma ampla, sem possibilitar, e receber, uma análise mais detalhada de cada situação. A Escola Clássica se constitui de duas teorias da Administração: A Teoria da Administração Científica e a Teoria do Processo Administrativo. Dentre os autores que contribuíram para a Administração Científica, aquele que consolidou a linha de montagem móvel e mecanizou o processo, além de implantar 8 horas de trabalho diários e a duplicação dos salários foi o que está na alternativa:

(A) Frederick Taylor.

(B) Henri Fayol.

(C) Henry Ford.

(D) Frederick Maslow.

Comentário:



Os elementos apresentados pela questão (linha de montagem móvel, mecanização, oito horas de trabalho e salários elevados) são relacionados unicamente a Henry Ford.

GABARITO: C.

190. (IBFC/EBSERH/Assistente Administrativo/ 2015) Existe mais de um tipo de organização. Cada qual com suas respectivas características. Sobre os tipos de organizações, leia as sentenças abaixo e assinale a alternativa correta:

I. As organizações nunca podem ser classificadas por tamanho, por natureza jurídica, por área de atuação ou economicamente. Somente podem ser classificadas estruturalmente, como sendo do governo, empresas privadas ou organizações do terceiro setor.

II. Uma empresa é uma organização de negócios que tem o objetivo de vender produtos e/ou serviços e obter lucro.

III. O terceiro setor compreende as organizações de utilidade pública, mas que têm origem na sociedade, não no governo. Algumas delas são chamadas organizações não governamentais (ONGs), e não têm finalidade lucrativa.

Estão corretas as afirmativas:

- (A) Apenas as afirmativas I e II estão corretas.
- (B) Apenas as afirmativas I e III estão corretas.
- (C) Apenas as afirmativas II e III estão corretas.
- (D) Todas as afirmativas estão corretas.
- (E) Nenhuma afirmativa está correta.

Comentário:

Vejamos cada item dessa questão, que exige uma visão bem abrangente e pouco teórica sobre o assunto:

I) Errado. Claro que as organizações podem ser classificadas por tamanho, natureza jurídica, etc...

II) Certo. Empresa é uma organização que busca o lucro!

III) Certo. Terceiro setor é o de organizações não estatais que oferecem serviço à sociedade sem buscar o lucro.

Assim, apenas II e III estão certos.

GABARITO: C.

191. (IBFC/MGS/Administração/2015) A partir da Escola Burocrática o termo Administração pode ser conceituado como o processo de tomada de decisão, supervisão e controle das ações dos funcionários das organizações, visando o alcance dos resultados previamente estabelecidos. Abaixo estão descritas as razões do surgimento da Escola Burocrática. Assinale a alternativa que não condiz com uma dessas razões.

(A) Busca da racionalidade e da igualdade no tratamento dos funcionários das diversas organizações.

(B) Abordagem mais ampla do estudo da Administração.

(C) Necessidade de estudos mais estruturados para a análise dos tipos de relacionamentos humanos, na busca de maior produtividade.

(D) Busca do maior rendimento possível proporcionado pelos recursos das organizações.

Comentário:



Os antecedentes que contribuíram para a criação da Escola Burocrática são:

- Organizações em crescimento desordenado e com maior grau de complexidade;
- Busca de racionalidade e igualdade no tratamento dos funcionários das diversas organizações;
- Abordagem mais ampla para o estudo da administração;
- Necessidade de estudos mais estruturados para a análise dos tipos de relacionamento humanos, na busca de maior produtividade.

Assim, a única alternativa que não é um dos fatores-chave para o surgimento da Teoria é a letra D.

GABARITO: D.

192. (IBFC/SEPLAG-MG/Gestor de Transportes e Obras-Administração/2014) Existem várias teorias a respeito da Administração, que funcionam como modelos de pensar sobre o curso de ação diante de uma situação específica. Sobre o tema, leia as sentenças e assinale a alternativa correta:

I. A Teoria Geral da Administração começou com a ênfase nas tarefas (atividades executadas pelos operários das fábricas) por meio da Administração Científica de Weber.

II. A reação humanística surgiu com a ênfase nas pessoas por meio da Teoria das Relações Humanas, mais tarde desenvolvida pela Teoria Comportamental e pela Teoria do Desenvolvimento Organizacional.

Estão corretas as afirmativas:

- (A) Apenas a afirmativa I está correta.
- (B) Apenas a afirmativa II está correta.
- (C) As afirmativas I e II estão corretas.
- (D) Nenhuma afirmativa está correta.

Comentário:

Vejamos cada item:

I) A TGA começou com a Teoria Científica de Taylor, por isso o item está errado.

II) Correto! A escola humanística é a base, evoluindo para a teoria comportamental e do desenvolvimento organizacional.

GABARITO: B.

193. (IBFC/SEPLAG-MG/Gestor de Transportes e Obras-Administração/2014) A Teoria Geral da Administração – TGA estuda a Administração das organizações e empresas sobre o ponto de vista da interação e da interdependência, entre algumas variáveis principais: tarefa, estrutura, pessoas, tecnologia, ambiente e competitividade. Sobre estas variáveis, seu comportamento e interação dentro da administração, leia as sentenças abaixo e assinale a alternativa correta:

I. O comportamento desses componentes é sistêmico e complexo, pois cada um influencia e é influenciado pelos outros. A adequação e a integração entre essas seis variáveis constituem o desafio fundamental da Administração.

II. O comportamento do conjunto destas variáveis é igual à soma dos comportamentos de cada componente, considerado isoladamente.

Estão corretas as afirmativas:

- (A) Apenas a afirmativa I está correta.



- (B) Apenas a afirmativa II está correta.
- (C) As afirmativas I e II estão corretas.
- (D) Nenhuma afirmativa está correta.

Comentário:

A questão trata de administração de forma bastante ampla e interpretativa. Vejamos cada um dos itens:

I) Certo. É a visão sistêmica da administração que é tão aceita hoje em dia.

II) Errado. Dizer que o comportamento conjunto é igual à soma dos individuais é o mesmo que ignorar que as organizações conseguem criar algo a mais com o trabalho sistêmico.

GABARITO: A.

194. (IBFC/SEPLAG-MG/Gestor de Transportes e Obras-Administração/2014) As variáveis: tarefas, estrutura, pessoas, ambiente, tecnologia e competitividade, provocaram cada uma em seu tempo diferente, uma teoria administrativa; que privilegia ou enfatiza uma ou mais variáveis. Sobre o tema, analise as sentenças, atribua valores Falso (F) e Verdadeiro (V), e assinale a alternativa que representa a sequência correta de cima para baixo.

() Ênfase na Estrutura é quando o foco das teorias consideram a Administração uma ciência que cuida da configuração e da estruturação das organizações, como nos casos da Teoria Clássica e da Teoria da Burocracia.

() Ênfase nas Tarefas é quando o foco das teorias consideram a Administração uma ciência aplicada na racionalização e no planejamento das atividades operacionais, como no caso da Administração Científica.

() Ênfase nas Pessoas é quando o foco das teorias consideram a Administração uma ciência aplicada sobre as pessoas e suas atividades dentro das organizações, como nos casos da Teoria das Relações Humanas e da Teoria Comportamental.

A sequência correta é:

- (A) V, F, V.
- (B) F, V, F.
- (C) V, V, F.
- (D) V, V, V.

Comentário:

Vejamos cada item:

I) Verdadeiro. A teoria clássica de Fayol e a Teoria Burocrática de Weber possuem foco na estrutura, que está bem explicado.

II) Verdadeiro. A teoria da Administração Científica de Taylor realmente é voltada para as tarefas (racionalização e planejamento de atividades operacionais).

III) Verdadeiro. As teorias mencionadas possuem foco nas pessoas e suas atividades e relações.

GABARITO: D.

195. (IBFC/SEPLAG-MG/Gestor de Transportes e Obras-Administração/2014) Leia a sentença e assinale a alternativa que completa corretamente a lacuna.

“ _____ é a corrente iniciada por Fayol para o tratamento da Administração como ciência na formatação e estruturação das organizações.”



- (A) Teoria Clássica.
- (B) Teoria da Contingência.
- (C) Teoria de Sistemas.
- (D) Teoria da Burocracia.

Comentário:

Em outras palavras: qual a teoria de Fayol? R.: A Teoria Clássica!

GABARITO: A.

196. (IBFC/SEPLAG-MG/Administrador/2013) O advento da Teoria das Relações Humanas trouxe uma nova linguagem que passou a dominar o repertório administrativo. Fala-se agora em Motivação, Liderança, Comunicação, Organização Informal, Dinâmica de Grupo, etc... Os conceitos clássicos de autoridade, hierarquia, racionalização do trabalho, departamentalização, Princípios Gerais de Administração, etc., passam a ser contestados ou deixados de lado.

A Teoria das Relações Humanas enfatiza _____, e não _____. A comunicação é tratada como _____.

Assinale a alternativa que preenche correta e respectivamente as lacunas do texto acima.

- a) Os grupos / o comportamento individual / fenômeno social.
- b) O indivíduo / os grupos / fenômeno social.
- c) Os grupos / o comportamento individual / fenômeno organizacional.
- d) O indivíduo / racionalização do trabalho / fenômeno social.

Comentário:

O foco da teoria das relações humanas é sobre os grupos humanos, e não sobre os indivíduos. Além disso, a comunicação e a estrutura são tratadas como elementos sociais.

GABARITO: A.

197. (IBFC/SEPLAG-MG/Administrador/2013) Fayol definiu os "princípios gerais" de Administração. Fayol adota "princípio", afastando dela qualquer ideia de rigidez, pois nada existe de rígido ou absoluto em matéria administrativa. Dentre as alternativas abaixo, escolha a que exibe o número (quantidade) de Princípios Gerais da Administração, segundo Fayol.

- (A) 14.
- (B) 12.
- (C) 13.
- (D) 11.

Comentários:

São 14 os princípios de Fayol, vamos lembrá-los:

- **Divisão do trabalho.**
- **Autoridade e responsabilidade.**
- **Disciplina.**
- **Unidade de comando.**
- **Unidade de direção.**
- **Subordinação dos interesses individuais aos gerais.**
- **Remuneração do pessoal.**
- **Centralização.**
- **Cadeia escalar.**



- **Ordem.**
- **Equidade.**
- **Estabilidade do pessoal.**
- **Iniciativa.**
- **Espírito de equipe.**

GABARITO: A.

198. (IBFC/SEPLAG-MG/Administrador/2013) Verifique as alternativas a seguir e assinale a que exhibe somente Princípios Gerais da Administração, segundo Fayol.

- I. Divisão do trabalho
- II. Liberdade e responsabilidade
- III. Unidade de comando
- IV. Remuneração do pessoal
- V. Descentralização
- VI. Ordem

- (A) Somente as afirmativas I, III, IV e VI estão corretas.
- (B) Somente as afirmativas I, II, III, e V estão corretas.
- (C) Somente as afirmativas I, II, IV, V e VI estão corretas.
- (D) Todas as afirmativas estão corretas.

Comentário:

Em outras palavras, quais os itens que não são princípios da administração de Fayol? R.: II e V, que não constam nos 14 Princípios!

GABARITO: A.

199. (IBFC/EBSERH/Assistente Administrativo/2013) A administração deve sustentar a constituição e a continuidade das organizações. Leia a seguir algumas características consideradas pela Administração e assinale a alternativa correta:

- I. A administração é um processo dinâmico e social.
 - II. A administração é um processo catalisador e disseminador de conhecimentos, idéias e aprendizados.
- (A) A alternativa I está correta e a II está incorreta.
 - (B) A alternativa I está incorreta e a II está correta.
 - (C) As alternativas I e II estão corretas.
 - (D) As alternativas I e II estão incorretas.

Comentário:

Questão bastante interpretativa. Vejamos cada item:

I) Certo. Administração é um processo? R.: Sim! Esse processo é dinâmico? R.: Sim! Esse processo é social? R.: Sim, pois ele envolve pessoas se relacionando entre si!

II) Certo. A administração potencializa (catalisa) conhecimentos, ideias e aprendizados para a organização?! Claro que sim! Como o conjunto de atividades para promover o bom funcionamento organizacional, os conhecimentos são passados para as pessoas (sendo, portanto, disseminados).

Assim, ambos os itens estão corretos.

GABARITO: C.



200. (IBFC/HEMOMINAS/Administrador/2012) Assinale a alternativa que completa corretamente a lacuna da frase a seguir

_____ é a instituição legalmente constituída, com a finalidade de oferecer produtos e/ou serviços para outras organizações e/ou para os consumidores do mercado em geral:

- (A) Organização.
- (B) Controle.
- (C) Administração.
- (D) Qualidade.

Comentário:

Questão simples e bastante objetiva, cobrando uma definição sobre organizações formais.

GABARITO: A.

201. (IBFC/HEMOMINAS/Administrador/2012) Abaixo estão detalhadas as premissas da administração. Assinale a alternativa que não condiz com uma dessas premissas:

- (A) A administração deve sustentar a constituição e a continuidade das organizações.
- (B) A aplicação da administração deve estar sustentada pelos otimizados uso e equilíbrio da teoria e da prática administrativa.
- (C) Ter aplicação e abrangência universais.
- (D) A qualidade da administração está diretamente correlacionada ao estilo de atuação e ao nível de conhecimento administrativo dos executivos e funcionários das organizações.

Comentário:

Questão ruim, na minha opinião. Ela cobra a visão específica de Djalma de Oliveira sobre premissas, sem permitir qualquer interpretação.

Sabendo disso era possível respondê-la ao lembrar das quatro premissas fundamentais apresentadas por aquele autor:

- A administração deve sustentar a constituição e a continuidade das empresas.
- A aplicação da administração deve estar sustentada por otimizados uso e equilíbrio da teoria e da prática administrativa.
- A qualidade da administração está diretamente correlacionada ao estilo de atuação e ao nível de conhecimento administrativo dos executivos e funcionários das empresas.
- A correta aplicação da administração deve estar baseada e sustentada por modernas metodologias e técnicas administrativas.

Assim, a única alternativa que não tem relação com as premissas apresentadas é a letra C – que é um dos princípios da administração, e não uma premissa.

GABARITO: C.

202. (IBFC/HEMOMINAS/Administrador/2012) A administração possui princípios. Eles estão descritos abaixo. Assinale a alternativa que não condiz com um desses princípios:

- (A) Saber que a administração permite e incentiva generalizações e particularizações decorrentes das características das organizações e das pessoas.
- (B) A correta aplicação da administração deve estar baseada e sustentada por modernas metodologias e técnicas administrativas.

- (C) Ter forte abordagem de relatividade no tratamento dos assuntos da administração.
(D) Considerar toda a organização de forma interativa.

Comentário:

Mais uma questão ruim, que busca apenas que você tenha decorado os princípios e premissas da administração com base em um autor específico. Relembremos os princípios:

- Ter aplicação e abrangência universais
- Saber que a administração é uma tecnologia- conhecimento- em constante evolução
- Saber que a administração permite- e incentiva- generalizações e particularizações decorrentes das características das empresas e das pessoas
- Ter forte abordagem de relatividade no tratamento dos assuntos da administração
- Considerar toda a empresa de forma interativa
- Saber que foco da administração são as pessoas que trabalham e/ou interagem com as empresas

Assim, a letra B não é um princípio, mas sim um fundamento, estando errada.

GABARITO: B

203. (IBFC/HEMOMINAS/Administrador/2012) Ao conjunto de partes integrantes e interdependentes que, conjuntamente, forma um todo unitário com determinado objetivo e efetuam determinada função dá-se o nome de:

- (A) Processo de transformação.
(B) Ambiente do sistema.
(C) Sistema.
(D) Organização.

Comentário:

Questão mal feita. O conjunto de partes interdependentes é tipicamente um sistema (que é o gabarito), mas podemos entender que a organização, como exemplo de sistema que busca objetivos específicos, também seria uma resposta possível. Por esta razão, entendo que a questão teria duas respostas corretas.

GABARITO considerado: C.

204. (IBFC/SEPLAG-MG/Administrador/2013) Leia o texto a seguir, sobre uma das teorias da administração, e assinale a alternativa que preenche correta e respectivamente as lacunas.

A Teoria das Relações Humanas surgiu _____, como consequência das conclusões da Experiência de _____, desenvolvida por _____ e colaboradores. Foi um movimento de reação e oposição a _____.

- (A) Na França / Colborn / Peter Drucker / Teoria Neoclássica da Administração.
(B) Nos Estados Unidos / Hawthorne / Elton Mayo / Teoria Clássica da Administração.
(C) Na Inglaterra / Hawthorne / Frank Bunker Gilbreth / Teoria da Administração Científica.
(D) Nos Estados Unidos / Henry Fayol / Max Weber / Teoria Estruturalista.

Comentário:

A questão trata sobre a Teoria das Relações Humanas, baseada na experiência de Hawthorne (Illinois, USA), realizada por Elton Mayo. A pesquisa inicial era voltada para a Teoria Clássica, mas seus resultados representaram uma forte oposição à Teoria Clássica, já que o que se percebeu foi



que o ser humano seria social e tenderia a produzir mais quando recebesse atenção de seus superiores.

Assim, a alternativa que completa corretamente o texto é a letra B.

GABARITO: B.

205. (IBFC/HEMOMINAS/Administrador/2012) Abaixo estão descritas as características básicas do perfil ideal do administrador. Assinale a alternativa que não condiz com uma dessas características:

- (A) Formação humanística para saber trabalhar com as pessoas e as equipes multidisciplinares, na busca de resultados comuns.
- (B) Visão global para identificar, compreender e agir nas complexidades social, política, econômica, tecnológica e cultural em que as organizações atuam.
- (C) Conhecimento dos conceitos, metodologias e técnicas administrativas diretamente correlacionados a sua amplitude e área de atuação.
- (D) Consolidação de um processo de autodesenvolvimento e de desenvolvimento interativo com seus colegas de trabalho, direcionado à otimização dos resultados das organizações e para que isso aconteça ele não pode ter escrúpulos.

Comentário:

Questão bastante interpretativa. Vejamos cada uma das alternativas:

- A) Certa. Uma boa formação humanística está ligada à capacidade de gestão, assim como a participação em equipes multidisciplinares e busca de resultados em comum.
- B) Certa. A visão global também é importante, permitindo agir em situações mais complexas como um todo.
- C) Certa. O conhecimento sobre técnicas, conceitos, metodologias, etc., ajudam a boa gestão.
- D) Errada – é a resposta. É claro que o administrador deve ter escrúpulos!

GABARITO: D.

206. (IDECAN/DETRAN-RO/Administrador/2014) “Mais recentemente, a teoria administrativa percebeu que todas as organizações vivem dentro de um complexo contexto caracterizado por uma multiplicidade de outras organizações.” Em relação às organizações e ao ambiente, é correto afirmar que

- a) a teoria de sistemas na administração destacou que as organizações são autônomas e livres em seu funcionamento.
- b) Frederick Taylor foi um teórico que dedicou seus estudos à relação das organizações com o meio ambiente organizacional.
- c) a teoria da contingência sustentou que as organizações bem-sucedidas são aquelas capazes de se adaptar continuamente às demandas ambientais.
- d) uma das características dessa corrente de pensamento é a visão de unidade, já que a organização deve ser vista como uma árvore isoladamente.
- e) a teoria estruturalista entrou em conflito com as teorias que dão ênfase ao ambiente, já que as organizações sobrevivem quando priorizam a estrutura interna.

Comentário:



Vejamos:

- A) Errada. A teoria do sistemas não trata de nada sobre uma suposta autonomia.
- B) Errada. Taylor possuía uma visão fechada da organização em relação ao seu ambiente.
- C) Certa. A teoria da contingência afirma que as organizações devem se adaptar ao ambiente.
- D) Errada. Não tem qualquer sentido!
- E) Errada. Ao contrário, a teoria estruturalista possui uma visão de organização aberta ao ambiente.

GABARITO: C.

207. (IDECAN/CRA-MA/Administrador Fiscal/2014) Quanto às organizações e o ambiente, analise as afirmativas.

- I. A teoria de sistemas na administração destacou que as organizações são autônomas e livres em seu funcionamento.
- II. A teoria estruturalista entrou em conflito com as teorias que dão ênfase ao ambiente, já que as organizações sobrevivem quando priorizam a estrutura interna.
- III. A teoria da contingência sustentou que as organizações bem-sucedidas são aquelas capazes de se adaptar continuamente às demandas ambientais.
- IV. Na teoria clássica, a visão de conjunto prevaleceu, já que a organização deve ser vista como parte de uma floresta.

Está(ão) correta(s) apenas a(s) afirmativa(s)

- a) II.
- b) III.
- c) I e II.
- d) I e IV.
- e) II e III.

Comentário:

Vejamos:

- I) Errado. Isso não tem nada a ver com a teoria dos sistemas.
- II) Errado. Teoria estruturalista vê a organização aberta em relação ao ambiente.
- III) Certo. É exatamente isso!
- IV) Errada. A teoria clássica possui uma visão específica da estrutura organizacional, não possuindo visão de conjunto.

GABARITO: B.

208. (PUC-PR/DPE-PR/Sociólogo/2012) Em um conhecido livro Organizações Modernas, o sociólogo Amitai Etzioni destaca a relevância dos estudos da sociologia organizacional no mundo moderno, haja vista que a “sociedade atual é uma sociedade de organizações” (Etzioni, 1967:5), pois nascemos, fomos educados, trabalhamos, e desenvolvemos grande parte de nossas demais atividades em organizações. No entanto, ao longo do desenvolvimento da sociologia das organizações, as percepções teóricas acerca das organizações sofreram modificações condizentes com as escolas teóricas da área. Entre elas, destacam-se a Teoria Clássica ou Administração Científica, a Teoria das Relações Humanas e a Teoria Estruturalista. Considere as afirmativas acerca dessas teorias:



- I. A Teoria Clássica abordava as organizações a partir do critério da motivação econômica para o trabalho, dando ênfase ao processo de divisão do trabalho clara e formal.
- II. A Teoria Clássica incorporava, desde seu surgimento, influências weberianas voltadas a compreender o sentido da ação social no trabalho, atribuída pelos indivíduos no processo produtivo
- III. A Teoria das Relações Humanas dá atenção aos processos psicológicos envolvidos nas organizações, demonstrando como as recompensas extraeconômicas têm sempre justificativa associada à satisfação pessoal e individual.
- IV. A Teoria das Relações Humanas denunciou a necessidade de se levar em consideração os “fatores sociais”, isto é, as inúmeras necessidades extraeconômicas dos trabalhadores dentro da organização para a melhor compreensão e mesmo para o pleno desenvolvimento organizacional.
- V. A Teoria Estruturalista, de grande influência marxista e weberiana, parte do conflito inevitável entre o trabalhador e a organização e dá grande ênfase à dimensão do poder nas organizações.
- VI. A Teoria Estruturalista enfatiza o organograma empresarial, as relações de mando e submissão propondo novas formas de organização das funções, mais flexíveis e democráticas.

É correto o que se afirma APENAS em:

- a) I, III e V.
b) II, IV e VI.
c) I, IV e V.
d) II, III e VI.
e) I, III e IV.

Comentário:

Vejamos cada item:

- I) Certo. A Teoria Clássica realmente abordava as organizações do ponto de vista do homem econômico e promovia a clara divisão do trabalho.
- II) Errado. A Teoria Clássica não possui influências de Weber.
- III) Errado. A teoria das relações humanas foca o aspecto social, não existe foco em “processos psicológicos” nem em recompensas que SEMPRE justificam satisfação pessoal e individual além das econômicas (extraeconômicas).
- IV) Certo. Os fatores sociais realmente são importantes e vão além dos econômicos, segundo a teoria das relações humanas.
- V) Certo. A Teoria Estruturalista realmente possui as influências mencionadas e considera o conflito organização x funcionários.
- VI) Errado. Não há esse foco proposto na teoria estruturalista.

GABARITO: C.

209. (PUC-PC/FEAES-PR/Psicólogo/2012) Katz e Kahn desenvolveram um modelo de organização amplo e complexo através da teoria dos sistemas. Segundo o modelo proposto a organização apresenta as seguintes características típicas de um sistema aberto.

Quais das alternativas abaixo indicam características típicas do sistema aberto?

- I. Entropia negativa.
II. Informação como insumo.
III. Homeostase dinâmica.



- IV. Equifinalidade.
- V. Limites ou fronteiras.

Está(ão) CORRETA(S):

- a) Apenas as alternativas II, III, IV e V.
- b) Apenas as alternativas I, III, IV e V.
- c) Apenas as alternativas I, II, IV e V.
- d) Todas as alternativas.
- e) Apenas as alternativas I, II, III e V.

Comentário:

Não há dúvida de que todos os pontos apresentados fazem parte da organização enquanto sistema aberto.

GABARITO: D.

210. (UFG/Prefeitura de Caldas Novas/Administrador/2016) Um conceito utilizado nos estudos de administração é o da sinergia, cujo significado é o seguinte:

- a) um conjunto de sistemas que não interagem com o ambiente organizacional, não influenciando nem sendo influenciado por ele.
- b) os sistemas menores atuam no contexto de um sistema maior.
- c) dois ou mais sistemas operando em conjunto produzem mais do que se estivessem atuando sozinhos.
- d) um conjunto de partes que se inter-relacionam e que trabalham como um todo.

Comentário:

Trata-se de uma questão muito subjetiva que, na verdade, cobra o conteúdo de administração de forma ampla. Ou você aprenderia isso com base em muito estudo das mais diversas partes da disciplina ou teria que consultar um dicionário de administração.

Sinergias são interações positivas entre um conjunto de fatores, gerando resultados melhores do que se cada um dos fatores estivesse atuando sozinho, conforme alternativa C.

GABARITO: C.

211. (VUNESP/Prefeitura de São José dos Campos – SP/Analista em Gestão Municipal – Administrador/2015) No final do século XIX e início do XX, localizamos o que se convencionou chamar de “primórdios da administração”. Dois teóricos se destacaram nesse período, de um lado Henri Fayol, cuja abordagem recebeu o nome de Teoria Clássica, e Frederick Winslow Taylor, que teve seu conjunto de ensinamentos teóricos chamado de

- a) Escola da Administração Científica.
- b) Escola das Relações Humanas.
- c) Teoria Geral da Administração.
- d) Escola Burocrática da Administração.
- e) Teoria da Abordagem Neoclássica.

Comentário:

A Escola de Taylor é a Administração Científica!

GABARITO: A.



212. (VUNESP/Prefeitura de São José dos Campos – SP/Analista em Gestão Municipal – Administrador/2015) Um dos 14 princípios que fundamentam a organização linear para Fayol é o da unidade de comando. Assinale a alternativa que contém o conceito que representa esse princípio.

- a) Todos os planos devem se integrar aos planos maiores que conduzam aos objetivos da organização.
- b) As atividades vitais da organização e sua respectiva autoridade devem ser centralizadas.
- c) Toda autoridade máxima de uma organização deve estar concentrada em seu topo.
- d) Combinação eficiente dos recursos humanos, financeiros e materiais necessários à execução do planejado é obrigatória.
- e) Um funcionário deve receber ordens de apenas um chefe, para se evitar contraordens ou determinações conflitantes.

Comentário:

O princípio da Unidade de Comando é aquele que afirma que cada funcionário deve possuir apenas um chefe (letra E).

Relembrando os demais princípios de Fayol:

1. Divisão do trabalho. Consiste na especialização das tarefas e das pessoas para aumentar a eficiência da organização, podendo ser vertical (criando a hierarquia) ou horizontal (por meio da departamentalização).
2. Autoridade e responsabilidade. Autoridade é o direito de dar ordens e o poder de esperar obediência. A responsabilidade é uma consequência natural da autoridade e significa o dever de prestar contas. Ambas devem estar equilibradas entre si.
3. Disciplina. Depende de obediência, aplicação, energia, comportamento e respeito aos acordos estabelecidos.
4. Unidade de comando. Cada empregado deve receber ordens de apenas um superior. É o princípio da autoridade única.
5. Unidade de direção. Uma cabeça e um plano para cada conjunto de atividades que tenham o mesmo objetivo.
6. Subordinação dos interesses individuais aos gerais. Os interesses da empresa devem sobrepor-se aos interesses particulares dos indivíduos. Isso é o mesmo que dizer que os interesses dos indivíduos devem ser os mesmos da organização, ou seja, deve haver identidade de interesses.
7. Remuneração do pessoal. Deve haver justa e garantida satisfação para os empregados e para a organização em termos de retribuição.
8. Centralização. Refere-se à concentração da autoridade no topo da hierarquia da organização.
9. Cadeia escalar. É a linha de autoridade que vai do escalão mais alto ao mais baixo em função do princípio do comando.
10. Ordem. Um lugar para cada coisa e cada coisa em seu lugar. É a ordem material e humana.
11. Equidade. Amabilidade e justiça para alcançar a lealdade do pessoal.
12. Estabilidade do pessoal. A rotatividade do pessoal é prejudicial para a eficiência da organização. Quanto mais tempo uma pessoa ficar no cargo, melhor será para a empresa.
13. Iniciativa. A capacidade de visualizar um plano e assegurar pessoalmente o seu sucesso.



14. Espírito de equipe. A harmonia e a união entre as pessoas são grandes forças para a organização.

GABARITO: E.

213. (VUNESP/Prefeitura de São Paulo – SP/Analista de Políticas Públicas e Gestão Governamental/2015) Para o intelectual alemão Max Weber, a expansão da burocracia é inevitável nas sociedades modernas; a autoridade burocrática é a única forma de lidar com as exigências administrativas dos sistemas sociais de larga escala.

(Anthony Giddens, Sociologia. Adaptado)

De acordo com Weber, a burocracia surgiu como uma

- a) reação dos antigos funcionários das cortes europeias, no esforço de resposta aos processos de modernização associados às revoluções burguesas.
- b) consequência do processo de secularização, em que a modernidade passou a ser desprovida dos fundamentos religioso e metafísico.
- c) resposta racional e eficiente à medida que as tarefas ganharam complexidade, o que levou ao avanço dos sistemas de controle e gerenciamento.
- d) exigência da classe burguesa ascendente em relação aos Estados modernos, com o objetivo de otimizar e tornar mais eficientes os gastos do Estado.
- e) necessidade de reafirmação do poder estatal frente ao avanço do poder privado, no momento de consolidação do Estado moderno e formação do capitalismo.

Comentário:

Questão para ser resolvida com base em interpretação. Você teria que lembrar, entretanto, que a burocracia surgiu no contexto de maior complexidade das tarefas, buscando-se maior controle e racionalidade no gerenciamento para que as organizações tivessem eficiência.

Bastava saber disso para perceber que a única alternativa correta é a letra C.

GABARITO: C.

214. (VUNESP/Prefeitura de São José dos Campos – SP/Analista em Gestão Municipal – Administração/2015) Os conceitos de inputs, outputs e retroação são os componentes principais da Teoria

- a) Funcional.
- b) Estruturalista.
- c) Sistêmica.
- d) Contingencial.
- e) Behaviorista.

Comentário:

Os conceitos apresentados existem apenas na Teoria dos Sistemas, onde as organizações recebem entradas (*inputs*), realizam processamento e enviam saídas para o ambiente (*outputs*), que oferece informações em retroação (*feedback* negativo).

GABARITO: C.



215. (VUNESP/CRO-SP/Assistente Administrativo/2015) A primeira grande aplicação prática da racionalização do trabalho foi feita por Taylor, um dos teóricos da Administração Científica, por meio do estudo de tempos e movimentos. A ênfase principal desse estudo se concentrava

- a) na tarefa.
- b) na disciplina.
- c) no pagamento.
- d) na motivação.
- e) no controle.

Comentário:

A ênfase do estudo dos tempos e movimentos está na tarefa, permitindo a organização racional do trabalho.

GABARITO: A.

216. (VUNESP/PRODEST-ES/Técnico Organizacional – Área Administrativa/2014) O formalismo, a divisão do trabalho, a impessoalidade, a meritocracia, a previsibilidade e o profissionalismo caracterizam a chamada Administração

- a) Gerencial.
- b) Contingencial.
- c) Comportamental.
- d) Burocrática.
- e) Sistêmica.

Comentário:

Todas as características apresentadas pertencem apenas a teoria burocrática da administração.

GABARITO: D.

217. (VUNESP/PRODEST-ES/Técnico Organizacional – Área Administrativa/2014) As organizações constituem uma classe de sistemas sociais, os quais, por sua vez, constituem uma classe de sistemas abertos. Como classes especiais de sistemas abertos, as organizações têm propriedades que lhes são exclusivas, como

- a) amplitude ilimitada.
- b) homeostase dinâmica.
- c) equifinalidade.
- d) negentropia.
- e) retroinformação.

Comentário:

Os itens B a E todos apresentam características das organizações enquanto sistemas abertos. Já o item A apresenta algo que não é uma característica das organizações enquanto sistemas abertos. Pelo que entendi, a questão buscava uma resposta certa (havia 4) e considerou como correta a alternativa A, que estava errada, já que a organização enquanto sistema aberto possui fronteiras do sistema.

É isso...

GABARITO considerado: A.



218. (VUNESP/Fundação CASA/Analista Administrativo/2013) O engenheiro francês Jules Henri Fayol trabalhou por mais de trinta anos em uma indústria. Ao longo de sua vida profissional, adquiriu o hábito de anotar diariamente fatos que chamam a sua atenção na condução administrativa da referida indústria e identificou algumas funções que, até hoje, predominam no processo de departamentalização das organizações. São elas:

- a) técnicas, comerciais, financeiras, contábeis, de segurança e administrativas.
- b) técnicas, comerciais, organizacionais, operacionais, de segurança e administrativas.
- c) organizacionais, comerciais, financeiras, estruturais, de segurança e administrativas.
- d) estruturais, comerciais, financeiras, contábeis, operacionais e administrativas.
- e) fundamentais, comerciais, financeiras, operacionais, de segurança e marketing.

Comentário:

Aqui não tinha jeito: você tinha que ter memorizado as funções da organização segundo Fayol: Técnicas, comerciais, financeiras, contábeis, de segurança e administrativas.

GABARITO: A.

219. (VUNESP/Fundação CASA/Analista Administrativo/2013) Frederick Taylor, na escola de administração científica, utilizava quatro princípios básicos: planejamento, organização, direção e controle. Sendo assim, entende-se que planejamento é a função

- a) administrativa e operacional, com o intuito de antecipar o que se deve fazer e quais os recursos que devem ser alcançados, e visa dar condições racionais para que se organize e dirija a empresa ou seus departamentos ou divisões, a partir de certas variáveis a respeito da realidade atual e futura.
- b) administrativa, que determina antecipadamente o que se deve fazer e quais objetivos devem ser alcançados, e visa dar condições racionais para que se organize e dirija a empresa ou seus departamentos ou divisões, a partir de certas hipóteses a respeito da realidade atual e futura.
- c) operacional, que visa analisar o que se deve fazer e quais os recursos que devem ser alcançados, e identifica as condições racionais para que se organize e dirija a empresa ou seus departamentos ou divisões, a partir de informações a respeito da realidade atual e futura.
- d) estruturada, que determina o que se deve fazer e quais os horizontes que devem ser alcançados, e identifica as condições operacionais para que se organize e dirija a empresa ou seus departamentos ou divisões, a partir de informações a respeito da realidade econômica.
- e) assistida, com o intuito de antecipar decisões sobre quais recursos devem ser alcançados, e que visa estruturar e dar condições racionais para que se conduza a empresa ou seus departamentos ou divisões, a partir de certas variáveis a respeito da realidade econômica.

Comentário:

Segundo Taylor o planejamento é função administrativa de tomada de decisão sobre o que será feito no futuro, de maneira racional. Trata-se de ponto compatível apenas com a alternativa B.

GABARITO: B.

220. (VUNESP/SPTrans/Analista de Gestão Pleno/2012) H. Ford foi o responsável por inovações na organização da produção que revolucionaram o mundo industrial no início do século passado, levando a produção de automóveis a atingir números até então inimagináveis.

Assinale a alternativa que aponta uma das inovações por ele introduzidas.





- a) Estudo de tempos e movimentos.
- b) Separação da concepção da execução no processo de trabalho.
- c) Seleção científica do trabalhador.
- d) Levar a tarefa ao trabalhador (esteira).
- e) Sistema de remuneração por peça.

Comentário:

A única introdução feita por Fayol presente na questão está na alternativa D. Os demais pontos já haviam sido introduzidos por Taylor.

GABARITO: D.

221. (VUNESP/SPTrans/Analista de Gestão Pleno/2012) A complexidade do fenômeno organizacional frequentemente nos leva a usar metáforas na tentativa de defini-lo melhor. Uma das metáforas organizacionais mais comuns é aquela que compara as organizações a uma máquina. A abordagem administrativa que melhor expressa essa metáfora é a escola

- a) behaviorista.
- b) contingencial.
- c) de relações humanas.
- d) clássica.
- e) estruturalista.

Comentário:

A teoria organizacional que vê a organização como uma máquina é a abordagem clássica!

GABARITO: D.

222. (VUNESP/CETESB/Analista Administrativo/2009) Considerado, ao lado de Taylor, um dos grandes nomes dos primórdios da Administração, Henry Fayol foi fundador da Teoria Clássica cuja ênfase estava no(a)

- a) tarefa realizada pelo operário.
- b) homem e suas necessidades.
- c) estrutura da organização.
- d) ambiente externo.
- e) concorrência.

Comentário:

A escola de Taylor é a da administração científica – com foco nas tarefas –, a escola de Fayol é a Administração Clássica – com foco na estrutura organizacional.

GABARITO: C.

223. (FUNDATEC/AL-RS/Analista Legislativo – Administrador/2018) Posterior à Administração Clássica e Científica, a Escola de Relações Humanas trouxe novos aportes à teoria geral da administração da época a partir de uma nova visão. Nesse sentido, assinale a alternativa correta.

- A) A performance dos trabalhadores não é determinada apenas pelos métodos de execução das tarefas propostos pela administração científica, mas também pelo efeito do sistema social na motivação para o trabalho.



- B) A qualidade dos serviços prestados pelos funcionários não é condicionada apenas pela atuação dos gerentes, mas também pelas normas e regras da organização.
- C) O posicionamento da empresa no mercado competitivo não é determinado apenas pelas técnicas de aumento de produtividade propostas por Taylor e Fayol, mas também pelo desenvolvimento tecnológico da empresa.
- D) O desempenho dos trabalhadores é determinado pela qualidade do plano de cargos e salário previamente estabelecido segundo os princípios da hierarquia.
- E) O desempenho dos trabalhadores é determinado somente pelo plano de carreira disponível para os trabalhadores.

Comentário:

A escola das relações humanas apresenta uma oposição ferrenha às escolas clássica e da administração científica, afirmando que o que move o comportamento das pessoas no trabalho são as suas relações sociais na organização.

Não há nenhuma alternativa que diga isso de maneira precisa, mas a letra A chega perto (apesar de ter um “também” colocado nela, que torna o conceito impreciso). Como nenhuma outra chega perto, é essa a alternativa que eu recomendaria responder, e é ela a resposta oficial da questão.

GABARITO: A

224. (FUNDATEC/AL-RS/Analista Legislativo – Administrador/2018) Segundo Maximiano (2008), a Escola Clássica da Administração tinha como um dos seus integrantes o engenheiro francês Henry Fayol (1841-1925). Segundo os estudos realizados por Fayol, analise as seguintes assertivas:

I. Um dos deveres dos gerentes é manter a unidade de comando. II. O objetivo da administração é selecionar cientificamente e depois treinar, instruir e desenvolver o trabalhador, que antes, no passado, escolhia seu próprio trabalho e treinava-se o melhor que podia. III. Por causa da influência do sistema social sobre o desempenho individual, a administração deve entender o comportamento dos grupos e fortalecer as relações com os grupos, em vez de tratar os indivíduos como seres isolados. IV. O sistema social formado pelos grupos determina o resultado do indivíduo, que pode ser mais leal ao grupo do que à administração.

Quais estão corretas?

- A Apenas I.
- B Apenas II.
- C Apenas III e IV.
- D Apenas II, III e IV.
- E I, II, III e IV.

Comentário:

A escola clássica de Fayol apresenta 14 princípios da administração, e um deles é a unidade de comando. Relembre todos:



1. Divisão do trabalho. Consiste na especialização das tarefas e das pessoas para aumentar a eficiência da organização, podendo ser vertical (criando a hierarquia) ou horizontal (por meio da departamentalização).
2. Autoridade e responsabilidade. Autoridade é o direito de dar ordens e o poder de esperar obediência. A responsabilidade é uma consequência natural da autoridade e significa o dever de prestar contas. Ambas devem estar equilibradas entre si.
3. Disciplina. Depende de obediência, aplicação, energia, comportamento e respeito aos acordos estabelecidos.
4. Unidade de comando. Cada empregado deve receber ordens de apenas um superior. É o princípio da autoridade única.
5. Unidade de direção. Uma cabeça e um plano para cada conjunto de atividades que tenham o mesmo objetivo.
6. Subordinação dos interesses individuais aos gerais. Os interesses da empresa devem sobrepor-se aos interesses particulares dos indivíduos. Isso é o mesmo que dizer que os interesses dos indivíduos devem ser os mesmos da organização, ou seja, deve haver identidade de interesses.
7. Remuneração do pessoal. Deve haver justa e garantida satisfação para os empregados e para a organização em termos de retribuição.
8. Centralização. Refere-se à concentração da autoridade no topo da hierarquia da organização.
9. Cadeia escalar. É a linha de autoridade que vai do escalão mais alto ao mais baixo, sem descontinuidade, em função do princípio do comando.
10. Ordem. Um lugar para cada coisa e cada coisa em seu lugar. É a ordem material e humana.
11. Equidade. Amabilidade e justiça para alcançar a lealdade do pessoal.
12. Estabilidade do pessoal. A rotatividade do pessoal é prejudicial para a eficiência da organização. Quanto mais tempo uma pessoa ficar no cargo, melhor será para a empresa.
13. Iniciativa. A capacidade de visualizar um plano e assegurar pessoalmente o seu sucesso.
14. Espírito de equipe. A harmonia e a união entre as pessoas são grandes forças para a organização.

No mais, analisemos os itens:

I) perfeito. De acordo com a teoria.

II) Errado. Trata-se de afirmação condizente com a teoria da administração científica.

III) Errado. O sistema social é desconsiderado pela administração clássica.

IV) Errado. O sistema social é desconsiderado pela administração clássica.

GABARITO: A.



6. LISTA DE QUESTÕES



QUESTÕES SOBRE ADMINISTRAÇÃO – EVOLUÇÃO E TEORIAS

1. (CESPE/STM/AJAA/2018) Na administração por objetivos, definem-se metas para cada departamento ou indivíduo e adotam-se planos de ação inalteráveis para garantir o alcance das metas organizacionais, seja qualitativas, seja quantitativas.
2. (CESPE/SEFAZ-RS/Auditor do Estado/2018) De acordo com as concepções iniciais de Max Weber, são características da burocracia
 - a) o excesso de regras, a subjetividade e o mecanicismo.
 - b) o individualismo, os registros escritos e a estrutura orgânica.
 - c) a racionalidade, o compromisso profissional e a hierarquia de autoridade.
 - d) a divisão do trabalho, a flexibilidade organizacional e a previsibilidade.
 - e) a informalidade das comunicações, a impessoalidade e o profissionalismo.
3. (CESPE/EBSERH/Analista Administrativo/2018) No âmbito da administração por objetivos, a eficácia ganha relevância em detrimento da eficiência.
4. (CESPE/ABIN/OTI – Área 3/2018) O estabelecimento de objetivos de desempenho entre superiores e subordinados de maneira democrática, participativa e mobilizadora é característico da administração por objetivos.
5. (CESPE/EMAP/Analista Portuário – Área Administrativa/2018) Em se tratando de administração por objetivos, a ênfase recai nas funções organização e direção.
6. (CESPE/EMAP/Analista Portuário – Área Administrativa/2018) A administração por objetivos tem como características o estabelecimento conjunto de objetivos entre subordinados e superiores hierárquicos, o apoio e o fornecimento de recursos para a realização das tarefas pelos superiores e a avaliação conjunta, por subordinados e superiores, dos resultados obtidos.
7. (CESPE/IFF/Administrador/2018) Na visão de Max Weber, são consideradas características da burocracia
 - a) a divisão do trabalho e a comunicação informal.



- b) a hierarquia de autoridade e formalidade.
- c) os registros escritos e a pessoalidade.
- d) a racionalidade e a flexibilidade.
- e) a divisão do trabalho e a estrutura flexível.

8. (CESPE/EBSERH/Assistente Administrativo/2018) De acordo com a teoria da burocracia de Weber, as organizações formais ou burocráticas apresentam três características principais: formalidade, impessoalidade e profissionalismo.

9. (CESPE/EBSERH/Tecnólogo em Gestão Pública/2018) O modelo de administração burocrática, segundo os pressupostos de Max Weber, pressupõe certa racionalidade impessoal.

10. (CESPE/EBSERH/Assistente Administrativo/2018) Na visão burocrática, o trabalho realiza-se por meio de funcionários que ocupam cargos com atribuições oficiais, fixas e ordenadas por meio de regras, leis ou disposições regimentais.

11. (CESPE/EMAP/Analista Portuário – Área Administrativa/2018) Os sistemas organizacionais das empresas mecanicistas são apropriados a situações de mercado dinâmicas com forte concorrência e variação tecnológica.

12. (CESPE/EBSERH/Analista – Gestão Hospitalar/2018) Para Taylor, Fayol e seus seguidores, é considerada boa a organização que possui um organograma detalhado, com ênfase na divisão do trabalho, no planejamento das funções, na descrição de cargos, nos manuais de tarefas e procedimentos, pois isso gera estruturas flexíveis, moveis e permanentes.

13. (CESPE/IFF/Administrador/2018) A função da administração, definida por Fayol, relacionada à análise dos resultados obtidos com os padrões predeterminados, é denominada

- a) controle.
- b) planejamento.
- c) organização.
- d) direção.
- e) comando.

14. (CESPE/EBSERH/Analista Administrativo – Qualquer nível superior/2018) Em relação ao estilo de direção, a descentralização das decisões e a delegação de tarefas caracterizam o estilo de direção preconizado pela administração científica de Taylor.



15. (CESPE/EBSERH/Analista Administrativo – Administração/2018) As primeiras teorias da administração, a exemplo da administração científica, focavam em delimitar tarefas e garantir sua execução, enquanto abordagens mais complexas, a exemplo da contingência, focam em elementos ligados ao ambiente de atuação.
16. (CESPE/EBSERH/Analista Administrativo – Administração/2018) A ênfase em estrutura organizacional é típica das teorias estruturalistas, neoestruturalistas e da contingência, que correspondem a abordagens teóricas desenvolvidas após a década de 70 do século passado.
17. (CESPE/Analista Portuário – Área Administrativa/2018) Conforme Max Weber, a autoridade tradicional é legitimada por costumes sociais, crenças e tradições.
18. (CESPE/EMAP/Analista Portuário – Área Administrativa/2018) O estudo de tempos e movimentos é base atual para a organização de um almoxarifado tanto em órgãos públicos quanto em empresas.
19. (CESPE/EBSERH/Analista Administrativo – Qualquer nível superior/2018) De acordo com a teoria da contingência, organizações flexíveis e adaptáveis funcionam de forma mais eficiente e efetiva nos dias de hoje.
20. (CESPE/TRT7/AJAA/2017) O objetivo dos estudos de Hawthorne, que deram origem à Escola das Relações Humanas, era
- determinar, por meio de métodos científicos, a tarefa ideal a ser desempenhada pelo operário conforme o seu perfil.
 - promover melhores condições de trabalho para os operários nas fábricas.
 - demonstrar o impacto das condições físicas do local de trabalho na produtividade dos operários.
 - identificar o tipo de estrutura formal da empresa capaz de contribuir para a qualidade de vida dos trabalhadores.
21. (CESPE/TRT7/AJ – Medicina do Trabalho/2017) Na abordagem científica da organização do trabalho preconizada por Taylor, destaca-se a variável distintiva
- adaptação das máquinas ao trabalhador.
 - controle da saúde dos trabalhadores.
 - especialização do trabalho.
 - conforto dos trabalhadores.
22. (CESPE/TCE-PE/Analista de Gestão – Área Administrativa/2017) A administração por objetivos pressupõe que estes sejam idealizados pelos subordinados de forma coletiva, e

posteriormente sejam validados pelos superiores, que realizam um processo de filtragem de acordo com seu próprio julgamento.

23. (CESPE/SEDF/Professor – Administração/2017) Os pressupostos teóricos da administração científica visam contribuir diretamente para a maior eficiência dos processos produtivos, incluindo a redução dos custos de produção.
24. (CESPE/FUNPRES-P-EXE/Analista – Área Administrativa/2016) O princípio da remuneração, previsto na teoria da administração clássica, estabelece que o pagamento de salário deve ser condizente com as atividades exercidas pelo empregado.
25. (CESPE/FUNPRES-P-EXE/Analista – Área Administrativa/2016) A teoria clássica absorveu concepções da burocracia ao adotar uma abordagem indutiva, que visa atuar das partes para o todo.
26. (CESPE/FUNPRES-P-EXE/Analista – Área Administrativa/2016) Adaptar-se às mudanças conjunturais e conseguir aproveitar as oportunidades oferecidas pelo ambiente são alguns dos pressupostos do modelo de administração contingencial.
27. (CESPE/FUNPRES-P-EXE/Analista – Área Administrativa/2016) Interesse geral, equidade, iniciativa e espírito de equipe são princípios universais da teoria da administração contingencial.
28. (CESPE/FUNPRES-P-EXE/Analista – Área Administrativa/2016) A teoria estruturalista, voltada ao estudo das organizações formais, surgiu da necessidade de eliminar as distorções e limitações do modelo burocrático.
29. (CESPE/TCE-SC/Auditor Fiscal de Controle Externo – Administração/2016) Na administração por objetivos, os administradores e seus subordinados, após identificarem objetivos em comum, formularem metas de forma consensual e participativa e discutirem a atribuição das suas responsabilidades de acordo com os resultados esperados, serão avaliados em consonância com o alcance desses objetivos.
30. (CESPE/TCE-SC/Auditor Fiscal de Controle Externo – Administração/2016) Em consonância com o posicionamento de Max Weber, a teoria de administração clássica valoriza a burocracia e preza pela eficiência e pelo atendimento humanizado às demandas do cidadão.
31. (CESPE/TCE-SC/Auditor Fiscal de Controle Externo – Administração/2016) A teoria clássica de administração baliza-se nos princípios da unidade de comando, de amplitude de controle e da divisão do trabalho. Nesse sentido, em uma empresa em que o trabalho realizado deva ser reportado sempre ao supervisor imediato e ao diretor do setor, a fim de garantir que a análise de desempenho seja feita sob perspectivas diferenciadas, tem-se um exemplo da observância do princípio da unidade de comando.

32. (CESPE/TCE-SC/Auditor Fiscal de Controle Externo – Administração/2016) Segundo a teoria contingencial, não há modelo organizacional exclusivo nem modelo melhor que outro porque as organizações são sistemas abertos que necessitam de cuidados, de administração e tratamento adequados ao tipo de atividade que desempenhem e ao ambiente em que se encontrem.
33. (CESPE/TCE-SC/Auditor Fiscal de Controle Externo – Administração/2016) Tanto na teoria clássica quanto na administração científica, a análise da estrutura organizacional é realizada da direção para a execução (de cima para baixo) e da síntese para a própria análise (do todo para as partes)
34. (CESPE/MPOG/Administrador/2015) Para a administração científica, o princípio do controle envolve a certificação de que as ações são praticadas conforme o plano previsto e as normas estabelecidas; devendo trabalhadores e gerência cooperar entre si para a obtenção eficiente dos resultados.
35. (CESPE/FUB/Administrador/2015) A escola da administração científica procurou combater o desperdício e aumentar a produtividade com base nos estudos de tempos e movimentos e em sistemas de pagamento por quantidade produzida. De acordo com esses estudos, a produtividade era resultado da maximização do esforço, isto é, trabalhar mais e mais rápido, com adequado sistema de premiação financeira.
36. (CESPE/FUB/Administrador/2015) Apresenta características da teoria contingencial a organização que altera suas estratégias, sua estrutura ou seus processos administrativos em função de mudanças no cenário macroeconômico; de aumento ou redução de seu mercado consumidor; de melhora ou piora nos índices de aceitação de seus produtos e serviços; e de sua desatualização em relação aos avanços tecnológicos.
37. (CESPE/TCU/Técnico/2015) A teoria da burocracia, proposta por Max Weber, sustentada pelo tripé racionalidade, impessoalidade e profissionalismo, tem como principais objetivos a eficiência, a eficácia e a efetividade dos processos organizacionais.
38. (CESPE/TCU/Técnico/2015) Atualmente, a abordagem da administração é predominantemente comportamental, com as pessoas representando o foco de conhecimento, informação, decisão, ação e avaliação das atividades da empresa.
39. (CESPE/TCU/Técnico/2015) A teoria geral de sistemas baseia-se no princípio de que, nas empresas, nada é absoluto, tudo é relativo, dependendo de variáveis que geralmente são incontroláveis, por estarem em seu ambiente externo, especialmente na prospecção de cenários e mercados.
40. (CESPE/MPOG/Administrador – Cargo 1/2015) Uma das principais diferenças entre a abordagem clássica da administração e a contingencial diz respeito às hipóteses de racionalidade



do ser humano, de forma que, na primeira, prevalece o Homo economicus, e, na segunda, predomina o que pode ser chamado de homem complexo.

41. (CESPE/TCU/Técnico/2015) A eficiência dos processos produtivos, o combate ao desperdício, a administração como processos e a eficiência do modo burocrático de organização são ideias preconizadas pela escola neoclássica da administração.

42. (CESPE/ICMBIO/Técnico Administrativo/2014) A principal preocupação de Taylor era o aumento da eficiência na produção, o que reduziria os custos e aumentaria os lucros, possibilitando aumentar a remuneração do trabalhador a partir de sua maior produtividade.

43. (CESPE/ICMBIO/Técnico Administrativo/2014) A administração científica constitui uma combinação de princípios, os quais podem ser assim sumariados: ciência, em lugar de empirismo; harmonia, em vez de discórdia; cooperação, e não individualismo; rendimento máximo, em lugar de produção reduzida; e desenvolvimento de cada homem, no sentido de alcançar maior eficiência e prosperidade.

44. (CESPE/ICMBIO/Técnico Administrativo/2014) O fundador da Ford Motor Co., Henry Ford, introduziu o sistema de produção em massa por meio da padronização de máquinas e equipamentos, da mão de obra e das matérias primas e, conseqüentemente, dos produtos. A fim de atingir esses objetivos, Ford adotou os seguintes três princípios básicos: princípio do controle, princípio de economicidade e o princípio de produtividade.

45. (CESPE/ICMBIO/Técnico Administrativo/2014) As origens da abordagem clássica da administração estão relacionadas ao crescimento acelerado e desorganizado das empresas e à necessidade de aumentar a eficiência e a competência das organizações.

46. (CESPE/ICMBIO/Técnico Administrativo/2014) As principais contribuições da abordagem clássica da administração se referem às preconizadas por Taylor e por Fayol. Enquanto Taylor focalizava as atividades nos níveis baixos (inferiores) da organização, Fayol encarava a administração sob o ponto de vista do executivo de alto nível.

47. (CESPE/ICMBIO/Técnico Administrativo/2014) Uma das contribuições de Taylor à teoria clássica da administração foi o desenvolvimento do conceito de organização linear, fundamentado nos princípios de unidade de comando ou supervisão única, unidade de direção, descentralização da autoridade e cadeia escalar

48. (CESPE/ICMBIO/Técnico Administrativo/2014) Sabe-se que a autoridade representa o poder institucionalizado e oficializado. Nesse contexto, é correto afirmar que existem três tipos de autoridade legítima: a tradicional, a carismática e a legal.



49. (CESPE/ICMBIO/Técnico Administrativo/2014) Com relação ao funcionamento das organizações, o caráter legal das normas e regulamentos é uma das características da teoria clássica de administração de Fayol.
50. (CESPE/ICMBIO/Técnico Administrativo/2014) A organização é um sistema fechado, pois sobrevive em estado de homeostasia dinâmica.
51. (CESPE/ICMBIO/Técnico Administrativo/2014) De acordo com Henri Fayol, planejamento, preparo, controle e execução são as funções universais da administração.
52. (CESPE/TCE-RO/Agente Administrativo/2013) Segundo Max Weber, a organização burocrática viabiliza uma forma de dominação racional, que possibilita o exercício da autoridade e a obediência com precisão, continuidade e disciplina.
53. (CESPE/MPU/Técnico Administrativo/2013) Segundo a concepção burocrática de administração pública, o modo mais seguro de evitar o nepotismo e a corrupção no serviço público é por meio do controle rígido dos processos e procedimentos.
54. (CESPE/MPU/Técnico Administrativo/2013) Propostas pela teoria clássica da administração, a abordagem normativa e a prescritiva fundamentam-se em princípios gerais de administração, como o da visão sistêmica das organizações, formulados a partir de experimentos científicos acerca de aspectos formais e informais da organização.
55. (CESPE/BACEN/Analista – Gestão e Análise Processual/2013) Uma organização que fundamenta suas práticas na abordagem sistêmica atua na valorização do mérito dos seus colaboradores e privilegia a normatização e a clara definição dos cargos, em detrimento de uma atenção institucional orientada para o feedback organizacional em relação ao ambiente externo.
56. (CESPE/MJ/Administrador/2013) A Teoria das Relações Humanas é marcada pela introdução da aplicação de uma abordagem mais humanística na administração das organizações, em que seu foco são as pessoas, e não as tarefas.
57. (CESPE/ANTT/Analista Administrativo/2013) Entre as ideias apresentadas na teoria geral dos sistemas desenvolvida pelo biólogo alemão Ludwig von Bertalanffy, incluem-se a interdependência entre as partes — teoria segundo a qual, o todo é formado por partes interdependentes — e o tratamento complexo da realidade complexa — concepção que se refere à necessidade de aplicar diferentes enfoques para se compreender realidades cada vez mais complexas.
58. (CESPE/IBAMA/Analista Administrativo/2013) Na abordagem da administração pelo pensamento sistêmico, a ideia de sistema refere-se a um conjunto de entidades, denominadas elementos ou componentes, que mantém uma espécie de relação ou interação, o que possibilita

a visão de uma entidade nova e distinta, em que é possível o foco no todo e não apenas nos seus componentes.

59. (CESPE/INPI/Analista de Planejamento – Arquivologia/2013) O conceito de organização defendido por autores filiados à tendência do desenvolvimento organizacional refere-se a um sistema mecânico, fechado e inflexível.

60. (CESPE/INPI/Analista de Planejamento – Arquivologia/2013) A teoria estruturalista das organizações constituiu-se a partir do aprofundamento dos aspectos formais da Escola Clássica, da teoria burocrática de Max Weber e da negação das contribuições da Escola das Relações Humanas.

61. (CESPE/CPRM/Analista em Geociências - Administração/2013) Para a teoria clássica da administração, são quatro as funções do administrador: planejar, organizar, dirigir e controlar.

62. (CESPE/Telebras/Especialista em Gestão de Telecomunicações - Administrativo/2013) A abordagem clássica da administração dá ênfase às pessoas e objetiva conhecer as aspirações mais profundas dos indivíduos.

63. (CESPE/ANATEL/Técnico Administrativo/2012) A disposição adequada das unidades e a definição de responsabilidades para cada uma delas, como forma de alcançar a eficiência organizacional, eram as preocupações principais da escola de administração científica.

64. (CESPE/Câmara dos Deputados/Analista - Técnico em Material e Patrimônio/2012) Para Max Weber, no modelo burocrático ideal, a escolha ou a promoção do profissional devem ser fundamentadas exclusivamente no mérito.

65. (CESPE/Câmara dos Deputados/Analista - Técnico Material e Patrimônio/2012) O aparecimento da moderna administração foi estimulado pela Revolução Industrial.

66. (CESPE/Câmara dos Deputados/Analista - Técnico Material e Patrimônio/2012) O modelo de gerenciamento de Fayol, que deu origem ao que se conhece atualmente como organograma, embasa-se em estratégias.

67. (CESPE/TJ-AL/AJAA/2012) De acordo com a abordagem neoclássica da administração, as principais funções do processo administrativo são

- a) fiscalização, comunicação, correção e ação.
- b) planejamentos estratégico, tático e operacional.
- c) comunicação, direção, controle e avaliação.
- d) planejamento, organização, direção e controle.
- e) organização, direção, avaliação e controle.



68. (CESPE/BASA/Técnico Científico/2012) A racionalização do trabalho no nível operacional foi o principal enfoque da abordagem neoclássica da administração.
69. (CESPE/FUB/SECRETÁRIO-EXECUTIVO/2011) De acordo com Taylor, o nível de eficiência do trabalhador é estabelecido com base na capacidade social que esse trabalhador apresenta, e não em sua capacidade de executar o trabalho corretamente no prazo estabelecido.
70. (CESPE/CORREIOS/ADMINISTRADOR/2011) A visão sistêmica das organizações considera que há um ciclo de vida organizacional definido para que não haja desvios nas normas sociais de sua estrutura.
71. (CESPE/CORREIOS/ADMINISTRADOR/2011) A entropia positiva ocorre quando uma organização busca insumos ou matérias-primas para convertê-los em produtos que atendam às necessidades de clientes.
72. (CESPE/EBC/ANALISTA/2011) A estrutura básica dos sistemas preconiza quatro variáveis: as entradas, as saídas, o próprio sistema e o ambiente em que toda a transformação ocorre.
73. (CESPE/EBC/ANALISTA/2011) Apesar de a teoria dos sistemas ter revolucionado a forma de se estudar o ambiente, não é possível afirmar que essa teoria tenha estabelecido um novo paradigma a partir da reorientação do pensamento em torno da inter-relação dos elementos, em contraposição às escolas clássicas apoiadas no pensamento analítico.
74. (CESPE/MS/ADMINISTRADOR/2010) Uma organização com mais de dez anos de existência, resistente em se atualizar tecnologicamente, e que a cada dia perde um grande número de clientes, é considerada como um sistema aberto, mesmo não tendo se adaptado às mudanças do ambiente externo, por possuir equifinalidade e entropia negativa.
75. (CESPE/MS/ADMINISTRADOR/2010) Apesar de diferenciarem-se com relação ao foco de estudo, as principais semelhanças entre as teorias científica e clássica encontram-se na abordagem de sistema fechado e na busca da eficiência econômica das organizações.
76. (CESPE/ANEEL/ANALISTA/2010) Na abordagem sistêmica, o desempenho de um sistema é determinado pelas relações diretas de causa e efeito das ações executadas pelas partes.

77. (CESPE/ANEEL/ANALISTA/2010-ADAPTADA) Com relação à abordagem sistêmica das organizações, julgue: Nessa abordagem, há possibilidade de o efeito global sobre um sistema resultar maior ou menor que a soma dos efeitos das ações das partes.
78. (CESPE/MPS/Administrador/2010) O enfoque comportamental, que considera as pessoas em sua totalidade e como parte integrante das organizações, tem dois eixos principais. O primeiro trata do estudo das pessoas como indivíduos, considerando conhecimentos, habilidades e atitudes. O segundo trata do estudo das pessoas como membros de grupos em que são avaliadas a capacidade de liderança, a motivação, a comunicação e a cultura.
79. (CESPE/MPS/Administrador/2010) A racionalização do trabalho, segundo Taylor, era vista como um meio de aumentar a eficiência da produção, evitando desperdício e promovendo prosperidade entre patrões e empregados, sendo esses os primados da administração científica.
80. (CESPE/FUB/Secretário Executivo/2009) A ênfase na prática da administração, assim como nos objetivos e nos resultados, são algumas das características principais da teoria neoclássica da administração representada por Drucker, entre outros autores.
81. (CESPE/SEJUS-ES/Agente Penitenciário/2009) O fordismo foi totalmente superado, em especial na China, onde a produção industrial se baseia inteiramente no conceito de garantias trabalhistas e sindicatos fortes.
82. (CESPE/TCU/ANALISTA/2008) A abordagem contingencial abarca as contribuições de todas as demais abordagens que a antecederam, principalmente da abordagem clássica no que tange à constatação da existência de princípios universais que podem ser aplicados nos diversos níveis da organização.
83. (CESPE/TCU/Analista – TI/2008) De acordo com os pressupostos da abordagem sistêmica, em uma organização que vise fazer frente às pressões geradas pelo aumento da competição no mundo globalizado, deve haver constante interação e interdependência entre suas partes integrantes. Adicionalmente, essas partes devem ser orientadas para um propósito comum, de modo a estarem com plena capacidade de influenciar e serem influenciadas pelo ambiente externo.
84. (CESPE/SERPRO/Analista – Gestão Empresarial/2008) No tocante aos modelos organizacionais, diz-se que uma organização adota o modelo contingencial quando ela se estrutura para atender rapidamente às demandas geradas pelo ambiente onde está inserida.
85. (CESPE/TCU/ANALISTA/2008) Atualmente, não há mais espaço para a utilização da teoria proposta por Taylor, em nenhum de seus aspectos.

86. (CESPE/TCU/ANALISTA/2008) Um órgão público, que preconize o respeito ao canal de comunicação e impeça cada setor de acessar outros níveis organizacionais diferentes dos que se encontrem hierarquicamente logo acima e logo abaixo, respeitando a autoridade única do nível acima, estará de acordo com os pressupostos de Fayol em seus princípios gerais da administração no que tange à unidade de comando.

87. (CESPE/TCU/ANALISTA/2008) A liderança centrada nas pessoas foi uma preocupação teórica de Taylor, que defendia a idéia de que resultados só podiam ser obtidos por intermédio das pessoas.

88. (CESPE/TCU/ANALISTA/2008) De acordo com o texto em apreço, a busca por maior eficiência e produtividade nas organizações é uma tônica em diversas teorias da administração. Nesse sentido, uma das vantagens destacadas por Max Weber na abordagem burocrática é a rapidez nas decisões.

89. (CESPE/TCU/ANALISTA/2008) A abordagem proposta por Taylor defendia que fossem priorizados na administração o empirismo e a prática, dando ênfase, desse modo, ao pragmatismo da ponta da linha e ao conhecimento já existente nos trabalhadores.

90. (CESGRANRIO/Petrobras/Engenheiro de Produção/2018) Na linha evolutiva da Administração Científica, Henry Ford aprimorou o conceito de linha de montagem, levando-a ao sistema de produção em massa, com intensificação do trabalho e redução dos custos.

Nesse contexto, identifica-se que o Fordismo introduziu a(o)

- a) economia de escopo
- b) economia de escala
- c) produção enxuta
- d) bem-estar no trabalho
- e) sistema de produção puxada

91. (CESGRANRIO/IBGE/Supervisor de Pesquisas – Gestão/2016) Em uma organização, as tarefas rotineiras predominam, e o foco está na hierarquia e no uso da cadeia de comando. A comunicação circula em sentido vertical, e quase não há contato informal entre os funcionários. Os empregados são especialistas no que fazem, mas têm pouca autonomia. Além disso, há muitos regulamentos para as atividades realizadas por eles.

Levando-se em conta os dois tipos ideais de modelos organizacionais, as características estruturais dessa empresa estão alinhadas à perspectiva de um modelo organizacional

- a) orgânico
- b) genérico
- c) projetado
- d) humanista
- e) mecanicista

92. (CESGRANRIO/UNIRIO/Enfermeiro/2016) O modelo de trabalho em equipe de enfermagem está pautado na Escola de Relações Humanas, liderada por Elton Mayo, que

- a) apoia o Fordismo.
- b) apresenta estudos na área da matemática e química.
- c) comunga com as ideias de Taylor e Fayol.
- d) preconiza que o homem só é condicionado pelo sistema social e não pelas demandas de ordem biológicas.
- e) evidencia os aspectos da comunicação, da liderança e da participação no trabalho.

93. (CESGRANRIO/Chesf/Profissional de Nível Superior/2013) A moderna Teoria da Administração, baseada na análise sistêmica, diferentemente da visão clássica, tem como característica o fato de ter um(a)

- a) enfoque multimotivacional, que justifica a existência da organização na necessidade de seus participantes satisfazerem um objetivo único, como, por exemplo, o lucro.
- b) sistema adaptativo, que traz como consequência uma focalização nos seus resultados, em vez da ênfase sobre o processo.
- c) abordagem dinâmica que desloca a ênfase da organização na estrutura e que adiciona a ênfase sobre o processo de interação entre as partes que ocorrem dentro da estrutura.
- d) abordagem probabilística, demonstrando que muitas variáveis podem ser explicadas com base na certeza e na racionalidade estatística.
- e) abordagem normativa e prescritiva, que sugere o que e como fazer para monitorar a escolha dos objetivos e métodos da tomada de decisão.

94. (CESGRANRIO/BACEN/Analista-5 /2010) Tina é coordenadora da unidade responsável pela elaboração e implementação de normas técnicas de uma organização financeira. Apesar de gerenciar apenas uma unidade, ela tem uma visão holística da organização. Ela enxerga a sua unidade como um dos muitos elementos da organização, e esta, como integrante de sistemas maiores, como o sistema financeiro brasileiro. Tina reconhece a interdependência das partes e defende que a realidade, devido à sua complexidade, deve ser vista de forma integrada. Conclui-se que Tina enxerga a organização de uma forma

- a) global.
- b) contingente.
- c) funcional.
- d) sistêmica.
- e) burocrática.

95. (CESGRANRIO/TJ-RO/Analista/2008) Considere as seguintes características:

- I - desenvolvimento industrial;
- II - aceleração da mudança;
- III - estabilidade.

Aquela(s) que representa(m) a Era Industrial Neoclássica da Administração é (são) SOMENTE a

- a) I



- b) II
- c) I e a II
- d) I e a III
- e) II e a III

96. (ESAF/Mtur/ATA/2014) Analise as afirmativas que se seguem e assinale a opção correta. As abordagens tradicionais da administração são caracterizadas pela ênfase de cada uma das teorias.

I. Tanto a Teoria da Administração Científica como a Teoria Clássica dão ênfase às tarefas.

II. As abordagens tradicionais são: Teoria da Administração Científica, Teoria Clássica, Teoria da Organização Burocrática (ou Teoria da Burocracia) e Teoria das Relações Humanas.

III. A Teoria da Organização Burocrática dá ênfase à estrutura organizacional.

- a) Somente II está correta
- b) Somente I e II estão corretas
- c) Somente I e III estão corretas.
- d) Somente II e III estão corretas
- e) I, II e III estão corretas

97. (ESAF/Mtur/ATA/2014) As teorias administrativas de Sistemas e Contingencial são consideradas teorias que se preocupam com o meio ambiente. Analise as afirmativas que se seguem e selecione a opção correta.

I. Recentemente percebeu-se que o contexto em que as organizações vivem e operam é caracterizado pela multiplicidade de outras organizações e pelas diferentes forças que enfrentam e que provocam a mudança.

II. Na Teoria dos Sistemas, a organização é visualizada como um sistema operando em um meio ambiente, porém, independente dele para obter seus insumos e colocar seus produtos/serviços.

III. Segundo a Teoria da Contingência, as organizações são visualizadas como entidades em contínuo desenvolvimento e mudança para alcançar ajustamento adequado ao ambiente.

- a) Somente II está correta.
- b) Somente I e II estão corretas
- c) Somente I e III estão corretas.
- d) Somente II e III estão corretas
- e) I, II e III estão corretas.

98. (ESAF/MF/AFC - DI/2013) Assinale a única opção correta.

a) A teoria burocrática dá ênfase nas tarefas.

b) A teoria das relações humanas tem como principal enfoque a integração dos objetivos organizacionais e individuais.

c) Uma das críticas apresentadas à Teoria Clássica é a de restringir-se a uma abordagem simplificada da organização formal.

d) As disfunções da abordagem burocrática são excesso de formalismo e papel, mudança indesejada pelos funcionários, rígida hierarquização da autoridade e organização informal.

e) A abordagem sistêmica enfatiza que há uma relação funcional entre as condições do ambiente, mas não há nada de absoluto.

99. (ESAF/MF/AFC - DI/2013) Indique a opção que completa corretamente a frase a seguir: “Fayol define o ato de administrar e que constituem o chamado processo administrativo e que são aplicáveis em qualquer trabalho do administrador em qualquer nível ou área de atividade da organização, como sendo: prever.....”

- a) organizar, comandar, coordenar e controlar.
- b) organizar, coordenar, comandar e controlar.
- c) coordenar, organizar, controlar e comandar.
- d) controlar, organizar, coordenar e comandar.
- e) coordenar, controlar, organizar e comandar.

100. (ESAF/DNIT/Analista Administrativo - Área Administrativa/2013) Leia o trecho a seguir

Teoria da administração que enfatiza que não há nada de absoluto nas organizações ou nas teorias administrativas. “Tudo depende de...”. Tal abordagem explica que existe uma relação funcional entre as condições do ambiente e as técnicas administrativas apropriadas para o alcance eficaz dos objetivos da organização. Assim, pode-se afirmar que condições e situações diferentes exigem técnicas diferentes de administrar.

Estas afirmativas pertencem à

- a) Abordagem Sistêmica da Administração.
- b) Abordagem Comportamental da Administração.
- c) Abordagem Estruturalista da Administração.
- d) Abordagem Neoclássica da Administração.
- e) Abordagem Contingencial da Administração.

101. (ESAF/DNIT/Técnico Administrativo/2013) Fayol foi o primeiro a definir as funções básicas do Administrador. Os princípios apresentados por Fayol foram retrabalhados com contribuições da abordagem neoclássica da Administração. Sobre as funções do administrador, segundo a abordagem clássica, é correto afirmar:

- a) cada uma das funções administrativas repercute na seguinte, determinando o seu desenvolvimento.
- b) o ciclo administrativo não se repete, mas permite uma contínua correção e ajustamento através da retroação.
- c) as funções do administrador formam apenas uma sequência cíclica: pois é um processo de funções pouco relacionadas em uma interação dinâmica.
- d) as funções administrativas quando consideradas isoladamente formam o processo administrativo.
- e) os autores da Teoria Clássica e Neoclássica apresentaram princípios administrativos comuns e definiram as mesmas funções básicas para o administrador.

102. (ESAF/DNIT/Técnico Administrativo/2013) O enfoque do processo administrativo define não apenas o processo administrativo, mas também o próprio papel dos gerentes. Fayol indicou



os deveres e princípios que devem ser seguidos pelos gerentes para que a administração seja eficaz. Assinale a opção que não apresenta um dos princípios de administração propostos por Fayol.

- a) Divisão do trabalho, disciplina, inovação, interesse da organização e equidade.
- b) Autoridade e responsabilidade, disciplina, unidade de comando, remuneração do pessoal e espírito de equipe.
- c) Unidade de direção, interesse geral, remuneração do pessoal, estabilidade do pessoal e iniciativa.
- d) Espírito de equipe, iniciativa, equidade, ordem, disciplina, interesse geral e centralização.
- e) Ordem, autoridade e responsabilidade, estabilidade do pessoal e unidade de comando.

103. (ESAF/MPOG/APO/2010) O estudo da evolução do pensamento administrativo permite concluir, acertadamente, que:

- a) as Teorias Científica e das Relações Humanas são abordagens de sistemas abertos.
- b) a Teoria das Relações Humanas despreza os objetivos organizacionais.
- c) a Teoria da Contingência enfatiza a importância da tecnologia e do ambiente.
- d) as Teorias Estruturalista e dos Sistemas refletem uma abordagem prescritiva e normativa.
- e) a Teoria Comportamental concebe o funcionário como um 'homem social'.

104. (ESAF/MPOG/EPPGG/2009) Conhecer a evolução do pensamento administrativo, bem como de suas teorias e abordagens, permite concluir, acertadamente, que:

- a) a resolução de problemas organizacionais pode ser tentada pela aplicação conjunta de várias Teorias Administrativas, ainda que suas abordagens sejam, à primeira vista, antagônicas.
- b) como ciência, a Administração independe de outras ciências.
- c) ao enfatizar as tarefas, a abordagem burocrática enrijece a organização, afastando-a de seus objetivos.
- d) a Teoria Clássica da Administração possui apenas valor histórico e referencial, não sendo aplicável em nossos dias.
- e) a cultura de uma organização é determinada por sua estrutura, sendo pouco afetada pelos valores e crenças das pessoas que a integram.

105. (ESAF/CGU/Analista/2004) Weber estudou as organizações que surgiram após a revolução industrial e a formação do Estado, identificando características que eram comuns e tipos de autoridade. Indique a opção que apresenta corretamente características do tipo ideal de burocracia de Weber.

- a) Excesso de regulamentos e valorização da hierarquia.
- b) Competência técnica e dominação tradicional.
- c) Dominação legal e carismática.
- d) Impessoalidade e profissionalismo.
- e) Mecanismo e racionalidade legal.

106. (ESAF/CGU/AFC/2006) Escolha a opção que descreve corretamente três disfunções do tipo ideal de burocracia de Weber.



- a) Caráter legal das normas. Divisão do trabalho. Apego às normas e aos procedimentos.
- b) Hierarquização da autoridade. Comunicação formal. Especialização da administração.
- c) Impessoalidade no relacionamento. Competência técnica e mérito. Procedimentos e rotinas.
- d) Internalização das normas. Resistência à mudança. Despersonalização do relacionamento.
- e) Conformismo com as normas. Níveis hierárquicos bem definidos. Formalismo.

107. (FUNIVERSA/MTUR/Administrador/2010) De acordo com Henry Fayol, as seis funções básicas de uma empresa são

- a) de recursos humanos, técnicas, comerciais, financeiras, contábeis e administrativas.
- b) técnicas, comerciais, financeiras, contábeis, de segurança e administrativas.
- c) de recursos humanos, de marketing, financeiras, comerciais, contábeis e de segurança.
- d) técnicas, comerciais, financeiras, de operações, de marketing e administrativas.
- e) técnicas, de marketing, financeiras, de produção, contábeis e administrativas.

108. (FUNIVERSA/PC-DF/Agente de Polícia/2009) A Teoria Geral da Administração (TGA) é um corpo de conhecimentos a respeito das organizações e do processo de administrá-las. É formada por princípios, proposições e técnicas em permanente elaboração. Assim, a TGA compreende dois tipos principais de conhecimentos.

- a) Os conhecimentos descritivos - que compreendem explicações ou interpretações das organizações e do processo administrativo e têm como objetivo entender e explicar as organizações e os administradores; e os conhecimentos prescritivos - que propõem recomendações, soluções para problemas ou decisões que devem ser tomadas em certas situações.
- b) Os conhecimentos descritivos - que compreendem prescrições ou interpretações das organizações e do processo administrativo e têm como objetivo entender e explicar as organizações e os administradores; e os conhecimentos explicativos - que propõem recomendações, soluções para problemas ou decisões que devem ser tomadas em certas situações.
- c) Os conhecimentos prescritivos - que compreendem explicações ou interpretações das organizações e do processo administrativo e têm como objetivo entender e explicar as organizações e os administradores; e os conhecimentos descritivos - que propõem recomendações, soluções para problemas ou decisões que devem ser tomadas em certas situações.
- d) Os conhecimentos técnicos - que compreendem explicações ou interpretações das organizações e do processo administrativo e têm como objetivo entender e explicar as organizações e os administradores; e os conhecimentos práticos - que propõem recomendações, soluções para problemas ou decisões que devem ser tomadas em certas situações.
- e) Os conhecimentos técnicos - que compreendem explicações ou interpretações das organizações e do processo administrativo e têm como objetivo entender e explicar as organizações e os administradores; e os conhecimentos específicos - que propõem recomendações, soluções para problemas ou decisões que devem ser tomadas em certas situações.

109. (FCC/SABESP/Analista de Gestão – Administração/2018) A evolução das teorias administrativas é permeada pelas preocupações econômicas e sociais que se apresentam à época. Nesse sentido, destaca a Francisco Lacombe, em Teoria Geral da Administração, “cada teoria das organizações dá mais ênfase a um aspecto específico da administração”.

Nesse cenário, a Escola Clássica, que tem como expoente Henri Fayol, enfatiza

- a) o ambiente em que se encontra inserida a organização e seu grau de adaptação.
- b) a estrutura organizacional e as funções do administrador, correlacionadas com a execução metódica do trabalho.
- c) os aspectos humanos da organização, em especial as relações interpessoais que refletem na produtividade.
- d) o mercado em que atua a organização e a adequação de seus agentes para enfrentar a competição.
- e) a flexibilidade da organização, preconizando que a mesma deve se adequar às contingências do momento.

110. (FCC/ALESE/Analista Legislativo – Processo Legislativo/2018) Do ponto de vista da Teoria da Administração, a Escola Clássica apresenta, entre seus expoentes, o estudioso Henri Fayol, cuja principal contribuição foi separar as funções do administrador das funções daqueles que não possuem subordinados e são responsáveis pela execução de atividades. Nesse contexto, apresentou alguns princípios da organização, entre os quais o que se denomina

- a) compartilhamento de direção, decorrente da constatação de que atividades ligadas a um mesmo objetivo podem estar distribuídas entre diferentes áreas da organização.
- b) cadeia escalar, segundo o qual a linha de comando deve ser transversal na organização, perpassando diferentes setores.
- c) rotatividade de pessoal, contrapondo-se ao anterior conceito de estabilidade predicado pela teoria burocrática.
- d) unidade de comando, segundo o qual cada subordinado recebe ordens e presta contas apenas a um superior.
- e) confiança legítima, segundo o qual o administrador deve delegar tarefas aos subordinados partindo da premissa de que possuem capacidade técnica para executá-las.

111. (FCC/DPE-AM/Assistente Técnico de Defensoria/2018) Entre as principais características do modelo de administração burocrática estão:

- a) clientelismo e nepotismo.
- b) estrutura hierarquizada e profissionalização dos funcionários.
- c) horizontalização das estruturas e meritocracia.
- d) caráter irracional da divisão do trabalho e ausência de controles.
- e) excesso de rotinas procedimentais e patrimonialismo.

112. (FCC/CLDF/Analista – Administrador/2018) Entre as teorias desenvolvidas ao longo do tempo acerca das estruturas organizacionais, insere-se a Abordagem Sistemica



- (A) desenvolvida por Henri Fayol, sustentada pelo princípio da cadeia escalar e unidade de comando como pilares para a manutenção do sistema organizacional.
- (B) que, de acordo com o modelo predicado por Eric Trist, identifica dois subsistemas na organização: o técnico, compreendendo as demandas da tarefa, e o social, compreendendo as relações sociais dos encarregados da tarefa.
- (C) desenvolvida a partir dos estudos do sociólogo George Homans em seu livro The human group, predicando a independência entre os sistemas interno e externo à organização, a qual se traduz em um ambiente fechado e impermeável a mutações.
- (D) inspirada na Teoria dos Sistemas desenvolvida pelo biólogo Ludwig von Bertalanffy, predicando a autonomia das unidades de uma organização, como sistemas autônomos, denominados centros de resultado.
- (E) baseada nos estudos de Mary Parker Follet, que propõe um enfoque holístico das relações entre os integrantes da organização de molde a fomentar a motivação e a produtividade.

113. (FCC/ALESE/Analista Legislativo – Biblioteconomia/2018) A Teoria de Administração que enfatiza a influência da liderança informal sobre o comportamento das pessoas é a

- a) das Relações Humanas.
- b) Clássica.
- c) de Administração Científica.
- d) Neoclássica.
- e) por Objetivos.

114. (FCC/DPE-RS/Analista – Biblioteconomia/2017) Considere os dois agrupamentos abaixo, que relacionam algumas Teorias de Administração e preceitos por elas defendidos.

I Administração Científica

II Relações Humanas

III Neoclássica

A - Organização informal, exclusivamente.

B - Ser isolado que reage como indivíduo.

C - Organização formal, exclusivamente.

D - Ser social que reage como membro do grupo.

E - Organização formal e informal.

F - Ser racional e social voltado para os objetivos individuais e organizacionais.

A correta correlação entre os dois agrupamentos é

- a) I-d, I-e, II-c, II-f, III-a, III-b.
- b) I-a, I-b, II-c, II-d, III-e, III-f.
- c) I-e, I-f, II-a, II-c, III-b, III-d.
- d) I-c, I-f, II-b, II-e, III-a, III-d.
- e) I-b, I-c, II-a, II-d, III-e, III-f.

115. (FCC/PROCON-MA/Fiscal de Defesa do Consumidor/2017) A crença na racionalidade técnica, na especialização funcional, na hierarquia e na estrutura formal constitui um ponto de intersecção entre as seguintes abordagens da Teoria das Organizações:

- a) clássica e burocrática.
- b) burocrática e sistêmica.
- c) clássica e sistêmica.
- d) burocrática e comportamental.
- e) estruturalista e sistêmica.

116. (FCC/TRF5/AJAA/2017) No desenvolvimento da Teoria das Organizações, um importante marco corresponde aos estudos de Henry Fayol, inseridos na denominada Escola Clássica, que, entre outros postulados, aponta o princípio da cadeia escalar, segundo o qual

- a) as atividades devem ser alocadas em departamentos ou órgãos com autonomia, denominados centros de resultados, que fazem parte da cadeia principal da organização.
- b) todos os departamentos de uma organização estão interligados a partir de um centro de comando, mas cada empregado pode estar subordinado a mais de um superior hierárquico.
- c) a linha de autoridade, partindo do principal executivo, desce, sem descontinuidade, até os níveis mais inferiores da organização.
- d) a cadeia de comando da organização deve ser transversal, perpassando todos os departamentos e níveis hierárquicos, comportando uma escala ou gradação conforme a proximidade com o centro de comando.
- e) os níveis inferiores da organização não são atingidos pela cadeia de comando central, sendo, assim, necessária a instituição de uma escala de prioridades nesse encadeamento.

Comentário:

A cadeia escalar é a linha de autoridade do topo até a base!

GABARITO: C.

117. (FCC/PROCON-MA/Fiscal de Defesa do Consumidor/2017) A partir dos estudos de Henri Fayol, restaram melhor explicitadas as atividades próprias do administrador. Entre tais atividades se insere a de controle, que pode ser identificada, exemplificativamente, na(s) seguinte(s) situação(ões) prática(s):

- I. comparação dos resultados apresentados com metas preestabelecidas.
- II . adoção de medidas corretivas com vistas ao atingimento de objetivos fixados.
- III . definição dos rumos do negócio, com fixação de metas e indicadores.

Está correto o que se afirma APENAS em

- a) II.
- b) I.
- c) III .
- d) II e III.
- e) I e II.

Comentário:



A função controle é a responsável por conferir o planejado em relação ao executado. Não é função ligada à tomada de decisões prévias (o que é próprio do planejamento).

Assim, apenas os itens I e II estão certos.

GABARITO: E

118. (FCC/TRF3/Analista Judiciário – Biblioteconomia/2016) Considere os dois agrupamentos abaixo, referentes às Teorias da Administração e os resultados esperados da aplicação de suas teorias.

I. Administração Científica.

II. Neoclássica.

III. Relações Humanas.

a. Satisfação do operário.

b. Eficiência e eficácia.

c. Máxima eficiência.

A correlação correta dos dois agrupamentos é:

a) Ic; IIa; IIIb.

b) Ib; IIa; IIIc.

c) Ia; IIc; IIIb.

d) Ib; IIc; IIIa.

e) Ic; IIb; IIIa.

119. (FCC/AL-MS/Consultor de Processo Legislativo/2016) A Teoria da Contingência preconiza

a) que o melhor estilo gerencial e as melhores decisões dependem, em cada caso, de muitos fatores, como o ambiente, o pessoal e a situação específica da empresa.

b) a criação de unidades organizadas por produto, área geográfica ou clientela, denominadas centros de resultados.

c) a importância da divisão do trabalho bem definida e sistemática, com áreas específicas de competências.

d) a organização contínua de cargos, limitadas por normas internalizadas na forma de regulamentos e códigos de conduta.

e) que os processos de trabalho devem ser organizados para suportar as mais diversas variações, porém as estruturas devem seguir, necessariamente, o princípio hierárquico.

120. (FCC/AL-MS/Assistente Administrativo/2016) Como destaca Francisco Lacombe, citando James Mooney: organização é a forma que assume toda associação humana para atingir um objetivo comum (In: Teoria Geral da Administração, Saraiva, p. 21). No decorrer da história, sobrevieram diversas teorias para explicar a dinâmica das organizações, sendo a mais antiga, iniciada com os estudos do engenheiro Frederick Winslow Taylor, com ênfase na divisão do trabalho em tarefas elementares e a especialização das pessoas na execução dessas tarefas, visando obter ganhos de produtividade. Essa teoria corresponde à Escola

a) da Cadeia Escalar.

b) Estruturalista.



- c) Divisional.
- d) da Administração Científica.
- e) do Critério Funcional.

121. (FCC/TRT3/AJAA/2015) A principal contribuição do Movimento das Relações Humanas aos estudos em Administração e, conseqüentemente, à Gestão de Pessoas foi

- a) demonstrar que há tensões entre necessidades organizacionais e individuais, onde o conflito entre grupos é um processo social inevitável.
- b) entender a organização como sendo um complexo de elementos em constante interação com o ambiente externo.
- c) destacar a importância dos grupos informais que emergem dentro de uma organização a partir da frequência das interações e dos fatores que provocam tais interações.
- d) perceber que os insumos recebidos pela organização também podem ser informativos, o que lhe permite conhecer o ambiente e o seu próprio funcionamento.
- e) perceber que quanto mais o agrupamento de tarefas, em departamentos, obedecer ao critério da semelhança de objetivos, mais eficiente será a empresa.

122. (FCC/MANAUSPREV/TÉCNICO PREVIDENCIÁRIO – ÁREA ADMINISTRATIVA/2015) Ora, entre os vários métodos e instrumentos utilizados em cada operação, há sempre o método mais rápido e o instrumento melhor que os demais. Estes métodos e instrumentos melhores podem ser encontrados bem como aperfeiçoados na análise científica de todos aqueles em uso, juntamente com acurado e minucioso estudo do tempo. Isto acarreta gradual substituição dos métodos empíricos pelos científicos, em todas as artes mecânicas.

O excerto acima se refere, respectivamente, à escola e ao autor:

- a) Sistêmica - Bertalanffy
- b) Japonesa - Deming
- c) Neoclássica - Drucker
- d) Clássica - Taylor
- e) Comportamental - Fayol

123. (FCC/TCE-CE/Analista de Controle Externo – Biblioteconomia/2015) Dentre as responsabilidades de um gerente de biblioteca está a de determinar às pessoas as tarefas que elas têm que executar e fazer com que elas realizem o que lhes foi determinado de acordo com os desejos e necessidades da instituição. Trata-se aqui do desempenho preponderante da função de

- a) organização.
- b) planejamento.
- c) coordenação
- d) controle.
- e) comando.

124. (FCC/Metrô-SP/Analista Trainee/ 2008) A visão mecanicista de Frederick Taylor sobre as pessoas e as organizações era essencialmente uma perspectiva de sistema



- a) quantitativo.
- b) aberto.
- c) contingencial.
- d) sistêmico.
- e) fechado.

125. (FCC/TCE-SP/Auditor/2008) Henry Fayol foi um dos principais formuladores da denominada Teoria Clássica das organizações. Fayol

- a) desenvolveu uma abordagem sintética onde toda empresa desenvolve seis funções básicas e a função administrativa desempenha um papel central de integração e coordenação das demais funções.
- b) procurou enfrentar o problema do desperdício das indústrias francesas, por meio do estudo detalhado dos tempos e dos movimentos dos operários, visando ao aumento da produtividade pela divisão do trabalho.
- c) definiu as características básicas da organização burocrática moderna, especialmente a legalidade, a impessoalidade e a hierarquia.
- d) contestou a teoria científica da administração, formulando uma abordagem baseada na dinâmica informal do comportamento organizacional, nas técnicas de motivação e no papel das lideranças.
- e) formulou uma teoria analítica da dinâmica organizacional centrada nas condições em que são tomadas as decisões dentro da empresa.

126. (FCC/TRF 5ª Região/Técnico Judiciário – Área Administrativa/2012) A teoria que se incumbiu de absorver, rapidamente, a preocupação com a tecnologia, ao lado da preocupação com o ambiente, para definir uma abordagem mais ampla a respeito do desenho organizacional é a Teoria

- a) do Comportamento.
- b) Estruturalista.
- c) das Relações Humanas.
- d) da Contingência.
- e) Neoestruturalista.

127. (FCC/MPE-AP/Analista Ministerial – Administração/2012) Dotar uma empresa ou órgão público de tudo o que é necessário para seu funcionamento: como matérias-primas, utensílios, capital e pessoas é a função de Administração definida por Fayol como

- a) prever.
- b) comandar.
- c) organizar.
- d) coordenar.
- e) controlar.



128. (FCC/TCE-PR/Analista de Controle – Área Administrativa/2011) Os 14 princípios gerais de administração sugeridos por Fayol, e que ainda são considerados pela maioria dos administradores, têm, entre eles, um que determina que os trabalhadores nas organizações deveriam receber ordens de um “gerente” somente, para evitar conflitos e mal-entendidos. Esse princípio é o da

- a) unidade de comando.
- b) divisão do trabalho.
- c) centralização.
- d) cadeia escalar.
- e) equidade.

129. (FCC/BACEN/Analista Administrativo/2006) O modelo científico de administração harmoniza-se mais com o estilo de mudança

- a) do conhecimento.
- b) participativa.
- c) diretiva.
- d) atitudinal.
- e) grupal

130. (FCC/Metrô-SP/Analista Trainee/2008) Considere a capacidade das organizações, enquanto sistemas abertos, de

- I. conservar um estado equilibrado por meio de mecanismos auto-reguladores;
- II. importar mais energia do ambiente externo do que expender;
- III. alcançar, por vários caminhos, o mesmo estado final, partindo de iguais ou diferentes condições iniciais.

Os itens I, II e III referem-se, respectivamente, a

- a) homeostase; importação de energia; diferenciação.
- b) homeostase; entropia negativa; equifinalidade.
- c) entropia negativa; importação de energia; homeostase.
- d) estado firme; homeostase dinâmica; diferenciação.
- e) equifinalidade; homeostase; estado firme.

131. (FCC/Metrô-SP/Analista Trainee/2008) A análise das empresas como sistema aberto em constante interação com seu meio ambiente; abordagem múltipla com a análise das variáveis internas e externas que influenciam a organização; concentração nas relações do ambiente externo e os níveis hierárquicos da organização; interdependência entre as partes da organização. Estas são características da teoria da administração

- a) neoclássica.
- b) científica.
- c) de relações humanas.
- d) clássica.
- e) estruturalista.

132. (FCC/TJ-AP/Analista Judiciário – Administração/2009) De acordo com a moderna teoria dos sistemas, as organizações na Era Contemporânea devem ser entendidas como um

- a) conjunto de elementos, partes ou órgãos que compõem uma totalidade integrada e autossuficiente em torno de suas relações intra-sistêmicas.
- b) sistema de inputs e outputs de energia, recursos e informação necessários à reprodução da suas partes, mas com elevado grau de entropia em relação ao ambiente externo.
- c) conjunto de subsistemas de múltiplas entradas e saídas, submetido a uma relação instável, com o ambiente externo, e, portanto, com baixa previsibilidade no seu comportamento.
- d) complexo de subsistemas que se comportam de forma homogênea graças ao sistema de retroalimentação centralizado que permite uma perfeita homeostasia em relação com o ambiente externo.
- e) sistema orgânico com baixa diferenciação interna e alta adaptabilidade ao ambiente externo, levando a uma constante busca de comportamentos defensivos.

133. (FCC/TRT – 6ª Região (PE)/Técnico Judiciário – Área Administrativa/2012) Para a consecução de fins organizacionais é preciso organizar a atividade humana de modo estável.

Trata-se do objetivo da

- a) cultura organizacional.
- b) produtividade.
- c) dependência de recursos.
- d) burocracia.
- e) relacionalidade.

134. (FCC/TRF – 2ª Região / Analista Judiciário – Psicologia/2012) A principal contribuição da abordagem sistêmica ao Comportamento Organizacional é o conceito de organização como um sistema

- a) aberto, em constante interação com seu ambiente.
- b) fechado, que estabelece algumas trocas no ambiente.
- c) semi-aberto, já que tem metas estabelecidas no intra-grupo.
- d) flexível, porém raramente se modifica com as pressões do ambiente.
- e) inflexível, pois preserva as normas internas.

135. (FCC/TRF – 5ª Região/Técnico Judiciário – Área Administrativa/2012) A teoria administrativa que se relaciona à múltipla abordagem com enfoque na organização formal e informal e análise Intraorganizacional e Interorganizacional é denominada

- a) Clássica.
- b) da Burocracia.
- c) do Comportamento.
- d) da Contingência.
- e) Estruturalista.



136. (FCC/MPE-AP/Analista Ministerial – Administração/2012) Harmonizar todos os atos da empresa ou do órgão público, com o objetivo de facilitar seu funcionamento, é a função definida por Fayol como

- a) prever.
- b) comandar.
- c) organizar.
- d) coordenar.
- e) controlar.

137. (FCC/TCE-PR/Analista de Controle – Área Administrativa/2011) Como consequência de um trabalho de quase uma década, Mayo e seus seguidores lançaram as bases de uma nova filosofia de administração chamada Relações Humanas, cujos pontos principais são: sistema social; relações com o grupo; supervisor de primeira linha tem papel intermediário e

- a) tipo ideal de burocracia.
- b) eficácia e eficiência.
- c) influência do ambiente externo.
- d) trabalho em equipe.
- e) racionalização do trabalho.

138. (CEPERJ/SEFAZ-RJ/Oficial de Fazenda/2013) O denominado processo administrativo é constituído por um conjunto de funções que definem o próprio ato de administrar. Essas funções administrativas são localizáveis em qualquer nível ou área de atividade da empresa. Na Teoria Clássica da administração, desenvolvida pelo engenheiro francês Jules Henri Fayol, as funções administrativas originariamente apresentadas não incluem a seguinte atividade:

- A) dirigir
- B) coordenar
- C) controlar
- D) prever
- E) organizar

139. (CEPERJ/SEFAZ-RJ/Oficial de Fazenda/2013) Após sua destruição quase total durante a segunda guerra mundial, a indústria japonesa alcançou uma posição de importância na economia mundial. Observando essa ascensão da indústria japonesa, os consultores e teóricos americanos em administração dedicaram-se a um exame dos fundamentos conceituais da teoria da administração japonesa. Willian G. Ouchi batizou a abordagem japonesa de Teoria Z. Sobre as pressuposições da Teoria Z, é incorreto afirmar que:

- A) Sustenta que a tomada de decisão mais eficaz é aquela que é realizada por um grupo e não por um determinado gerente.
- B) Introduz um ideal de emprego vitalício, para formar lealdade e garantir uma força de trabalho constante e dedicada à organização.
- C) Considera o conceito de círculo de qualidade no local de trabalho.



D) Impede a alta administração de fornecer feedback aos colaboradores sobre as decisões por ela tomadas.

E) Define os círculos de qualidade como sendo os grupos de gerentes e funcionários que se reúnem durante o expediente normal e tentam aumentar a qualidade e reduzir os custos.

140. (FGV/Prefeitura de Salvador/Técnico de Nível Superior II – Administração/2017) Com relação à Teoria da Contingência, analise as afirmativas a seguir.

I. Ocorre o deslocamento da percepção administrativa com ênfase voltada para fora da organização.

II. Recomenda a elaboração de desenhos organizacionais apropriados para situações específicas.

III. A Teoria das Relações Humanas contribuiu com o seu conceito de estrutura informal da organização.

Está correto o que se afirma em

- a) I, apenas.
- b) II, apenas.
- c) III, apenas.
- d) I e II, apenas.
- e) I, II e III.

141. (FGV/Prefeitura de Salvador – BA/Técnico de Nível Superior II – Administração/2017) Com relação à escola clássica de administração, assinale V para a afirmativa verdadeira e F para a falsa.

() O conceito de divisão do trabalho foi postulado para aumentar a eficiência pela especialização.

() As funções administrativas da empresa coordenam e sincronizam as suas demais funções essenciais.

() Cadeia escalar é um dos princípios que gera ganhos de economia por sua produção programada. As afirmativas são, respectivamente,

- a) F – V – F.
- b) F – V – V.
- c) V – F – F.
- d) V – V – F.
- e) F – F – V.

142. (FGV/Prefeitura de Salvador – BA/Técnico de Nível Superior II – Administração/2017) Com relação à Teoria das Relações Humanas, analise as afirmativas a seguir.

I. Foi um movimento mundial calcado na democratização dos países e na humanização das empresas.

II. Preparou o terreno para que os teóricos do modelo burocrático criassem a experiência de Hawthorne.

III. Demonstrou a inadequação dos princípios da teoria clássica com base nas ciências humanas.

Está correto o que se afirma em

- a) I, apenas.
- b) II, apenas.



- c) III, apenas.
- d) I e II, apenas.
- e) I, II e III.

143. (FGV/Prefeitura de Salvador – BA/Técnico de Nível Superior II – Administração/2017) Relacione os conceitos de ser humano desenvolvidos pelos estudiosos às respectivas teorias organizacionais.

- 1. Homem Organizacional
 - 2. Homem Social
 - 3. Homem Funcional
 - 4. Homem Administrativo
- () Teoria de Sistemas.
 - () Teoria Behaviorista
 - () Teoria das Relações Humanas.
 - () Teoria Estruturalista.

Assinale a opção que mostra a relação correta, de cima para baixo.

- a) 1, 3, 2 e 4.
- b) 4, 1, 2 e 3.
- c) 3, 1, 4 e 2.
- d) 1, 2, 4 e 3.
- e) 3, 4, 2 e 1.

144. (FGV/IBGE/Analista – Planejamento e Gestão/2016) A abordagem comportamental da administração representou uma corrente de pensamento fortemente influenciada pela psicologia (especialmente a corrente behaviorista), focada no desenvolvimento de teorias de motivação e de liderança e na proposição de práticas organizacionais voltadas para o alinhamento dos objetivos de realização e autodesenvolvimento humano aos objetivos organizacionais. Essa abordagem apoiava-se em um conceito do ser humano como portador de autonomia de pensamento, de necessidades de desenvolvimento pessoal e de realização, para quem o trabalho é fornecedor de sentido para suas ações e medida de valor social. Esse conceito de ser humano é conhecido como homem:

- a) social;
- b) funcional;
- c) organizacional;
- d) complexo;
- e) racional.

145. (FGV/CODEBA/Analista Portuário – Administrador/2016) Com relação à experiência de Hawthorne e seus resultados, assinale V para a afirmativa verdadeira e F para a falsa.

- () A experiência de Hawthorne permitiu delinear os princípios básicos da futura escola das relações humanas.
- () O nível de produção era determinado pelas condições físicas e pelo treinamento oferecidos pela supervisão.



() Trabalhadores que produziram muito acima ou abaixo da norma socialmente determinada, perderam a afeição dos colegas.

As afirmativas acima são, respectivamente,

- a) V, F e V.
- b) F, F e V.
- c) F, V e V.
- d) V, V e V.
- e) V, V e F.

146. (FGV/CODEBA/Analista Portuário – Administrador/2016) As opções a seguir apresentam os elementos das funções administrativas das empresas, conforme descrito pela teoria clássica da administração, à exceção de uma. Assinale-a.

- a) Prever
- b) Organizar
- c) Contratar
- d) Comandar
- e) Controlar

147. (FGV/CODEBA/Analista Portuário – Administrador/2016) Em decorrência dos estudos, da aplicação e do desenvolvimento da teoria das relações humanas, constatou-se a existência de certas características referentes ao ser humano e suas necessidades fundamentais.

A esse respeito analise as afirmativas a seguir.

I. A teoria das relações humanas originou a concepção de homem social em contraposição ao conceito de homo economicus.

II. O homem social é o que se utiliza da força do grupo para definir a sua capacidade de produção e a remuneração desejada.

III. Foram identificados 3 níveis de necessidades para a motivação humana; as fisiológicas, as psicológicas e as de remuneração.

Assinale:

- a) se somente a afirmativa I estiver correta.
- b) se somente a afirmativa II estiver correta.
- c) se somente a afirmativa III estiver correta.
- d) se somente as afirmativas I e II estiverem corretas.
- e) se todas as afirmativas estiverem corretas.

148. (FGV/IBGE/Analista- Planejamento e Gestão/2016) A Escola de Relações Humanas é um dos principais marcos na evolução do campo teórico da administração. Essa Escola, entre outras contribuições relevantes, destacou a importância da organização informal para a produtividade e o funcionamento das estruturas organizacionais formais. No entanto, a Escola foi também alvo de críticas de autores e pesquisadores diversos, que levaram a sua superação e a novos desenvolvimentos no campo da administração. Entre as principais críticas apresentadas à Escola de Relações Humanas está:

- a) o foco limitado aos aspectos estruturais da organização;



- b) a visão reducionista do ser humano contida no conceito de homem funcional;
- c) a valorização excessiva dos incentivos financeiros aos trabalhadores;
- d) seu caráter ideológico e manipulador, a favor da administração da empresa;
- e) a dificuldade de aplicação das ferramentas gerenciais propostas.

149. (FGV/IBGE/Tecnologista – Biblioteconomia/2016) A abordagem clássica das funções administrativas delineadas por Fayol (planejamento, organização, coordenação, direção e controle) está consagrada na literatura de Biblioteconomia e adequada às teorias e práticas de administração de bibliotecas. Nesse contexto, a função de controle é aquela em que o bibliotecário toma decisões que podem, por exemplo:

- a) alterar objetivos e metas;
- b) promover a capacitação da equipe;
- c) definir os resultados pretendidos;
- d) preparar substitutos;
- e) alocar recursos.

150. (FGV/TJ-RO/Administrador/2015) A perspectiva sociotécnica das organizações, desenvolvida a partir da Teoria dos Sistemas Abertos, representa um dos principais marcos na evolução do pensamento administrativo. Em uma de suas contribuições mais significativas, a perspectiva sociotécnica propõe que a organização pode ser entendida como um conjunto integrado de papéis que se superpõem e se interligam. Na organização, o indivíduo desempenha papéis, mantém expectativas quanto ao papel dos demais participantes e inter-relaciona-se com eles, num processo em que intervêm variáveis contextuais organizacionais, de personalidade e interpessoais. Dessa forma, o conceito de ser humano proposto pela perspectiva sociotécnica enfatiza, entre outros aspectos, os papéis e seus conflitos.

Esse conceito marca uma evolução importante nas teorias de administração e é conhecido como:

- a) homem social;
- b) homo economicus;
- c) homem organizacional;
- d) homem funcional;
- e) homem complexo.

151. (FGV/TJ-RO/Pedagogo/2015) As organizações de trabalho em geral sistematizam sua estrutura e suas atividades. Uma das sistematizações organizacionais que mais interessa ao pedagogo empresarial é aquela que diz respeito ao desenho de cargos, pois o desenvolvimento de competências dos funcionários está diretamente relacionado a tal sistematização. Vários modelos são utilizados para essa sistematização, com destaque para os modelos clássico, humanístico e contingencial. São características do modelo contingencial:

- a) ênfase na tarefa e na tecnologia;
- b) busca de eficiência por meio do método e da racionalização do trabalho;
- c) busca da eficiência por meio da satisfação e da interação das pessoas;
- d) recompensas salariais e materiais;
- e) dinamismo e contínua mudança e revisão do cargo.



152. (FGV/DPE-MT/Administrador/2015) A preocupação em definir uma tipologia para o ser humano nas organizações e suas principais características comportamentais acompanhou os formuladores das diversas teorias administrativas. Relacione os tipos descritos a seguir às respectivas teorias administrativas.

1. O homem organizacional pode desempenhar papéis em diferentes organizações.
2. O homem funcional desempenha papéis que se inter- relacionam com os outros.
3. O homem econômico deve ser controlado e avaliado pelo trabalho padronizado.
4. O homem administrativo procura apenas o suficiente para se satisfazer com o trabalho.

- () Teoria Clássica
- () Teoria Estruturalista
- () Teoria Behaviorista
- () Teoria de Sistemas

Assinale a opção que indica a relação correta, de cima para baixo.

- a) 4 – 1 – 3 – 2
- b) 3 – 1 – 4 – 2
- c) 1 – 4 – 2 – 3
- d) 3 – 2 – 4 – 1
- e) 2 – 3 – 4 – 1

153. (FGV/DPE-MT/Administrador/2015) Com relação à Teoria Geral de Sistemas (TGS), analise as afirmativas a seguir.

- I. No modelo sociotécnico de Tavistok a organização é concebida como um sistema fechado com dois subsistemas.
- II. A TGS contraria a ideia de organização como um sistema fechado, determinístico e protegido de influências externas.
- III. Os sistemas fechados, no processo de entropia negativa, renovam as energias necessárias à sua sobrevivência.

Assinale:

- a) se somente a afirmativa I estiver correta.
- b) se somente a afirmativa II estiver correta.
- c) se somente a afirmativa III estiver correta.
- d) se somente as afirmativas I e III estiverem corretas.
- e) se todas as afirmativas estiverem corretas.

154. (FGV/TCM-SP/Agente de Fiscalização/2015) Um dos principais marcos na evolução do campo teórico da administração é o chamado enfoque contingencial – cuja perspectiva pode ser resumida pela proposição “não existe uma única melhor forma de organizar”. Entre as contribuições fundamentais do enfoque contingencial estão:

- a) a formulação do conceito de campo organizacional;
- b) a proposição dos princípios gerais da administração;
- c) o reconhecimento da organização informal;
- d) a diferenciação entre modelo mecânico e modelo orgânico de organização;



e) a incorporação da dimensão simbólica na análise do ambiente organizacional.

155. (FGV/TJ-GO/Analista Judiciário/2014) Os desafios de eficiência e escala impostos pela consolidação do processo de industrialização ao final do século XIX tiveram como resposta a sistematização de um conjunto de técnicas e procedimentos de gestão, posteriormente denominado pelos historiadores econômicos como escola clássica de administração. Em sua corrente da administração científica, teve como característica:

- a) estudar os movimentos necessários para a execução de uma tarefa com o intuito de simplificá-los e reduzi-los ao mínimo;
- b) enxergar o trabalhador como um ser humano e buscar motivá-lo com incentivos fisiológicos;
- c) incentivar maior participação dos funcionários no processo decisório da empresa;
- d) controlar as atividades da empresa de modo que os erros fossem previstos e as ações corretivas tomadas, evitando o desperdício;
- e) promover uma sinergia entre atividades da empresa e o ambiente externo.

156. (FGV/COMPESA/Analista de Gestão - Administrador/2014) A primeira tentativa de formalização de uma teoria administrativa foi feita por Taylor, com a publicação de “Os Princípios da Administração Científica”.

Com relação a esses princípios, assinale V para a afirmativa verdadeira e F para a falsa.

- () Princípio de planejamento – substituição de métodos científicos por procedimentos empíricos, conforme o raciocínio de cada trabalhador.
- () Princípio de preparo dos trabalhadores – os operários não precisam demonstrar aptidões porque é possível treiná-los, mas o material de trabalho deve ser previamente preparado.
- () Princípio de controle – controlar o desenvolvimento do trabalho para se certificar de que está sendo realizado de acordo com a metodologia estabelecida e dentro da meta.

As afirmativas são, respectivamente,

- a) V, F e V.
- b) F, F e V.
- c) V, V e V.
- d) F, F e F.
- e) F, V e V.

157. (FGV/COMPESA/Analista de Gestão - Administrador/2014) A Teoria Clássica da Administração, idealizada por Henri Fayol, caracteriza-se pela ênfase na estrutura organizacional. Fayol desenvolveu 14 princípios gerais de Administração, que podem ser aplicados a qualquer tipo de organização.

Sobre esses princípios, analise o fragmento a seguir.

“A linha de autoridade vai do topo da organização até o nível mais baixo. As comunicações devem seguir essa cadeia.”

Esse princípio é chamado de

- a) divisão do trabalho.
- b) autoridade
- c) disciplina.



- d) unidade de comando.
- e) cadeia escalar.

158. (FGV/COMPESA/Analista de Gestão - Administrador/2014) Segundo a teoria burocrática, idealizada por Max Weber, as empresas seguem normas e regulamentos escritos e preestabelecidos para seu funcionamento.

Assinale a opção que apresenta somente princípios da teoria burocrática.

- a) Impessoalidade, Hierarquia, Autoridade e Separação de Domínios Público e Privado.
- b) Moralidade, Publicidade, Padronização e Formalização.
- c) Profissionalismo, Unidade de Direção, Centralização e Equidade.
- d) Integridade, Hierarquia, Autoridade e Eficiência.
- e) Planejamento, Organização, Execução e Comando

159. (FGV/SUSAM/Assistente Administrativo/2014) As afirmativas a seguir estão baseadas em três dos cinco componentes da função administração, como preconizadas por Fayol. Analise-as e assinale V para a afirmativa verdadeira e F para a falsa.

- () Planejamento: avalia o futuro e elabora um plano de ação de curto prazo.
- () Organização: consolida a estrutura de profissionais, de materiais e de equipamentos para realizar o empreendimento.
- () Controle: garante que os planos elaborados e as ordens dadas sejam rigorosamente obedecidos.

As afirmativas são, respectivamente,

- a) F, F e F.
- b) F, V e F.
- c) F, V e V.
- d) V, F e V.
- e) V, V e V.

160. (FGV/AL-BA/Auditor/2014) Dentre as teorias administrativas, uma delas se mostrou inovadora pelo fato de ter trazido à tona a ideia de que o ambiente externo possui influência direta no ambiente organizacional. Com isso, abandonou-se o antigo conceito de que a organização era um ambiente à parte do contexto social e que, apenas um aprimoramento dos processos internos garantiria o sucesso da empresa.

Essa teoria ficou conhecida como

- a) Teoria de Taylor.
- b) Teoria Quântica.
- c) Teoria dos Sistemas.
- d) Teoria Comportamental.
- e) Teoria da Burocracia.

161. (FGV/AL-MT/Administrador/2013) O modelo de Administração identificado com o espírito pragmático e democrático da Teoria Neoclássica, é denominado

- a) contingencial.



- b) burocrático.
- c) científico.
- d) por objetivos.
- e) humanístico.

162. (FGV/Senado Federal/Analista Legislativo - Administração/2008) A teoria da autopoiesis, que tem em Gareth Morgan um excepcional divulgador, reconhece que sistemas podem ser caracterizados como tendo “ambientes”, mas insiste em que as relações com qualquer ambiente são internamente determinadas. Sendo assim:

- (A) pode haver incontáveis cadeias de interação entre sistemas e, dentro deles, A ligando-se a B, C, D, E, e assim por diante, não existe qualquer padrão independente de causalidade.
- (B) o feedback estratégico tem de ser repensado para testar, validar e modificar as hipóteses incorporadas às estratégias diretamente conectadas aos negócios.
- (C) a teoria da autopoiesis pode ser entendida como uma rede de partes separadas, razão pela qual faz sentido dizer que um sistema interage com seu ambiente externo, já que as transações de um sistema com seu ambiente não são transações internas, nem são transações automáticas.
- (D) a teoria da autopoiesis é considerada como um esforço de auto-reprodução por um sistema internamente aberto de relações conducentes ao estabelecimento de estratégias e táticas centradas apenas no ambiente que interessa, pois tal ambiente é o desejado pela administração superior porque traz resultados de cunho financeiro.
- (E) autores consideram que a teoria da autopoiesis tem uma indesculpável semelhança com a abordagem de sistemas abertos apontada pelo Daniel Katz e Roberto L. Kahn no final da década de 70, por intermédio da obra Psicologia Social das Organizações e, portanto, não merece um tratamento diferenciado.

163. (FGV/TCM-RJ/Auditor/2008) Com relação ao Modelo Contingencial de Administração, é correto afirmar que:

- a) quanto mais estável o ambiente em que estiver inserida a organização, é mais adequado o uso de um modelo orgânico de estrutura.
- b) a Escola Contingencial prevê a existência de uma forma única e correta de administrar.
- c) quanto à gestão de pessoas, o Modelo Contingencial preconiza que a gestão descentralizada, participativa e flexível é sempre o que traz melhores resultados.
- d) a tecnologia e o ambiente condicionam a forma de gerir a organização.
- e) a Escola Contingencial previa a organização de estruturas rígidas com base na meritocracia.

164. (FGV/BADESC/Analista Administrativo/2010) Assinale a alternativa que apresente uma característica dos sistemas mecânicos organizacionais.

- A) Autoridade baseada no conhecimento.
- B) Processo decisório *ad hoc*.
- C) Estrutura definitiva.
- D) Comunicações quase sempre horizontais.
- E) Ambiente instável.



165. (FGV/BADESC/Analista Administrativo/2010) Com relação à teoria contingencial, analise as afirmativas a seguir.

- I. As organizações possuem natureza sistêmica.
- II. Existem princípios universais de administração.
- III. As características ambientais condicionam o ambiente organizacional.

Assinale:

- a) se somente a afirmativa I estiver correta.
- b) se somente a afirmativa II estiver correta.
- c) se somente a afirmativa III estiver correta.
- d) se somente as afirmativas I e III estiverem corretas.
- e) se todas as afirmativas estiverem corretas.

166. (FGV/CODEBA/Administrador/2010) NÃO corresponde a um elemento essencial da administração científica

- a) a padronização de ferramentas.
- b) a administração por iniciativa e incentivo.
- c) a divisão equitativa do trabalho.
- d) a seleção do trabalhador.
- e) o treinamento.

167. (FGV/CODEBA/Administrador/2010) De acordo com a teoria clássica da administração, as transformações e as permutas são exemplos, nas empresas, das operações

- A) técnicas e administrativas.
- B) técnicas e comerciais.
- C) técnicas e financeiras.
- D) administrativas e comerciais.
- E) administrativas e financeiras.

168. (FGV/CODEBA/Administrador/2010) Os modelos burocrático e da administração científica cunharam, respectivamente, os conceitos de homem

- A) administrativo e organizacional.
- B) organizacional e administrativo.
- C) econômico e administrativo.
- D) administrativo e econômico.
- E) organizacional e econômico.

169. (FGV/CODEBA/Administrador/2010) Com relação ao modelo organizacional burocrático, analise as afirmativas a seguir:

- I. A precisão na definição de um cargo é uma vantagem da burocracia em função do conhecimento exato dos deveres das pessoas.
- II. A rapidez nas decisões é uma vantagem da burocracia, pois todos conhecem o que deve ser feito e por quem as ordens e papéis tramitam por meio de canais preestabelecidos.



III. A redução do atrito entre as pessoas é uma vantagem, pois o funcionário sabe o que é exigido dele e quais os limites entre as suas responsabilidades e a dos outros.

Assinale

- A) se somente a afirmativa I estiver correta.
- B) se somente a afirmativa II estiver correta.
- C) se somente a afirmativa III estiver correta.
- D) se somente as afirmativas I e II estiverem corretas.
- E) se todas as afirmativas estiverem corretas.

170. (FGV/CODEBA/Administrador/2010) Segundo a teoria clássica, a cada grupo de operações em uma empresa corresponde uma capacidade especial. Cada uma dessas capacidades repousa sobre um conjunto de qualidades. Nesse sentido, dentre as opções a seguir, assinale a única que NÃO corresponde a um desses conjuntos de qualidades.

- A) Cultura geral.
- B) Capacidade política.
- C) Experiência.
- D) Qualidades físicas.
- E) Qualidades morais.

171. (FGV/CODEBA/Administrador/2010) Com relação aos possíveis resultados da aplicação da administração científica, analise as afirmativas a seguir:

- I. A administração científica proporciona o aumento da remuneração média dos trabalhadores.
- II. A administração científica proporciona o aumento da jornada de trabalho.
- III. Pela administração científica, os trabalhadores sentem-se objeto de cuidado especial.

Assinale

- A) se somente a afirmativa I estiver correta.
- B) se somente a afirmativa II estiver correta.
- C) se somente a afirmativa III estiver correta.
- D) se somente as afirmativas I e III estiverem corretas.
- E) se todas as afirmativas estiverem corretas.

172. (FGV/Senado Federal/Analista Legislativo - Administração/2008) A primeira e mais clara fonte de poder numa organização é a autoridade formal, um tipo de poder legitimado que é respeitado e conhecido por aqueles com quem interage. A legitimidade é uma forma de aprovação social essencial para a estabilidade das relações de poder; ela aparece quando as pessoas reconhecem que alguém tem direito de mandar em alguma área da vida humana e quando aquele que é mandado considera como um dever obedecer. Essa caracterização da legitimidade das relações de poder foi estudada pelo seguinte pensador:

- A) Max Weber.
- B) Robert Dahl.
- C) Karl Marx.
- D) Michel Foucault.
- E) Talcott Parsons.



173. (FGV/Senado Federal/Analista Legislativo - Administração/2008) Frederick M. Taylor concluiu que os executores de tarefas não tinham experiência e conhecimento para planejá-las a fim de tornar o rendimento do trabalho o maior possível. Para preencher essa lacuna surgem os analistas de sistemas, capazes de planejar e delinear as atividades de produção e escritório. Suas características principais são independência em relação à linha de comando, atuação em todos os níveis hierárquicos e áreas de atividades da empresa e, o que é importante, o fato de ocuparem uma parte da organização que lhes é própria, a tecnoestrutura. Sua principal ação consiste em padronizar atividades, produtos e serviços. Com o fim de concretizar o que fazem, pode-se dividir o objeto de atuação dos analistas de sistemas em três áreas:

- * planejamento do produto, programação e controle da qualidade;
- * tempos e movimentos;
- * recrutamento, seleção e treinamento de pessoal.

As funções dessas três áreas são padronizar, respectivamente:

- A) as habilidades dos executores; os processos de trabalho e as habilidades dos executores.
- B) os processos de trabalho em si; as saídas dos processos e as habilidades dos executores.
- C) as habilidades dos executores; os processos de trabalho e as saídas dos processos.
- D) as saídas dos processos; os processos de trabalho em si e as habilidades dos executores.
- E) as saídas dos processos; as habilidades dos executores e os processos de trabalho.

174. (FGV/SAD-PE/Analista de Gestão Administrativa/2009) A ênfase nos grupos informais é característica pioneira:

- A) da administração científica.
- B) da escola das relações humanas.
- C) da teoria clássica da administração.
- D) do modelo burocrático.
- E) da teoria comportamental da administração.

175. (FGV/SAD-PE/Analista de Gestão Administrativa/2009) Assinale a alternativa que apresente corretamente o tipo de homem focado pelas abordagens da Teoria dos Sistemas Abertos e a Perspectiva Sociotécnica das Organizações.

- A) Homem organizacional.
- B) Homem econômico.
- C) Homem social.
- D) Homem funcional.
- E) Homem administrativo.

176. (FGV/SAD-PE/Analista de Gestão Administrativa/2009) De acordo com a Teoria das Contingências, há dois tipos de sistemas organizacionais: mecanicistas e orgânicos. A esse respeito, analise as afirmativas a seguir:

- I. A rigidez é uma característica dos sistemas mecanicistas.
- II. A previsibilidade é uma característica dos sistemas orgânicos.
- III. O ambiente estável é uma característica dos sistemas orgânicos.



Assinale:

- A) se somente a afirmativa I estiver correta.
- B) se somente a afirmativa II estiver correta.
- C) se somente a afirmativa III estiver correta.
- D) se somente as afirmativas I e II estiverem corretas.
- E) se somente as afirmativas I e III estiverem corretas.

177. (FGV/Potigás/Administrador Júnior/2006) Esse princípio parte da ideia de que, num sistema aberto, podem existir numerosos meios diferentes de se atingir um estado final. Isso contrasta com sistemas mais fechados nos quais os relacionamentos são estruturalmente fixados para produzir padrões específicos de causa e efeito. A que conceito concernente a sistemas abertos se refere o princípio acima?

- A) Eqüifinalidade.
- B) Diferenciação.
- C) Descentralização.
- D) Externalidade.
- E) Output.

178. (IESES/IFT-SC/Magistério - Administração-Gestão/2009) Henri Fayol identificou seis funções inerentes a uma organização. Assinale a alternativa que apresenta, corretamente, as seis funções:

- a) Recursos humanos, técnica, marketing, contábil, segurança e administrativa.
- b) Financeira, contábil, segurança, marketing, recursos humanos e administrativa.
- c) Técnica, comercial, financeira, contábil, segurança e administrativa.
- d) Técnica, compras, financeira, marketing, recursos humanos e administrativa.

179. (IESES/IFT-SC/Magistério - Administração-Gestão/2009) São conclusões da Experiência de Hawthorne, EXCETO:

- a) Comportamento social dos empregados.
- b) Recompensas e sanções sociais.
- c) O nível de produção é resultante da ação individual do trabalhador.
- d) Ênfase nos aspectos emocionais.

180. (IESES/IFT-SC/Magistério - Administração-Gestão/2009) Fazendo-se uma contextualização da dimensão burocrática Weberiana, sobre as relações impessoais, levando-se em conta a realidade atual é correto afirmar, EXCETO:

- a) Deve prevalecer tanto relações impessoais como pessoais. Se a organização quer humanizar seu capital humano, ela não pode tratar todos os colaboradores com regras impessoais.
- b) Devem ser relações que se caracterizam pela individualidade, sem qualquer interferência ou preferências emocionais somente as relações impessoais existem.
- c) A impessoalidade descrita por Weber não existe na prática em decorrência dos grupos informais que surgem dentro das organizações.



d) A obediência cega ao cargo e a racionalidade isenta de valores forçam os dirigentes a enxergarem os colaboradores como ingredientes de uma máquina sem sentimentos e emoções.

181. (IESES/IFT-SC/Magistério - Administração-Gestão/2009) São características da abordagem estruturalista, EXCETO:

- a) Abordagem Múltipla das Organizações.
- b) Recompensas Sociais e Materiais.
- c) Abordagem Globalizante das Organizações.
- d) Conceito de Homem Economicus.

182. (IESES/IFT-SC/Magistério - Administração-Gestão/2009) Considerando as dimensões burocráticas de acordo com o enfoque Weberiano, é correto afirmar:

I. Divisão do trabalho. São regras gerais escritas, determinando os procedimentos formais, definindo como a organização deve funcionar. Estas atitudes tornam possível a coordenação e garantem a uniformidade e continuidade das atividades, não importando se há rotatividade das pessoas nas funções burocráticas ou não. Impossibilitam também a tomada de decisões arbitrárias e autoritárias.

II. Hierarquia da autoridade. É um instrumento que possibilita a sistemática especialização de alto grau, determina o emprego de pessoas tecnicamente qualificadas, garantindo assim a eficiência da organização.

III. Normas e regulamentos. Objetiva proporcionar uma estrutura hierárquica na organização. As pessoas executam suas atribuições dentro de um sistema de controle escalar, indo do topo à base da pirâmide. Tudo é regido pela obediência à autoridade superior, donde o comando e a responsabilidade estão claramente estruturados e dimensionados.

IV. Especialização da administração. Há uma separação entre o dono do capital e o dirigente. Quem administra a organização é um profissional, qualificado para o cargo. O administrador é selecionado pela sua capacidade técnica, recebe um salário e pode ser demitido. Os meios de produção não pertencem ao burocrata (administrador), estão acima deste.

A sequência correta é:

- a) Apenas as assertivas III e IV estão corretas.
- b) As assertivas I, II, III e IV estão corretas.
- c) Apenas as assertivas I, II e IV estão corretas.
- d) Apenas a assertiva IV está correta.

183. (IESES/IFT-SC/Magistério - Administração-Gestão/2009) Assinale a alternativa que apresenta o postulado da Teoria da Administração Científica evidente na afirmação abaixo: “Os empregados para atender os níveis de produção predeterminados devem atender certos requisitos, como a força física, as habilidades manuais, etc. Surge a necessidade de seleção com base nas exigências do cargo. É necessário avaliar as potencialidades dos operários em cada função existente, buscando sempre maior aproveitamento na mão de obra disponível...”

- a) Princípio da exceção.
- b) Seleção científica dos empregados.
- c) Treinamento e desenvolvimento do trabalho especializado.



d) Cooperação capital trabalho.

184. (IESES/IFT-SC/Magistério - Administração-Gestão/2009) O comportamentalismo ou Behaviorismo consolidou-se como teoria na década de 50, reafirmando a importância do enfoque Humanista na empresa, sobre esta teoria é correto afirmar:

I. Não considera de forma igualmente ingênua a tese defendida pelos humanistas sobre a carência afetiva do emprego que busca na fábrica a extensão do lar.

II. Entende que o administrador precisa conhecer as necessidades humanas para melhor compreender o comportamento humano e a sua influência na organização.

III. Entende que a organização continuará existindo somente enquanto as contribuições forem suficientes para proporcionar incentivos em quantidade bastante para induzirem os participantes à prestação de contribuições.

IV. Entende que as contribuições trazidas pelos vários grupos de participantes constituem a fonte na qual a organização se supre e se alimenta dos incentivos que oferece aos participantes.

A sequência correta é:

a) As assertivas I, II, III e IV estão corretas.

b) Apenas as assertivas I e II estão corretas.

c) Apenas a assertiva I está INCORRETA.

d) Apenas as assertivas II e III estão corretas.

185. (IADES/CONAB/Assistente Administrativo/2014) A busca pela “melhor maneira”, por meio do estudo de tempos e movimentos e estabelecimento de padrões de produção, é característica da escola da administração denominada

a) Estruturalismo.

b) Relações Humanas.

c) Administração Científica.

d) Sistemas Abertos.

e) Teoria da Contingência.

186. (IADES/METRÔ-DF/Assistente Administrativo/2016) A respeito de processo organizacional, funções administrativas e estruturas organizacionais, assinale a alternativa correta.

a) Para Henri Fayol, as principais funções do administrador são planejar, organizar, comandar, coordenar e controlar.

b) Sistemas orgânicos e sistemas mecânicos são idênticos no que se refere aos seus modelos de hierarquia e controle organizacionais, principalmente em estruturas lineares-funcionais.

c) A reunião das características da estrutura funcional com as características da estrutura por projetos resulta em uma estrutura linear.

d) A subordinação de funcionários a mais de uma chefia, simultaneamente, é uma das mais importantes características da estrutura linear.

e) Uma empresa com unidades em vários estados da federação deve, necessariamente, adotar uma estrutura matricial ou por produtos.



187. (IADES/UFBA/Analista Administrativo/2014) Apesar da existência de diversas e distintas definições para o conceito de desenvolvimento organizacional (DO), podem ser identificados, entre esses conceitos, alguns pontos de convergência, entre esses pontos encontra-se a (o)

- (A) mudança planejada.
- (B) processo de solução de problemas advindo da análise das forças e fraquezas do ambiente interno.
- (C) supressão do fortalecimento (empowerment) das equipes, com vistas a garantir maior controle sobre os processos.
- (D) necessidade de melhor formalização dos processos internos.
- (E) não utilização de pesquisas para fins de diagnóstico organizacional.

188. (IADES/EBSERH/Assistente Administrativo/2013) De acordo com a Teoria Clássica, a divisão do trabalho processa-se de duas maneiras distintas: vertical e horizontal. A divisão do trabalho no sentido horizontal é denominada

- a) departamentalização.
- b) estrutura organizacional.
- c) padronização.
- d) administração científica.
- e) cooperação.

189. (IBFC/MGS/Administração/2015) A Escola Clássica tem um diferencial muito importante, pois corresponde ao primeiro estudo da Administração de forma estruturada. Este pioneirismo levou a situações interessantes, pois a Escola Clássica recebeu elogios e críticas de forma ampla, sem possibilitar, e receber, uma análise mais detalhada de cada situação. A Escola Clássica se constitui de duas teorias da Administração: A Teoria da Administração Científica e a Teoria do Processo Administrativo. Dentre os autores que contribuíram para a Administração Científica, aquele que consolidou a linha de montagem móvel e mecanizou o processo, além de implantar 8 horas de trabalho diários e a duplicação dos salários foi o que está na alternativa:

- (A) Frederick Taylor.
- (B) Henri Fayol.
- (C) Henry Ford.
- (D) Frederick Maslow.

190. (IBFC/EBSERH/Assistente Administrativo/ 2015) Existe mais de um tipo de organização. Cada qual com suas respectivas características. Sobre os tipos de organizações, leia as sentenças abaixo e assinale a alternativa correta:

- I. As organizações nunca podem ser classificadas por tamanho, por natureza jurídica, por área de atuação ou economicamente. Somente podem ser classificadas estruturalmente, como sendo do governo, empresas privadas ou organizações do terceiro setor.
- II. Uma empresa é uma organização de negócios que tem o objetivo de vender produtos e/ou serviços e obter lucro.

III. O terceiro setor compreende as organizações de utilidade pública, mas que têm origem na sociedade, não no governo. Algumas delas são chamadas organizações não governamentais (ONGs), e não têm finalidade lucrativa.

Estão corretas as afirmativas:

- (A) Apenas as afirmativas I e II estão corretas.
- (B) Apenas as afirmativas I e III estão corretas.
- (C) Apenas as afirmativas II e III estão corretas.
- (D) Todas as afirmativas estão corretas.
- (E) Nenhuma afirmativa está correta.

191. (IBFC/MGS/Administração/2015) A partir da Escola Burocrática o termo Administração pode ser conceituado como o processo de tomada de decisão, supervisão e controle das ações dos funcionários das organizações, visando o alcance dos resultados previamente estabelecidos. Abaixo estão descritas as razões do surgimento da Escola Burocrática. Assinale a alternativa que não condiz com uma dessas razões.

- (A) Busca da racionalidade e da igualdade no tratamento dos funcionários das diversas organizações.
- (B) Abordagem mais ampla do estudo da Administração.
- (C) Necessidade de estudos mais estruturados para a análise dos tipos de relacionamentos humanos, na busca de maior produtividade.
- (D) Busca do maior rendimento possível proporcionado pelos recursos das organizações.

192. (IBFC/SEPLAG-MG/Gestor de Transportes e Obras-Administração/2014) Existem várias teorias a respeito da Administração, que funcionam como modelos de pensar sobre o curso de ação diante de uma situação específica. Sobre o tema, leia as sentenças e assinale a alternativa correta:

- I. A Teoria Geral da Administração começou com a ênfase nas tarefas (atividades executadas pelos operários das fábricas) por meio da Administração Científica de Weber.
- II. A reação humanística surgiu com a ênfase nas pessoas por meio da Teoria das Relações Humanas, mais tarde desenvolvida pela Teoria Comportamental e pela Teoria do Desenvolvimento Organizacional.

Estão corretas as afirmativas:

- (A) Apenas a afirmativa I está correta.
- (B) Apenas a afirmativa II está correta.
- (C) As afirmativas I e II estão corretas.
- (D) Nenhuma afirmativa está correta.

193. (IBFC/SEPLAG-MG/Gestor de Transportes e Obras-Administração/2014) A Teoria Geral da Administração – TGA estuda a Administração das organizações e empresas sobre o ponto de vista da interação e da interdependência, entre algumas variáveis principais: tarefa, estrutura, pessoas, tecnologia, ambiente e competitividade. Sobre estas variáveis, seu comportamento e interação dentro da administração, leia as sentenças abaixo e assinale a alternativa correta:



I. O comportamento desses componentes é sistêmico e complexo, pois cada um influencia e é influenciado pelos outros. A adequação e a integração entre essas seis variáveis constituem o desafio fundamental da Administração.

II. O comportamento do conjunto destas variáveis é igual à soma dos comportamentos de cada componente, considerado isoladamente.

Estão corretas as afirmativas:

- (A) Apenas a afirmativa I está correta.
- (B) Apenas a afirmativa II está correta.
- (C) As afirmativas I e II estão corretas.
- (D) Nenhuma afirmativa está correta.

194. (IBFC/SEPLAG-MG/Gestor de Transportes e Obras-Administração/2014) As variáveis: tarefas, estrutura, pessoas, ambiente, tecnologia e competitividade, provocaram cada uma em seu tempo diferente, uma teoria administrativa; que privilegia ou enfatiza uma ou mais variáveis. Sobre o tema, analise as sentenças, atribua valores Falso (F) e Verdadeiro (V), e assinale a alternativa que representa a sequência correta de cima para baixo.

() Ênfase na Estrutura é quando o foco das teorias consideram a Administração uma ciência que cuida da configuração e da estruturação das organizações, como nos casos da Teoria Clássica e da Teoria da Burocracia.

() Ênfase nas Tarefas é quando o foco das teorias consideram a Administração uma ciência aplicada na racionalização e no planejamento das atividades operacionais, como no caso da Administração Científica.

() Ênfase nas Pessoas é quando o foco das teorias consideram a Administração uma ciência aplicada sobre as pessoas e suas atividades dentro das organizações, como nos casos da Teoria das Relações Humanas e da Teoria Comportamental.

A sequência correta é:

- (A) V, F, V.
- (B) F, V, F.
- (C) V, V, F.
- (D) V, V, V.

195. (IBFC/SEPLAG-MG/Gestor de Transportes e Obras-Administração/2014) Leia a sentença e assinale a alternativa que completa corretamente a lacuna.

“ _____ é a corrente iniciada por Fayol para o tratamento da Administração como ciência na formatação e estruturação das organizações.”

- (A) Teoria Clássica.
- (B) Teoria da Contingência.
- (C) Teoria de Sistemas.
- (D) Teoria da Burocracia.

196. (IBFC/SEPLAG-MG/Administrador/2013) O advento da Teoria das Relações Humanas trouxe uma nova linguagem que passou a dominar o repertório administrativo. Fala-se agora em Motivação, Liderança, Comunicação, Organização Informal, Dinâmica de Grupo, etc... Os



conceitos clássicos de autoridade, hierarquia, racionalização do trabalho, departamentalização, Princípios Gerais de Administração, etc., passam a ser contestados ou deixados de lado.

A Teoria das Relações Humanas enfatiza _____, e não _____. A comunicação é tratada como _____.

Assinale a alternativa que preenche correta e respectivamente as lacunas do texto acima.

- a) Os grupos / o comportamento individual / fenômeno social.
- b) O indivíduo / os grupos / fenômeno social.
- c) Os grupos / o comportamento individual / fenômeno organizacional.
- d) O indivíduo / racionalização do trabalho / fenômeno social.

197. (IBFC/SEPLAG-MG/Administrador/2013) Fayol definiu os “princípios gerais” de Administração. Fayol adota “princípio”, afastando dela qualquer ideia de rigidez, pois nada existe de rígido ou absoluto em matéria administrativa. Dentre as alternativas abaixo, escolha a que exhibe o número (quantidade) de Princípios Gerais da Administração, segundo Fayol.

- (A) 14.
- (B) 12.
- (C) 13.
- (D) 11.

198. (IBFC/SEPLAG-MG/Administrador/2013) Verifique as alternativas a seguir e assinale a que exhibe somente Princípios Gerais da Administração, segundo Fayol.

- I. Divisão do trabalho
- II. Liberdade e responsabilidade
- III. Unidade de comando
- IV. Remuneração do pessoal
- V. Descentralização
- VI. Ordem

- (A) Somente as afirmativas I, III, IV e VI estão corretas.
- (B) Somente as afirmativas I, II, III, e V estão corretas.
- (C) Somente as afirmativas I, II, IV, V e VI estão corretas.
- (D) Todas as afirmativas estão corretas.

199. (IBFC/EBSERH/Assistente Administrativo/2013) A administração deve sustentar a constituição e a continuidade das organizações. Leia a seguir algumas características consideradas pela Administração e assinale a alternativa correta:

- I. A administração é um processo dinâmico e social.
 - II. A administração é um processo catalisador e disseminador de conhecimentos, idéias e aprendizados.
- (A) A alternativa I está correta e a II está incorreta.
 - (B) A alternativa I está incorreta e a II está correta.
 - (C) As alternativas I e II estão corretas.
 - (D) As alternativas I e II estão incorretas.



200. (IBFC/HEMOMINAS/Administrador/2012) Assinale a alternativa que completa corretamente a lacuna da frase a seguir

_____ é a instituição legalmente constituída, com a finalidade de oferecer produtos e/ou serviços para outras organizações e/ou para os consumidores do mercado em geral:

- (A) Organização.
- (B) Controle.
- (C) Administração.
- (D) Qualidade.

201. (IBFC/HEMOMINAS/Administrador/2012) Abaixo estão detalhadas as premissas da administração. Assinale a alternativa que não condiz com uma dessas premissas:

- (A) A administração deve sustentar a constituição e a continuidade das organizações.
- (B) A aplicação da administração deve estar sustentada pelos otimizados uso e equilíbrio da teoria e da prática administrativa.
- (C) Ter aplicação e abrangência universais.
- (D) A qualidade da administração está diretamente correlacionada ao estilo de atuação e ao nível de conhecimento administrativo dos executivos e funcionários das organizações.

202. (IBFC/HEMOMINAS/Administrador/2012) A administração possui princípios. Eles estão descritos abaixo. Assinale a alternativa que não condiz com um desses princípios:

- (A) Saber que a administração permite e incentiva generalizações e particularizações decorrentes das características das organizações e das pessoas.
- (B) A correta aplicação da administração deve estar baseada e sustentada por modernas metodologias e técnicas administrativas.
- (C) Ter forte abordagem de relatividade no tratamento dos assuntos da administração.
- (D) Considerar toda a organização de forma interativa.

203. (IBFC/HEMOMINAS/Administrador/2012) Ao conjunto de partes integrantes e interdependentes que, conjuntamente, forma um todo unitário com determinado objetivo e efetuam determinada função dá-se o nome de:

- (A) Processo de transformação.
- (B) Ambiente do sistema.
- (C) Sistema.
- (D) Organização.

204. (IBFC/SEPLAG-MG/Administrador/2013) Leia o texto a seguir, sobre uma das teorias da administração, e assinale a alternativa que preenche correta e respectivamente as lacunas.

A Teoria das Relações Humanas surgiu _____, como consequência das conclusões da Experiência de _____, desenvolvida por _____ e colaboradores. Foi um movimento de reação e oposição a _____.

- (A) Na França / Colborn / Peter Drucker / Teoria Neoclássica da Administração.

- (B) Nos Estados Unidos / Hawthorne / Elton Mayo / Teoria Clássica da Administração.
- (C) Na Inglaterra / Hawthorne / Frank Bunker Gilbreth / Teoria da Administração Científica.
- (D) Nos Estados Unidos / Henry Fayol / Max Weber / Teoria Estruturalista.

205. (IBFC/HEMOMINAS/Administrador/2012) Abaixo estão descritas as características básicas do perfil ideal do administrador. Assinale a alternativa que não condiz com uma dessas características:

- (A) Formação humanística para saber trabalhar com as pessoas e as equipes multidisciplinares, na busca de resultados comuns.
- (B) Visão global para identificar, compreender e agir nas complexidades social, política, econômica, tecnológica e cultural em que as organizações atuam.
- (C) Conhecimento dos conceitos, metodologias e técnicas administrativas diretamente correlacionados a sua amplitude e área de atuação.
- (D) Consolidação de um processo de autodesenvolvimento e de desenvolvimento interativo com seus colegas de trabalho, direcionado à otimização dos resultados das organizações e para que isso aconteça ele não pode ter escrúpulos.

206. (IDECAN/DETRAN-RO/Administrador/2014) “Mais recentemente, a teoria administrativa percebeu que todas as organizações vivem dentro de um complexo contexto caracterizado por uma multiplicidade de outras organizações.” Em relação às organizações e ao ambiente, é correto afirmar que

- a) a teoria de sistemas na administração destacou que as organizações são autônomas e livres em seu funcionamento.
- b) Frederick Taylor foi um teórico que dedicou seus estudos à relação das organizações com o meio ambiente organizacional.
- c) a teoria da contingência sustentou que as organizações bem-sucedidas são aquelas capazes de se adaptar continuamente às demandas ambientais.
- d) uma das características dessa corrente de pensamento é a visão de unidade, já que a organização deve ser vista como uma árvore isoladamente.
- e) a teoria estruturalista entrou em conflito com as teorias que dão ênfase ao ambiente, já que as organizações sobrevivem quando priorizam a estrutura interna.

207. (IDECAN/CRA-MA/Administrador Fiscal/2014) Quanto às organizações e o ambiente, analise as afirmativas.

- I. A teoria de sistemas na administração destacou que as organizações são autônomas e livres em seu funcionamento.
- II. A teoria estruturalista entrou em conflito com as teorias que dão ênfase ao ambiente, já que as organizações sobrevivem quando priorizam a estrutura interna.
- III. A teoria da contingência sustentou que as organizações bem-sucedidas são aquelas capazes de se adaptar continuamente às demandas ambientais.
- IV. Na teoria clássica, a visão de conjunto prevaleceu, já que a organização deve ser vista como parte de uma floresta.

Está(ão) correta(s) apenas a(s) afirmativa(s)



- a) II.
- b) III.
- c) I e II.
- d) I e IV.
- e) II e III.

208. (PUC-PR/DPE-PR/Sociólogo/2012) Em um conhecido livro *Organizações Modernas*, o sociólogo Amitai Etzioni destaca a relevância dos estudos da sociologia organizacional no mundo moderno, haja vista que a “sociedade atual é uma sociedade de organizações” (Etzioni, 1967:5), pois nascemos, fomos educados, trabalhamos, e desenvolvemos grande parte de nossas demais atividades em organizações. No entanto, ao longo do desenvolvimento da sociologia das organizações, as percepções teóricas acerca das organizações sofreram modificações condizentes com as escolas teóricas da área. Entre elas, destacam-se a Teoria Clássica ou Administração Científica, a Teoria das Relações Humanas e a Teoria Estruturalista. Considere as afirmativas acerca dessas teorias:

I. A Teoria Clássica abordava as organizações a partir do critério da motivação econômica para o trabalho, dando ênfase ao processo de divisão do trabalho clara e formal.

II. A Teoria Clássica incorporava, desde seu surgimento, influências weberianas voltadas a compreender o sentido da ação social no trabalho, atribuída pelos indivíduos no processo produtivo

III. A Teoria das Relações Humanas dá atenção aos processos psicológicos envolvidos nas organizações, demonstrando como as recompensas extraeconômicas têm sempre justificativa associada à satisfação pessoal e individual.

IV. A Teoria das Relações Humanas denunciou a necessidade de se levar em consideração os “fatores sociais”, isto é, as inúmeras necessidades extraeconômicas dos trabalhadores dentro da organização para a melhor compreensão e mesmo para o pleno desenvolvimento organizacional.

V. A Teoria Estruturalista, de grande influência marxista e weberiana, parte do conflito inevitável entre o trabalhador e a organização e dá grande ênfase à dimensão do poder nas organizações.

VI. A Teoria Estruturalista enfatiza o organograma empresarial, as relações de mando e submissão propondo novas formas de organização das funções, mais flexíveis e democráticas.

É correto o que se afirma APENAS em:

- a) I, III e V.
- b) II, IV e VI.
- c) I, IV e V.
- d) II, III e VI.
- e) I, III e IV.

209. (PUC-PC/FEAES-PR/Psicólogo/2012) Katz e Kahn desenvolveram um modelo de organização amplo e complexo através da teoria dos sistemas. Segundo o modelo proposto a organização apresenta as seguintes características típicas de um sistema aberto.

Quais das alternativas abaixo indicam características típicas do sistema aberto?

- I. Entropia negativa.
- II. Informação como insumo.



- III. Homeostase dinâmica.
- IV. Equifinalidade.
- V. Limites ou fronteiras.

Está(ão) CORRETA(S):

- a) Apenas as alternativas II, III, IV e V.
- b) Apenas as alternativas I, III, IV e V.
- c) Apenas as alternativas I, II, IV e V.
- d) Todas as alternativas.
- e) Apenas as alternativas I, II, III e V.

210. (UFG/Prefeitura de Caldas Novas/Administrador/2016) Um conceito utilizado nos estudos de administração é o da sinergia, cujo significado é o seguinte:

- a) um conjunto de sistemas que não interagem com o ambiente organizacional, não influenciando nem sendo influenciado por ele.
- b) os sistemas menores atuam no contexto de um sistema maior.
- c) dois ou mais sistemas operando em conjunto produzem mais do que se estivessem atuando sozinhos.
- d) um conjunto de partes que se inter-relacionam e que trabalham como um todo.

211. (VUNESP/Prefeitura de São José dos Campos – SP/Analista em Gestão Municipal – Administrador/2015) No final do século XIX e início do XX, localizamos o que se convencionou chamar de “primórdios da administração”. Dois teóricos se destacaram nesse período, de um lado Henri Fayol, cuja abordagem recebeu o nome de Teoria Clássica, e Frederick Winslow Taylor, que teve seu conjunto de ensinamentos teóricos chamado de

- a) Escola da Administração Científica.
- b) Escola das Relações Humanas.
- c) Teoria Geral da Administração.
- d) Escola Burocrática da Administração.
- e) Teoria da Abordagem Neoclássica.

212. (VUNESP/Prefeitura de São José dos Campos – SP/Analista em Gestão Municipal – Administrador/2015) Um dos 14 princípios que fundamentam a organização linear para Fayol é o da unidade de comando. Assinale a alternativa que contém o conceito que representa esse princípio.

- a) Todos os planos devem se integrar aos planos maiores que conduzam aos objetivos da organização.
- b) As atividades vitais da organização e sua respectiva autoridade devem ser centralizadas.
- c) Toda autoridade máxima de uma organização deve estar concentrada em seu topo.
- d) Combinação eficiente dos recursos humanos, financeiros e materiais necessários à execução do planejado é obrigatória.
- e) Um funcionário deve receber ordens de apenas um chefe, para se evitar contraordens ou determinações conflitantes.



213. (VUNESP/Prefeitura de São Paulo – SP/Analista de Políticas Públicas e Gestão Governamental/2015) Para o intelectual alemão Max Weber, a expansão da burocracia é inevitável nas sociedades modernas; a autoridade burocrática é a única forma de lidar com as exigências administrativas dos sistemas sociais de larga escala.

(Anthony Giddens, Sociologia. Adaptado)

De acordo com Weber, a burocracia surgiu como uma

- a) reação dos antigos funcionários das cortes europeias, no esforço de resposta aos processos de modernização associados às revoluções burguesas.
- b) consequência do processo de secularização, em que a modernidade passou a ser desprovida dos fundamentos religioso e metafísico.
- c) resposta racional e eficiente à medida que as tarefas ganharam complexidade, o que levou ao avanço dos sistemas de controle e gerenciamento.
- d) exigência da classe burguesa ascendente em relação aos Estados modernos, com o objetivo de otimizar e tornar mais eficientes os gastos do Estado.
- e) necessidade de reafirmação do poder estatal frente ao avanço do poder privado, no momento de consolidação do Estado moderno e formação do capitalismo.

214. (VUNESP/Prefeitura de São José dos Campos – SP/Analista em Gestão Municipal – Administração/2015) Os conceitos de inputs, outputs e retroação são os componentes principais da Teoria

- a) Funcional.
- b) Estruturalista.
- c) Sistêmica.
- d) Contingencial.
- e) Behaviorista.

215. (VUNESP/CRO-SP/Assistente Administrativo/2015) A primeira grande aplicação prática da racionalização do trabalho foi feita por Taylor, um dos teóricos da Administração Científica, por meio do estudo de tempos e movimentos. A ênfase principal desse estudo se concentrava

- a) na tarefa.
- b) na disciplina.
- c) no pagamento.
- d) na motivação.
- e) no controle.

216. (VUNESP/PRODEST-ES/Técnico Organizacional – Área Administrativa/2014) O formalismo, a divisão do trabalho, a impessoalidade, a meritocracia, a previsibilidade e o profissionalismo caracterizam a chamada Administração

- a) Gerencial.
- b) Contingencial.
- c) Comportamental.
- d) Burocrática.
- e) Sistêmica.



217. (VUNESP/PRODEST-ES/Técnico Organizacional – Área Administrativa/2014) As organizações constituem uma classe de sistemas sociais, os quais, por sua vez, constituem uma classe de sistemas abertos. Como classes especiais de sistemas abertos, as organizações têm propriedades que lhes são exclusivas, como

- a) amplitude ilimitada.
- b) homeostase dinâmica.
- c) equifinalidade.
- d) negentropia.
- e) retroinformação.

218. (VUNESP/Fundação CASA/Analista Administrativo/2013) O engenheiro francês Jules Henri Fayol trabalhou por mais de trinta anos em uma indústria. Ao longo de sua vida profissional, adquiriu o hábito de anotar diariamente fatos que chamam a sua atenção na condução administrativa da referida indústria e identificou algumas funções que, até hoje, predominam no processo de departamentalização das organizações. São elas:

- a) técnicas, comerciais, financeiras, contábeis, de segurança e administrativas.
- b) técnicas, comerciais, organizacionais, operacionais, de segurança e administrativas.
- c) organizacionais, comerciais, financeiras, estruturais, de segurança e administrativas.
- d) estruturais, comerciais, financeiras, contábeis, operacionais e administrativas.
- e) fundamentais, comerciais, financeiras, operacionais, de segurança e marketing.

219. (VUNESP/Fundação CASA/Analista Administrativo/2013) Frederick Taylor, na escola de administração científica, utilizava quatro princípios básicos: planejamento, organização, direção e controle. Sendo assim, entende-se que planejamento é a função

- a) administrativa e operacional, com o intuito de antecipar o que se deve fazer e quais os recursos que devem ser alcançados, e visa dar condições racionais para que se organize e dirija a empresa ou seus departamentos ou divisões, a partir de certas variáveis a respeito da realidade atual e futura.
- b) administrativa, que determina antecipadamente o que se deve fazer e quais objetivos devem ser alcançados, e visa dar condições racionais para que se organize e dirija a empresa ou seus departamentos ou divisões, a partir de certas hipóteses a respeito da realidade atual e futura.
- c) operacional, que visa analisar o que se deve fazer e quais os recursos que devem ser alcançados, e identifica as condições racionais para que se organize e dirija a empresa ou seus departamentos ou divisões, a partir de informações a respeito da realidade atual e futura.
- d) estruturada, que determina o que se deve fazer e quais os horizontes que devem ser alcançados, e identifica as condições operacionais para que se organize e dirija a empresa ou seus departamentos ou divisões, a partir de informações a respeito da realidade econômica.
- e) assistida, com o intuito de antecipar decisões sobre quais recursos devem ser alcançados, e que visa estruturar e dar condições racionais para que se conduza a empresa ou seus departamentos ou divisões, a partir de certas variáveis a respeito da realidade econômica.



220. (VUNESP/SPTrans/Analista de Gestão Pleno/2012) H. Ford foi o responsável por inovações na organização da produção que revolucionaram o mundo industrial no início do século passado, levando a produção de automóveis a atingir números até então inimagináveis.

Assinale a alternativa que aponta uma das inovações por ele introduzidas.

- a) Estudo de tempos e movimentos.
- b) Separação da concepção da execução no processo de trabalho.
- c) Seleção científica do trabalhador.
- d) Levar a tarefa ao trabalhador (esteira).
- e) Sistema de remuneração por peça.

221. (VUNESP/SPTrans/Analista de Gestão Pleno/2012) A complexidade do fenômeno organizacional frequentemente nos leva a usar metáforas na tentativa de defini-lo melhor. Uma das metáforas organizacionais mais comuns é aquela que compara as organizações a uma máquina. A abordagem administrativa que melhor expressa essa metáfora é a escola

- a) behaviorista.
- b) contingencial.
- c) de relações humanas.
- d) clássica.
- e) estruturalista.

222. (VUNESP/CETESB/Analista Administrativo/2009) Considerado, ao lado de Taylor, um dos grandes nomes dos primórdios da Administração, Henry Fayol foi fundador da Teoria Clássica cuja ênfase estava no(a)

- a) tarefa realizada pelo operário.
- b) homem e suas necessidades.
- c) estrutura da organização.
- d) ambiente externo.
- e) concorrência.

223. (FUNDATEC/AL-RS/Analista Legislativo – Administrador/2018) Posterior à Administração Clássica e Científica, a Escola de Relações Humanas trouxe novos aportes à teoria geral da administração da época a partir de uma nova visão. Nesse sentido, assinale a alternativa correta.

- A) A performance dos trabalhadores não é determinada apenas pelos métodos de execução das tarefas propostos pela administração científica, mas também pelo efeito do sistema social na motivação para o trabalho.
- B) A qualidade dos serviços prestados pelos funcionários não é condicionada apenas pela atuação dos gerentes, mas também pelas normas e regras da organização.
- C) O posicionamento da empresa no mercado competitivo não é determinado apenas pelas técnicas de aumento de produtividade propostas por Taylor e Fayol, mas também pelo desenvolvimento tecnológico da empresa.
- D) O desempenho dos trabalhadores é determinado pela qualidade do plano de cargos e salário previamente estabelecido segundo os princípios da hierarquia.



E) O desempenho dos trabalhadores é determinado somente pelo plano de carreira disponível para os trabalhadores.

224. (FUNDATEC/AL-RS/Analista Legislativo – Administrador/2018) Segundo Maximiano (2008), a Escola Clássica da Administração tinha como um dos seus integrantes o engenheiro francês Henry Fayol (1841-1925). Segundo os estudos realizados por Fayol, analise as seguintes assertivas:

I. Um dos deveres dos gerentes é manter a unidade de comando. II. O objetivo da administração é selecionar cientificamente e depois treinar, instruir e desenvolver o trabalhador, que antes, no passado, escolhia seu próprio trabalho e treinava-se o melhor que podia. III. Por causa da influência do sistema social sobre o desempenho individual, a administração deve entender o comportamento dos grupos e fortalecer as relações com os grupos, em vez de tratar os indivíduos como seres isolados. IV. O sistema social formado pelos grupos determina o resultado do indivíduo, que pode ser mais leal ao grupo do que à administração.

Quais estão corretas?

A Apenas I.

B Apenas II.

C Apenas III e IV.

D Apenas II, III e IV.

E I, II, III e IV.



7. GABARITO



GABARITO

1.	E	26.	C	51.	E	76.	E	101.	A	126.	D	151.	E	176.	A	201.	C
2.	C	27.	E	52.	C	77.	C	102.	A	127.	C	152.	B	177.	A	202.	B
3.	C	28.	C	53.	C	78.	C	103.	C	128.	A	153.	B	178.	C	203.	C
4.	C	29.	C	54.	E	79.	C	104.	A	129.	C	154.	D	179.	C	204.	B
5.	E	30.	E	55.	E	80.	C	105.	D	130.	B	155.	A	180.	B	205.	D
6.	C	31.	E	56.	C	81.	E	106.	D	131.	E	156.	B	181.	D	206.	C
7.	B	32.	C	57.	C	82.	E	107.	B	132.	C	157.	E	182.	D	207.	B
8.	C	33.	E	58.	C	83.	C	108.	A	133.	D	158.	A	183.	B	208.	C
9.	C	34.	C	59.	E	84.	C	109.	B	134.	A	159.	C	184.	A	209.	D
10.	C	35.	E	60.	E	85.	E	110.	D	135.	E	160.	C	185.	C	210.	C
11.	E	36.	C	61.	E	86.	C	111.	B	136.	D	161.	D	186.	A	211.	A
12.	E	37.	E	62.	E	87.	E	112.	B	137.	D	162.	A	187.	A	212.	E
13.	A	38.	C	63.	E	88.	C	113.	A	138.	A	163.	D	188.	A	213.	C
14.	E	39.	E	64.	C	89.	E	114.	E	139.	D	164.	C	189.	C	214.	C
15.	C	40.	C	65.	C	90.	B	115.	A	140.	E	165.	D	190.	C	215.	A
16.	E	41.	E	66.	E	91.	E	116.	C	141.	D	166.	B	191.	D	216.	D
17.	C	42.	C	67.	D	92.	E	117.	E	142.	C	167.	B	192.	B	217.	A
18.	C	43.	C	68.	E	93.	B	118.	E	143.	E	168.	E	193.	A	218.	A
19.	C	44.	E	69.	E	94.	D	119.	A	144.	D	169.	C	194.	D	219.	B
20.	C	45.	C	70.	E	95.	A	120.	D	145.	A	170.	B	195.	A	220.	D
21.	C	46.	C	71.	E	96.	D	121.	C	146.	C	171.	D	196.	A	221.	D
22.	E	47.	E	72.	C	97.	C	122.	D	147.	A	172.	A	197.	A	222.	C
23.	C	48.	C	73.	E	98.	C	123.	E	148.	D	173.	D	198.	A	223.	A
24.	C	49.	E	74.	E	99.	A	124.	E	149.	A	174.	B	199.	C	224.	A
25.	E	50.	E	75.	C	100.	E	125.	A	150.	D	175.	D	200.	A		

ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE: PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.



1 Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.



2 Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).



3 Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).



4 Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).



5 Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).



6 Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).



7 Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.



8 O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.